

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

Departamento de Ciências Sociais e Humanas | Área Disciplinar de Filosofia
PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: ÁREA DE ESTUDO DA COMUNIDADE

CURSO PROFISSIONAL: ANIMADOR SOCIOCULTURAL

Turma: 2º08

PLANIFICAÇÃO

UFCD nº 4257: Cidadania e globalização	Total de horas do UFCD: 25 h	Total de horas do UFCD: 30 Tempos
Conteúdos- 23 Tempos	Avaliação Sumativa: 6 Tempos	Autoavaliação: 1 Tempo

DOMÍNIOS	TEMAS
<p>Comunicação (oral escrita)/Relações Interpessoais – 40% Concetualização – 25% Responsabilidade/ Participação – 35%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A Globalização. • As consequências da globalização aos níveis cultural e social. • Assimilação de valores e normas sociais que favoreçam a integração social e profissional. • A intervenção sociocultural na sociedade com vista à integração das comunidades estrangeiras.

Conteúdos	ACPA*	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>1. Conceito de globalização.</p> <p>2. As consequências da globalização aos níveis cultural e social.</p>	<p>Conhecedor Sabedor Culto Infor- mado</p>	<p>Relacionar a globalização da cultura com os fluxos transfronteiriços e com o surgimento de culturas pluralistas.</p>	<p>- Elaboração de mapas conceituais.</p> <p>- Discussão / debate sobre tema.</p>	<p>Avaliação Formativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação (oral ou

<p>3. Assimilação de valores e normas sociais que favoreçam a integração social e profissional.</p> <p>4. A intervenção sociocultural na sociedade com vista à integração das comunidades estrangeiras</p>	<p>(A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D)</p> <p>Crítico Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável </p>	<p>Reconhecer o impacto da globalização sobre a estrutura social e espacial das cidades.</p> <p>Planificar atividades de animação sociocultural que incentivem a comunidade a exercer a sua cidadania.</p>	<p>- Diálogo orientado.</p> <p>- Trabalhos individuais e/ou de grupo.</p> <p>- Elaboração de simulações/atividades de role play.</p> <p>- Análise crítica de material audiovisual.</p> <p>- Consulta de sites na internet.</p> <p>- Visualização de filme.</p>	<p>escrita)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho Individual ou grupo (em sala de aula) <p>Avaliação Sumativa</p> <p>Utilizar uma/duas das seguintes técnicas</p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação oral de um problema • Trabalho de grupo • Grelha de Observação <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste • Mini-teste • Questão Aula <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caderno • Portefólio • Relatórios • Exposições / Cartazes <p>Grelhas de registo de observação de atitudes e de comportamentos durante a realização de trabalho in-</p>
--	---	--	--	--

	<p>Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>autoavaliador (transversal às áreas)</p>		<p>Recursos digitais: manual digital; Questionário/formulário na plataforma Google Forms. Edpuzzle; aplicação do Adobe Creative Cloud Express; Plataforma Socrative; Thinglink.</p>	<p>dividual e em grupo.</p> <p>Fichas de observação de desempenho em situação de apresentação oral de trabalhos ou de participa- ção em debates.</p> <p>Produtos elaborados pelos alunos: trabalhos escritos (registo da análise dos es- tudos sobre a realidade so- cial portuguesa), realizados individualmente ou em grupo, outras produções escritas (relatório da visita ao Centro de Recursos), respostas a questões através de plataformas digitais e teste escrito.</p>
--	---	--	---	---

PLANIFICAÇÃO		
UFCD nº 4258 – Direito Social	Total de horas do UFCD: 25 h	Total de horas do UFCD: 30 Tempos
Conteúdos- 23 Tempos	Avaliação Sumativa: 6 Tempos	Autoavaliação: 1 Tempo

DOMÍNIOS	TEMAS
<p>Comunicação (oral escrita) / Relações Interpessoais – 40%</p> <p>Concetualização – 25%</p> <p>Responsabilidade/ Participação – 35%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Direitos sociais • Funções Sociais do Estado Português • Obstáculos que limitam a concretização dos direitos sociais. • Instituições internacionais de solidariedade social.

Conteúdos	ACPA*	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Direitos sociais</p> <p>1.1. Conceito</p> <p>1.2. Declaração universal dos Direitos do Homem.</p> <p>1.3. Declaração universal dos Direitos da criança.</p> <p>1.4. Carta Social europeia.</p> <p>1.5. Constituição da República Portuguesa.</p>	<p>Conhecedor Sabe-dor Sabe-dor Culto Informado</p> <p>(A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D)</p> <p>Crítico Analítico</p>	<p>Reconhecer os direitos do homem como direitos, liberdades e garantias fundamentais.</p> <p>Identificar algumas funções sociais do Estado.</p> <p>Analisar os obstáculos que limitam a concretização dos direitos sociais em diferentes áreas.</p>	<p>- Elaboração de mapas conceptuais.</p> <p>- Discussão / debate sobre tema.</p> <p>- Diálogo orientado.</p> <p>- Trabalhos individuais e/ou de grupo.</p> <p>- Elaboração de simulações/atividades de role play.</p>	<p>Avaliação Formativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação (oral ou escrita) • Trabalho Individual ou grupo (em sala de aula) <p>Avaliação Sumativa</p>

<p>1.6. Tipos de direitos sociais- de carácter universal (Direito ao trabalho, à educação, à segurança social, à proteção na doença, à habitação, ao ambiente, etc.), direitos sociais das instituições (Direitos da família, dos grupos religiosos, da escola, etc.) direitos sociais de certas classes (Direitos dos trabalhadores, da mulher, da criança, dos deficientes, dos idosos, das minorias étnicas, etc.).</p> <p>1.7. O exercício dos direitos sociais.</p> <p>2. As funções sociais do Estado.</p> <p>2.1.O Estado enquanto responsável por assegurar a concretização dos direitos sociais.</p> <p>3. Instituições internacionais de solidariedade social.</p> <p>4. A cidadania:</p> <p>4.1.O cidadão enquanto co-responsável pela concretização dos direitos sociais.</p>	<p>(A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável</p>	<p>Reconhecer a importância da existência de instituições internacionais de solidariedade social como a amnistia internacional, a UNICEF, a AMI, a Cruz Vermelha, entre outras.</p>	<p>- Análise crítica de material audiovisual.</p> <p>- Resolução de guias de aprendizagem dirigida.</p> <p>- Consulta de sites na internet.</p> <p>-Visualização de filme.</p> <p>Recursos digitais: manual digital; Questionário/formulário na plataforma Google Forms. Edpuzzle; aplicação do Adobe Creative Cloud Express; Plataforma Socrative; Thinglink</p>	<p>Utilizar uma/ duas das seguintes técnicas</p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação oral de um problema • Trabalho de grupo • Grelha de Observação <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste • Mini-teste • Questão Aula <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caderno • Portefólio • Relatórios • Exposições / Cartazes <p>Grelhas de registo de observação de atitudes e de comportamentos durante a realização de trabalho individual e em grupo.</p> <p>Fichas de observação de desempenho em situação de apresentação oral de trabalhos ou de participação em debates.</p>
--	--	---	---	---

<p>5. Limitações ao exercício dos direitos sociais.</p> <p>5.1. Limitações face à economia e política dos diferentes estados.</p> <p>5.2. Limitações face à dominância social entre diferentes grupos.</p>	<p> Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador</p> <p>(transversal às áreas</p>			<p>Produtos elaborados pelos alunos: trabalhos escritos (registo da análise dos estudos sobre a realidade social portuguesa), realizados individualmente ou em grupo, outras produções escritas (relatório da visita ao Centro de Recursos), respostas a questões através de plataformas digitais e teste escrito.</p>
---	--	--	--	--

PLANIFICAÇÃO		
UFCD nº 4259 – Intervenção sociocultural e representação social da diferença	Total de horas do UFCD: 25 h	Total de horas do UFCD: 30 tempos
Conteúdos- 23 Tempos	Avaliação Sumativa: 6 Tempos	Autoavaliação: 1 Tempo

DOMÍNIOS	TEMAS
<p>Comunicação (oral escrita) /Relações Interpessoais – 40%</p> <p>Concetualização – 25%</p> <p>Responsabilidade/ Participação – 35%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A multiculturalidade e interculturalidade na sociedade atual • O envelhecimento • Os aspetos individuais e coletivos da vida • As questões de género

Conteúdos	ACPA*	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<ol style="list-style-type: none"> 1. Ser diferente versus normal. 2. As questões étnicas e culturais. 3. Os emigrantes e as suas culturas. 4. A importância da multiculturalidade e interculturalidade na sociedade 	<p>Conhecedor Sabe-dor Culto Informado (A, B, G, I, J)</p>	<p>Refletir sobre as questões de desigualdade e de diferença em relação ao género, à idade, à etnia, à cultura, aos aspetos físicos e aos comportamentos patológicos decorrentes da doença mental.</p> <p>Refletir sobre as implicações sociais da velhice.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de mapas conceptuais. - Discussão / debate sobre tema. - Diálogo orientado. - Trabalhos individuais e/ou de grupo. 	<p>Avaliação Formativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação (oral ou escrita) • Trabalho Individual ou grupo (em sala de aula)

<p>atual.</p> <p>5. A saúde mental e as suas implicações no ser “normal”.</p> <p>6. O processo de envelhecimento.</p> <p>7. O papel do idoso na vida social, familiar, económica e política – O que é ser velho.</p> <p>8. Os aspetos individuais e coletivos da vida- os fatores genéticos, biológicos, físicos, químicos e nutricionais e os aspetos psicológicos, sociológicos, económicos, comportamentais, ambientais.</p> <p>9. As questões de género.</p>	<p>Criativo (A, C, D)</p> <p>Crítico Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistemizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E,</p>	<p>Analisar a intervenção e integração sociocultural dos mais diferentes.</p>	<p>- Elaboração de simulações/atividades de role play.</p> <p>- Análise crítica de material audiovisual.</p> <p>- Resolução de guias de aprendizagem dirigida.</p> <p>- Consulta de sites na internet.</p> <p>-Visualização de um filme.</p> <p>Recursos digitais: manual digital; Questionário/formulário na plataforma Google Forms. Edpuzzle; aplicação do Adobe Creative Cloud Express; Plataforma Socrative;Thinglink.</p>	<p>Avaliação Sumativa</p> <p>Utilizar uma/duas das seguintes técnicas</p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação oral de um problema • Trabalho de grupo • Grelha de Observação <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste • Mini-teste • Questão Aula <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caderno • Portefólio • Relatórios • Exposições / Cartazes <p>Grelhas de registo de observação de atitudes e de comportamentos durante a realização de trabalho individual e em grupo.</p> <p>Fichas de observação de desempenho em situação de apresentação oral de</p>
--	---	---	---	--

	<p>H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>autoavaliador (transversal às áreas</p>			<p>trabalhos ou de participação em debates.</p> <p>Produtos elaborados pelos alunos: trabalhos escritos (registo da análise dos estudos sobre a realidade social portuguesa), realizados individualmente ou em grupo, outras produções escritas (relatório da visita ao Centro de Recursos), respostas a questões através de plataformas digitais e teste escrito.</p>
--	---	--	--	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- A- Linguagem e textos
- B- Informação e Comunicação
- C- Raciocínio e resolução de problemas
- D- Pensamento crítico e Pensamento criativo
- E- Relacionamento Interpessoal

- F- Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G- Bem-estar, saúde e ambiente
- H- Sensibilidade estética e artística
- I- Saber científico, técnico e tecnológico
- J- Consciência e domínio do corpo

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo. *;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

A Coordenadora de Área Disciplinar de Filosofia,

Maria Manuela Sequeira

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

Departamento de: Ciências Sociais e Humanas
Área Disciplinar de: Filosofia
PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Comunicação e Relações Interpessoais
CURSO: Técnico de Auxiliar de Saúde
Turma: 2º08
PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD nº 6560: A Comunicação na interação com o utente, cuidador e/ou família	Total de horas do UFCD: 50 h	Total de horas do UFCD: 60 tempos
Conteúdos-51tempos	Avaliação Sumativa: 8tempos	Autoavaliação: 1tempo

DOMÍNIOS	TEMAS
Concetualização-25% Relações interpessoais /Comunicação (oral e escrita) -40% Responsabilidade e participação-35%	<ol style="list-style-type: none"> 1. A comunicação na interação com o utente, cuidador e/ou família 2. A comunicação na interação com o utente com alterações sensoriais 3. Comunicação e Interculturalidade em saúde 4. A Comunicação e o Género em saúde 5. A comunicação na interação com populações mais vulneráveis 6. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Auxiliar de Saúde

Conteúdos	ACPA*	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>1. A comunicação na interação com o utente, cuidador e/ou família</p> <p>1.1. A comunicação na interação com indivíduos em situações de vulnerabilidade</p> <p>1.2. A comunicação na interação com indivíduos com alterações de comportamento:</p> <p>1.2.1. Agressividade</p> <p>1.2.2. Agitação</p> <p>1.2.3. Conflito</p> <p>1.3. A comunicação na interação com indivíduos com alterações ou perturbações mentais</p> <p>2. A comunicação na interação com o utente com alterações sensoriais</p> <p>2.1. A comunicação não verbal</p>	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D)</p> <p>Crítico Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar possíveis estratégias para ultrapassar as barreiras na comunicação e interação com utente. • Identificar mitos e crenças comuns nas populações migrantes e minorias étnicas em Portugal. • Identificar os aspetos de natureza cultural, de género e de vulnerabilidade que podem consistir em obstáculo à comunicação e à interação. • Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde. • Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho. • Aplicar técnicas de comunicação na interação com o utente, cuidador e/ou família 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de mapas conceituais. - Discussão / debate sobre tema. - Diálogo orientado. - Trabalhos individuais e/ou de grupo. - Elaboração de simulações/atividades de role play. - Análise crítica de material audiovisual. - Consulta de sites na internet. - Visualização de filme. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação formativa: <p>- Observação</p> <p>- Análise</p> <p>- Inquérito</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação sumativa: <p>Serão aplicados dois ou três dos seguintes instrumentos de avaliação:</p> <p>- Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Teste; - Questão de aula <p>- Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho de grupo; - Grelhas de observação <p>- Inquérito:</p>

<p>2.2. Outras linguagens</p> <p>3. Comunicação e Interculturalidade em saúde</p> <p>3.1. Barreiras interculturais na comunicação</p> <p>3.2. Mitos e factos sobre saúde e (i)migração</p> <p>4. A Comunicação e o Género em saúde</p> <p>5. A comunicação na interação com populações mais vulneráveis</p> <p>6. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Auxiliar de Saúde</p> <p>6.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, têm de ser executadas sob supervisão direta</p> <p>6.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, podem ser executadas sozinho.</p>	<p>(A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>mília com alterações de comportamento ou alterações ou perturbações mentais.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Aplicar técnicas de comunicação na interação com utentes com alterações sensoriais. •Explicar a importância de comunicar de forma clara, precisa e assertiva. •Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes, familiares e/ou cuidadores. •Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite. •Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde. •Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros. •Explicar a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções de Técnico/a Auxiliar de Saúde. •Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e 	<p>Recursos digitais: manual digital; Questionário/formulário na plataforma Google Forms; quiz</p>	<p>-Questionário;</p> <p>-Análise: -Panfletos e brochuras; -Grelhas de registo.</p>
--	--	---	--	---

		<p>culturas.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde. •Explicar a importância da cultura no agir profissional. 		
--	--	--	--	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo. *;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

A Coordenadora de Área Disciplinar de Filosofia,
Maria Manuela Sequeira

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

DOMÍNIOS	TEMAS
<p>D1 - Aquisição dos conhecimentos – 35%</p> <p>D2 - Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas – 35%</p> <p>D3 - Comunicação/Participação – 30%</p>	<p>História da animação sociocultural</p> <p>Animação sociocultural e deontologia</p> <p>Animador - perfil e estatuto profissional</p> <p>Saúde e socorrismo</p> <p>Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no trabalho- conceitos básicos</p>

Departamento de Expressões | Área Disciplinar de Educação Física
PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Área de Expressões
CURSO: Profissional de Animador/a Sociocultural
Turma:2º08
PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD 4263: Corpo e movimento	Total de horas de UFCD:23 h	N.º Aulas: 30tempos
Aprendizagens Essenciais –27tempos	Avaliação Sumativa:2tempos	Autoavaliação: 1tempo

ufcd	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
-O esquema corporal - A arquitetura do corpo - Eixos e coordenadas do movimento - Decomposição do movimento de modo fracionado -Dicotomias: tensão/relaxamento, movimento/pausa,	Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D) Crítico Analítico (A, B, C, D, G) Indagador	-Caraterizar o esquema corporal e sua arquitetura; -Identificar os eixos e coordenadas do movimento; - Decompor o movimento de modo fracionado; - Distinguir as dicotomias: tensão/relaxamento, movimento/pausa, interior/exterior, conter/ser contido, equilíbrio/desequilíbrio; - Discernir o processo evolutivo do corpo no espaço; - Partilhar o espaço comum com outros corpos em	- Aulas teóricas apoiadas por suporte audiovisual como diapositivos, vídeos e filmes, por vezes, acompanhadas por leitura de documentos sobre a matéria; - Aulas práticas com progressões de aprendizagem; trabalho Individual, em pares e grupo;	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Diagnóstica Ferramentas pedagógicas digitais <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Formativa Utilização de dados de autoavaliação / Grelhas de registo/ Trabalho individual / de pares / Grelhas de

3/15

<p>interior/exterior, conter/ser contido, equilíbrio/desequilíbrio</p> <p>- O corpo em movimento pelo espaço</p> <p>- Partilha do espaço comum com outros corpos em movimento</p> <p>- O esquema corporal do outro</p> <p>- Confiança do corpo no colectivo do corpo dos outros/criação de condições para que o outro confie o seu corpo no coletivo</p> <p>- A força expressiva da imagem inconsciente do corpo através das dissonâncias entre oralidade, corporalidade e interioridade</p>	<p> Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro</p>	<p>movimento;</p> <p>- Reconhecer o esquema corporal do outro;</p> <p>- Relacionar o corpo no colectivo do corpo dos outros/ criar condição para que o outro relacione o seu corpo no colectivo;</p> <p>- Distinguir a força expressiva da imagem inconsciente do corpo através das dissonâncias entre oralidade, corporalidade e interioridade.</p>	<p>- Atividades diversas de aplicação dos conhecimentos;</p>	<p>observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Sumativa <p>Teste/ Trabalho de grupo / pares/ Apresentações orais / Ferramentas pedagógicas digitais/ Grelhas de observação</p>
--	---	--	--	---

	(B, E, F, G)			
	autoavaliador (transversal às áreas)			

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD 4267: Jogo dramático	Total de horas de UFCD:25 h	N.º Aulas: 30 tempos
Aprendizagens Essenciais –27 tempos	Avaliação Sumativa: 2 tempos	Autoavaliação: 1tempo

ufcd	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
. O papel do jogo no desenvolvimento da criança, do jovem e do adulto - Jogo simbólico, jogo dramático e dramatização	Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D) Crítico Analítico (A, B, C, D, G)	- Reconhecer a importância do jogo na relação inter-individual e nas relações sociais; - Criar um repertório de meios de animação.	- Aulas teóricas apoiadas por suporte audiovisual como diapositivos, vídeos e filmes, por vezes, acompanhadas por leitura de documentos sobre a matéria; - Aulas práticas com progressões de aprendizagem; trabalho Individual, em pares e grupo;	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação Diagnóstica Ferramentas pedagógicas digitais <ul style="list-style-type: none"> Avaliação Formativa Utilização de dados de autoavaliação / Grelhas de registo/ Trabalho individual / de

<p>- Exercícios dramáticos com e sem objetos</p>	<p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si</p>		<p>- Atividades diversas de aplicação dos conhecimentos;</p>	<p>pares / Grelhas de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Sumativa <p>Teste/ Trabalho de grupo / pares/ Apresentações orais / Ferramentas pedagógicas digitais/ Grelhas de observação/ repertório escrito</p>
--	--	--	--	--

	e do outro (B, E, F, G)			
	autoavaliador (transversal às áreas)			

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD 4268:Corpo e gesto	Total de horas de UFCD:25 h	N.º Aulas: 30 tempos
Aprendizagens Essenciais –27 tempos	Avaliação Sumativa: 2 tempos	Autoavaliação: 1tempo

ufcd	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
- O corpo no relacionamento com os outros	Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J)			<ul style="list-style-type: none"> Avaliação Diagnóstica Ferramentas pedagógicas digitais
- “Linguagem” do corpo	Criativo (A, C, D)			<ul style="list-style-type: none"> Avaliação Formativa Utilização de dados de autoavaliação / Grelhas de registo/ Trabalho individual / de
- O corpo e o espaço				
- O corpo e o tempo	Crítico Analítico (A, B, C, D, G)	- Analisar o gesto na ação e reação em grupo;	- Aulas teóricas apoiadas por suporte audiovisual como diapositivos, vídeos e filmes, por vezes, acompanhadas por leitura de documentos sobre a matéria;	

7/15

<p>- Gesto espontâneo e gesto convencional</p> <p>- Mímica, gesto, movimento</p>	<p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>- Utilizar o corpo como meio de expressão, comunicação e criação;</p>	<p>- Aulas práticas com progressões de aprendizagem; trabalho Individual, em pares e grupo;</p> <p>- Atividades diversas de aplicação dos conhecimentos;</p>	<p>pares / Grelhas de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Sumativa <p>Teste/ Trabalho de grupo / pares/ Apresentações orais / Ferramentas pedagógicas digitais/ Grelhas de observação/ repertório escrito</p>
--	--	--	--	--

	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) autoavaliador (transversal às áreas)			
--	--	--	--	--

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD 4272: Corpo e simbolismo	Total de horas de UFCD:25 h	N.º Aulas: 30 tempos
Aprendizagens Essenciais – 27 tempos	Avaliação Sumativa: 2 tempos	Autoavaliação: 1tempo

UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
- As Danças Folclóricas ou “Populares” 1. Aparecimento e evolução 2. Elementos constitutivos das danças folclóricas: o simbolismo; a forma; a coreografia; a música e a técnica utilizada. 3. Danças Populares Portuguesas	Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D) Crítico Analítico	- Reconhecer a importância da atividade artística no desenvolvimento total das capacidades do indivíduo; - Dinamizar atividade em que seja dada visibilidade à expressão corporal e às suas potencialidades;	- Aulas teóricas apoiadas por suporte audiovisual como diapositivos, vídeos e filmes, por vezes, acompanhadas por leitura de documentos sobre a matéria; - Aulas práticas com progres-	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação Diagnóstica Ferramentas pedagógicas digitais <ul style="list-style-type: none"> Avaliação Formativa Utilização de dados de autoavaliação /

<p>- A Dança Educativa ou Criativa</p> <p>1. Enquadramento teórico:</p> <p>- Origens da dança educativa – Isadora Duncan (1878 – 1927) e Rudolf Laban (1879 – 1958)</p> <p>- Pressupostos e objetivos de uma dança educativa: o movimento lúdico – expressivo e criativo; desenvolvimento da criatividade; promoção do desenvolvimento integral da criança.</p> <p>2. Atividades práticas:</p> <p>- A organização do movimento/ espaço temporalmente</p> <p>- Asações quotidianas como início da dança: correr, saltar, deslizar, levantar, cair, etc,</p> <p>- A fixação desses movimentos na construção de uma dança,</p> <p>- A procura de início de</p>	<p>(A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>- Planear, organizar e dirigir as diversas etapas de uma atividade na área da dança.</p>	<p>sões de aprendizagem; trabalho Individual, em pares e grupo;</p> <p>- Atividades diversas de aplicação dos conhecimentos;</p>	<p>Grelhas de registo/ Trabalho individual / de pares / Grelhas de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Sumativa <p>Teste/ Trabalho de grupo / pares/ Apresentações orais / Ferramentas pedagógicas digitais/ Grelhas de observação</p>
---	---	---	--	---

movimento: fotografias, imagens mentais, músicas, etc.	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) autoavaliador (transversal às áreas)			
--	--	--	--	--

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD 4292: Animação na terceira idade	Total de horas de UFCD: 25 h	N.º Aulas: 30 tempos
Aprendizagens Essenciais – 27 tempos	Avaliação Sumativa: 2 tempos	Autoavaliação: 1tempo

UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
-Conceitos de Geriatria e Gerontologia -Conceitos de Envelhecimento e Velhice -O idoso na sociedade contemporânea -Instituições de apoio à	Conhecedor Sabe-dor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D) Crítico Analítico (A, B, C, D, G)	-Identificar as características da Terceira Idade e principais aspetos sociais. -Promover a participação do idoso na vida comunitária. -Promover as relações intergeracionais. -Desenvolver atividades de animação sociocultu-	- Aulas teóricas apoiadas por suporte audiovisual como diapositivos, vídeos e filmes, por vezes, acompanha-	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação Diagnóstica Ferramentas pedagógicas digitais <ul style="list-style-type: none"> Avaliação Formativa Utilização de dados de autoavaliação / Grelhas de registo/

<p>terceira idade</p> <p>-Formas de intervenção em animação sociocultural para a terceira idade.</p>	<p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro</p>	<p>ral para a terceira idade.</p>	<p>das por leitura de documentos sobre a matéria;</p> <p>- Aulas práticas com progressões de aprendizagem; trabalho Individual, em pares e grupo;</p> <p>- Atividades diversas de aplicação dos conhecimentos;</p>	<p>Trabalho individual / de pares / Grelhas de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Sumativa <p>Teste/ Trabalho de grupo / pares/ Apresentações orais / Ferramentas pedagógicasdigitais/ Grelhas de observação</p>
--	---	-----------------------------------	--	--

	(B, E, F, G)			
	autoavaliador (transversal às áreas)			

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD 4299: Animação na biblioteca	Total de horas de UFCD: 25 h	N.º Aulas: 30 tempos
Aprendizagens Essenciais – 27 tempos	Avaliação Sumativa: 2 tempos	Autoavaliação: 1tempo

UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
-A problemática da leitura no século XXI -Quem lê e o que lê (classes, faixas etárias,...) -Responsabilidades e missões dos intervenientes no circuito do livro -Missões da biblioteca pública e da biblioteca escolar -O manifesto da UNESCO	Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D) Crítico Analítico (A, B, C, D, G) Indagador Investigador	-Reconhecer as problemáticas da leitura na atualidade. -Analisar a realidade específica das bibliotecas e da animação da leitura. -Planear e implementar metodologias e técnicas de animação do livro e da leitura.	- Aulas teóricas apoiadas por suporte audiovisual como diapositivos, vídeos e filmes, por vezes, acompanhadas por leitura de documentos sobre a matéria;	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação Diagnóstica Ferramentas pedagógicas digitais <ul style="list-style-type: none"> Avaliação Formativa Utilização de dados de autoavaliação / Grelhas de registo / Trabalho individual / de pares / Grelhas de observação

13/15

<p>-Linhas orientadoras da IFLA para crianças e jovens</p> <p>-Leitura instrumental e leitura lúdica</p> <p>-Estratégias de animação da leitura</p> <p>-Animações de informação</p> <p>-Animações lúdicas</p> <p>-Animações de aprofundamento</p> <p>-Animações responsabilizantes</p> <p>-Outros tipos de animações</p> <p>-O contador / animador / mediador da leitura</p> <p>-O corpo e a voz</p> <p>-Como contar histórias (leitura e oralidade)</p> <p>-Organização da sessão de contos de acordo com as fases etárias</p> <p>-O projeto de animação da leitura</p> <p>-Etapas e componentes do planeamento de actividades</p>	<p>(C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>autoavaliador</p>		<p>- Aulas práticas com progressões de aprendizagem; trabalho Individual, em pares e grupo;</p> <p>- Atividades diversas de aplicação dos conhecimentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Sumativa <p>Teste/ Trabalho de grupo / pares/ Apresentações orais / Ferramentas pedagógicas digitais/ Grelhas de observação</p>
---	--	--	--	---

<p>-A divulgação das actividades</p> <p>-A implementação das actividades</p> <p>-A avaliação das actividades</p>	<p>(transversal às áreas)</p>			
--	-----------------------------------	--	--	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|---|--|
| <p>A- Linguagem e textos</p> <p>B- Informação e Comunicação</p> <p>C- Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>D- Pensamento crítico e Pensamento criativo</p> <p>E- Relacionamento Interpessoal</p> | <p>F- Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>G- Bem-estar, saúde e ambiente</p> <p>H- Sensibilidade estética e artística</p> <p>I- Saber científico, técnico e tecnológico</p> <p>J- Consciência e domínio do corpo</p> |
|---|--|

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais (AE) e os Critérios de Avaliação do Agrupamento, definir o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa precede sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas formativas por cada tarefa sumativa aplicada;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo;
- instrumentos para os quais já existam rubricas construídas no projeto terão de ser utilizadas. Novas rubricas a construir serão apresentadas em sede de Conselho Pedagógico para posterior aplicação em todo o Agrupamento.

Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

DOMÍNIOS	TEMAS
<p>D1 - Aquisição dos conhecimentos – 35%</p> <p>D2 - Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas – 35%</p> <p>D3 - Comunicação/Participação – 30%</p>	<p>História da animação sociocultural</p> <p>Animação sociocultural e deontologia</p> <p>Animador - perfil e estatuto profissional</p> <p>Saúde e socorrismo</p> <p>Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no trabalho- conceitos básicos</p>

Departamento de Expressões | Área Disciplinar de Educação Física
PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Área de Expressões
CURSO: Profissional de Animador/a Sociocultural
Turma:2º08
PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD 4263: Corpo e movimento	Total de horas de UFCD:23 h	N.º Aulas: 30tempos
Aprendizagens Essenciais –27tempos	Avaliação Sumativa:2tempos	Autoavaliação: 1tempo

ufcd	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
-O esquema corporal - A arquitetura do corpo - Eixos e coordenadas do movimento - Decomposição do movimento de modo fracionado -Dicotomias: tensão/relaxamento, movimento/pausa,	Conhecedor Sabedor Culto Infor- mado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D) Crítico Anál- tico (A, B, C, D, G) Indagador	-Caraterizar o esquema corporal e sua arquitetura; -Identificar os eixos e coordenadas do movimento; - Decompor o movimento de modo fracionado; - Distinguir as dicotomias: tensão/relaxamento, movimento/pausa, interior/exterior, conter/ser contido, equilíbrio/desequilíbrio; - Discernir o processo evolutivo do corpo no espaço; - Partilhar o espaço comum com outros corpos em	- Aulas teóricas apoiadas por suporte audiovisual como diapositivos, vídeos e filmes, por vezes, acompanhadas por leitura de documentos sobre a matéria; - Aulas práticas com progressões de aprendizagem; trabalho Individual, em pares e grupo;	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Diagnóstica Ferramentas pedagógicasdigitais <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Formativa Utilização de dados de autoavaliação / Grelhas de registo/ Trabalho individual / de pares / Grelhas de

3/15

<p>interior/exterior, conter/ser contido, equilíbrio/desequilíbrio</p> <p>- O corpo em movimento pelo espaço</p> <p>- Partilha do espaço comum com outros corpos em movimento</p> <p>- O esquema corporal do outro</p> <p>- Confiança do corpo no colectivo do corpo dos outros/criação de condições para que o outro confie o seu corpo no coletivo</p> <p>- A força expressiva da imagem inconsciente do corpo através das dissonâncias entre oralidade, corporalidade e interioridade</p>	<p> Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro</p>	<p>movimento;</p> <p>- Reconhecer o esquema corporal do outro;</p> <p>- Relacionar o corpo no colectivo do corpo dos outros/ criar condição para que o outro relacione o seu corpo no colectivo;</p> <p>- Distinguir a força expressiva da imagem inconsciente do corpo através das dissonâncias entre oralidade, corporalidade e interioridade.</p>	<p>- Atividades diversas de aplicação dos conhecimentos;</p>	<p>observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Sumativa <p>Teste/ Trabalho de grupo / pares/ Apresentações orais / Ferramentas pedagógicas digitais/ Grelhas de observação</p>
--	---	--	--	---

	(B, E, F, G)			
	autoavaliador (transversal às áreas)			

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD 4267: Jogo dramático	Total de horas de UFCD:25 h	N.º Aulas: 30 tempos
Aprendizagens Essenciais –27 tempos	Avaliação Sumativa: 2 tempos	Autoavaliação: 1tempo

ufcd	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
. O papel do jogo no desenvolvimento da criança, do jovem e do adulto - Jogo simbólico, jogo dramático e dramatização	Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D) Crítico Analítico (A, B, C, D, G)	- Reconhecer a importância do jogo na relação inter-individual e nas relações sociais; - Criar um repertório de meios de animação.	- Aulas teóricas apoiadas por suporte audiovisual como diapositivos, vídeos e filmes, por vezes, acompanhadas por leitura de documentos sobre a matéria; - Aulas práticas com progressões de aprendizagem; trabalho Individual, em pares e grupo;	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação Diagnóstica Ferramentas pedagógicas digitais <ul style="list-style-type: none"> Avaliação Formativa Utilização de dados de autoavaliação / Grelhas de registo/ Trabalho individual / de

<p>- Exercícios dramáticos com e sem objetos</p>	<p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si</p>		<p>- Atividades diversas de aplicação dos conhecimentos;</p>	<p>pares / Grelhas de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Sumativa <p>Teste/ Trabalho de grupo / pares/ Apresentações orais / Ferramentas pedagógicas digitais/ Grelhas de observação/ repertório escrito</p>
--	--	--	--	--

	e do outro (B, E, F, G)			
	autoavaliador (transversal às áreas)			

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD 4268:Corpo e gesto	Total de horas de UFCD:25 h	N.º Aulas: 30 tempos
Aprendizagens Essenciais –27 tempos	Avaliação Sumativa: 2 tempos	Autoavaliação: 1tempo

ufcd	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
- O corpo no relacionamento com os outros	Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J)			<ul style="list-style-type: none"> Avaliação Diagnóstica Ferramentas pedagógicas digitais
- “Linguagem” do corpo	Criativo (A, C, D)			<ul style="list-style-type: none"> Avaliação Formativa Utilização de dados de autoavaliação / Grelhas de registo/ Trabalho individual / de
- O corpo e o espaço				
- O corpo e o tempo	Crítico Analítico (A, B, C, D, G)	- Analisar o gesto na ação e reação em grupo;	- Aulas teóricas apoiadas por suporte audiovisual como diapositivos, vídeos e filmes, por vezes, acompanhadas por leitura de documentos sobre a matéria;	

<p>- Gesto espontâneo e gesto convencional</p> <p>- Mímica, gesto, movimento</p>	<p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>- Utilizar o corpo como meio de expressão, comunicação e criação;</p>	<p>- Aulas práticas com progressões de aprendizagem; trabalho Individual, em pares e grupo;</p> <p>- Atividades diversas de aplicação dos conhecimentos;</p>	<p>pares / Grelhas de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Sumativa <p>Teste/ Trabalho de grupo / pares/ Apresentações orais / Ferramentas pedagógicas digitais/ Grelhas de observação/ repertório escrito</p>
--	--	--	--	--

	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) autoavaliador (transversal às áreas)			
--	--	--	--	--

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD 4272: Corpo e simbolismo	Total de horas de UFCD:25 h	N.º Aulas: 30 tempos
Aprendizagens Essenciais – 27 tempos	Avaliação Sumativa: 2 tempos	Autoavaliação: 1tempo

UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
- As Danças Folclóricas ou “Populares” 1. Aparecimento e evolução 2. Elementos constitutivos das danças folclóricas: o simbolismo; a forma; a coreografia; a música e a técnica utilizada. 3. Danças Populares Portuguesas	Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D) Crítico Analítico	- Reconhecer a importância da atividade artística no desenvolvimento total das capacidades do indivíduo; - Dinamizar atividade em que seja dada visibilidade à expressão corporal e às suas potencialidades;	- Aulas teóricas apoiadas por suporte audiovisual como diapositivos, vídeos e filmes, por vezes, acompanhadas por leitura de documentos sobre a matéria; - Aulas práticas com progres-	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação Diagnóstica Ferramentas pedagógicas digitais <ul style="list-style-type: none"> Avaliação Formativa Utilização de dados de autoavaliação /

<p>- A Dança Educativa ou Criativa</p> <p>1. Enquadramento teórico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Origens da dança educativa – Isadora Duncan (1878 – 1927) e Rudolf Laban (1879 – 1958) - Pressupostos e objetivos de uma dança educativa: o movimento lúdico – expressivo e criativo; desenvolvimento da criatividade; promoção do desenvolvimento integral da criança. <p>2. Atividades práticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A organização do movimento/ espaço temporalmente - Asações quotidianas como início da dança: correr, saltar, deslizar, levantar, cair, etc, - A fixação desses movimentos na construção de uma dança, - A procura de início de 	<p>(A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>- Planear, organizar e dirigir as diversas etapas de uma atividade na área da dança.</p>	<p>sões de aprendizagem; trabalho Individual, em pares e grupo;</p> <p>- Atividades diversas de aplicação dos conhecimentos;</p>	<p>Grelhas de registo/ Trabalho individual / de pares / Grelhas de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Sumativa <p>Teste/ Trabalho de grupo / pares/ Apresentações orais / Ferramentas pedagógicas digitais/ Grelhas de observação</p>
---	---	---	--	---

movimento: fotografias, imagens mentais, músicas, etc.	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) autoavaliador (transversal às áreas)			
--	--	--	--	--

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD 4292: Animação na terceira idade	Total de horas de UFCD: 25 h	N.º Aulas: 30 tempos
Aprendizagens Essenciais – 27 tempos	Avaliação Sumativa: 2 tempos	Autoavaliação: 1tempo

UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
-Conceitos de Geriatria e Gerontologia -Conceitos de Envelhecimento e Velhice -O idoso na sociedade contemporânea -Instituições de apoio à	Conhecedor Sabe-dor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D) Crítico Analítico (A, B, C, D, G)	-Identificar as características da Terceira Idade e principais aspetos sociais. -Promover a participação do idoso na vida comunitária. -Promover as relações intergeracionais. -Desenvolver atividades de animação sociocultu-	- Aulas teóricas apoiadas por suporte audiovisual como diapositivos, vídeos e filmes, por vezes, acompanha-	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação Diagnóstica Ferramentas pedagógicas digitais <ul style="list-style-type: none"> Avaliação Formativa Utilização de dados de autoavaliação / Grelhas de registo/

<p>terceira idade</p> <p>-Formas de intervenção em animação sociocultural para a terceira idade.</p>	<p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro</p>	<p>ral para a terceira idade.</p>	<p>das por leitura de documentos sobre a matéria;</p> <p>- Aulas práticas com progressões de aprendizagem; trabalho Individual, em pares e grupo;</p> <p>- Atividades diversas de aplicação dos conhecimentos;</p>	<p>Trabalho individual / de pares / Grelhas de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Sumativa <p>Teste/ Trabalho de grupo / pares/ Apresentações orais / Ferramentas pedagógicasdigitais/ Grelhas de observação</p>
--	---	-----------------------------------	--	--

	(B, E, F, G)			
	autoavaliador (transversal às áreas)			

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD 4299: Animação na biblioteca	Total de horas de UFCD: 25 h	N.º Aulas: 30 tempos
Aprendizagens Essenciais – 27 tempos	Avaliação Sumativa: 2 tempos	Autoavaliação: 1tempo

UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
-A problemática da leitura no século XXI -Quem lê e o que lê (classes, faixas etárias,...) -Responsabilidades e missões dos intervenientes no circuito do livro -Missões da biblioteca pública e da biblioteca escolar -O manifesto da UNESCO	Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D) Crítico Analítico (A, B, C, D, G) Indagador Investigador	-Reconhecer as problemáticas da leitura na atualidade. -Analisar a realidade específica das bibliotecas e da animação da leitura. -Planear e implementar metodologias e técnicas de animação do livro e da leitura.	- Aulas teóricas apoiadas por suporte audiovisual como diapositivos, vídeos e filmes, por vezes, acompanhadas por leitura de documentos sobre a matéria;	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Diagnóstica Ferramentas pedagógicas digitais <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Formativa Utilização de dados de autoavaliação / Grelhas de registo/ Trabalho individual / de pares / Grelhas de observação

13/15

<p>-Linhas orientadoras da IFLA para crianças e jovens</p> <p>-Leitura instrumental e leitura lúdica</p> <p>-Estratégias de animação da leitura</p> <p>-Animações de informação</p> <p>-Animações lúdicas</p> <p>-Animações de aprofundamento</p> <p>-Animações responsabilizantes</p> <p>-Outros tipos de animações</p> <p>-O contador / animador / mediador da leitura</p> <p>-O corpo e a voz</p> <p>-Como contar histórias (leitura e oralidade)</p> <p>-Organização da sessão de contos de acordo com as fases etárias</p> <p>-O projeto de animação da leitura</p> <p>-Etapas e componentes do planeamento de actividades</p>	<p>(C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>autoavaliador</p>		<p>- Aulas práticas com progressões de aprendizagem; trabalho Individual, em pares e grupo;</p> <p>- Atividades diversas de aplicação dos conhecimentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Sumativa <p>Teste/ Trabalho de grupo / pares/ Apresentações orais / Ferramentas pedagógicas digitais/ Grelhas de observação</p>
---	--	--	--	---

<p>-A divulgação das actividades</p> <p>-A implementação das actividades</p> <p>-A avaliação das actividades</p>	<p>(transversal às áreas)</p>			
--	-----------------------------------	--	--	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|---|--|
| <p>A- Linguagem e textos</p> <p>B- Informação e Comunicação</p> <p>C- Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>D- Pensamento crítico e Pensamento criativo</p> <p>E- Relacionamento Interpessoal</p> | <p>F- Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>G- Bem-estar, saúde e ambiente</p> <p>H- Sensibilidade estética e artística</p> <p>I- Saber científico, técnico e tecnológico</p> <p>J- Consciência e domínio do corpo</p> |
|---|--|

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais (AE) e os Critérios de Avaliação do Agrupamento, definir o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa precede sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas formativas por cada tarefa sumativa aplicada;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo;
- instrumentos para os quais já existam rubricas construídas no projeto terão de ser utilizadas. Novas rubricas a construir serão apresentadas em sede de Conselho Pedagógico para posterior aplicação em todo o Agrupamento.

Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuf	Fraco
[D1] Conhecimento científico	<ul style="list-style-type: none"> – Adquire, compreende e aplica plenamente os conhecimentos associados às aprendizagens essenciais, conteúdos e objetivos específicos. – Analisa fenómenos naturais e situações do quotidiano com base no conhecimento adquirido, de forma plena e sem revelar constrangimentos – Interpreta diferentes fontes de informação de forma clara e segura. 	<p>Nível de desempenho intermédio</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Adquire, compreende e aplica satisfatoriamente os conhecimentos associados às aprendizagens essenciais, conteúdos e objetivos específicos. – Analisa fenómenos naturais e situações do quotidiano com base no conhecimento adquirido, revelando alguns dificuldades e constrangimentos – Revela dificuldades na interpretação objetiva e segura de dados provenientes de diferentes fontes de informação. 	<p>Nível de desempenho intermédio</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Não adquire, compreende e aplica os conhecimentos associados às aprendizagens essenciais, conteúdos e objetivos específicos. – Não analisa fenómenos naturais e situações do quotidiano com base no conhecimento adquirido. – Não interpretação de dados provenientes de diferentes fontes de informação.
[D2] Trabalho teórico-prático / experimental	<ul style="list-style-type: none"> – Aplica, plenamente, as regras de segurança e de proteção, individuais (EPI) e comunitárias (EPC). – Prepara e realiza trabalho prático /experimental /prática simulada, de forma autónoma e segura. – Executa protocolos/procedimentos adequados a diferentes situações, de forma autónoma e segura. – Identifica e manuseia, de forma correta, materiais, equipamentos e/ou substâncias, sem hesitar. – Faz observações/registos de forma clara e organizada, com qualidade e autonomamente – Analisa/Interpreta os resultados experimentais /estudos de caso /de situações, de forma crítica, sustentada e com qualidade. 		<ul style="list-style-type: none"> – Aplica, satisfatoriamente, as regras de segurança e de proteção, individuais (EPI) e comunitárias (EPC). – Prepara e realiza satisfatoriamente trabalho prático /experimental /prática simulada, de apesar de revelar inseguranças. – Executa de forma insegura e pouco autónoma protocolos/procedimentos adequados a diferentes situações. – Identifica e manuseia, com insegurança materiais, equipamentos e/ou substâncias. – Faz observações/registos de forma ainda que de forma desorganizada e pouco clara. – Analisa/Interpreta, com dificuldade e de forma pouco clara, os resultados experimentais /estudos de caso /de situações. 		<ul style="list-style-type: none"> – Não aplica, as regras de segurança e de proteção, individuais (EPI) e comunitárias (EPC). – Não prepara e realiza trabalho prático /experimental /prática simulada. – Não executa protocolos/procedimentos adequados a diferentes situações. – Não identifica e manuseia, de forma correta, materiais, equipamentos e/ou substâncias. – Não faz qualquer observações/registos. – Não analisa/Interpreta os resultados experimentais /estudos de caso /de situações.
[D3] Participação / Comunicação em Ciência	<ul style="list-style-type: none"> – Adota, maioritariamente, um comportamento tolerante que evidencia cooperação, partilha e respeito pelas normas. – Mobiliza/organiza, sistematicamente, a informação recolhida de forma autónoma e crítica. – Argumenta e defende, de forma crítica e sustentada, as suas opiniões, com segurança e clareza. – Apresenta, sistematicamente, iniciativa/proatividade e curiosidade científica. 		<ul style="list-style-type: none"> – Adota, por vezes, um comportamento tolerante que evidencia cooperação, partilha e respeito pelas normas. – Mobiliza/organiza, por vezes, a informação recolhida de forma autónoma e crítica. – Argumenta e defende, de forma crítica e sustentada, as suas opiniões, revelando insegurança e hesitações. – Apresenta, por vezes, iniciativa/proatividade e curiosidade científica. – Colabora em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, ainda que, por vezes, seja necessária correção. 		<ul style="list-style-type: none"> – Não adota um comportamento tolerante que evidencia cooperação, partilha e respeito pelas normas. – Não mobiliza/organiza a informação recolhida de forma autónoma e crítica. – Não argumenta e defende, de forma crítica e sustentada, as suas opiniões. – Não apresenta, iniciativa/proatividade e curiosidade científica.

– Colabora em diferentes contextos comunicativos, de forma, **quase sempre**, adequada e segura, **destacando-se pela atitude assertiva**.
– Adequa os diferentes tipos de recursos digitais às diferentes situações/solicitações, **de forma autónoma e pró-ativa**.

– Adequa, **globalmente**, os diferentes tipos de recursos digitais às diferentes situações/solicitações.

– **Não** colabora em diferentes contextos comunicativos, **destacando-se pela negativa, no que à sua atitude diz respeito**.
– **Não** adequa os diferentes tipos de recursos digitais às diferentes situações/solicitações.

Departamento de Ciências Experimentais | Área Disciplinar de Biologia e Geologia

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE BIOLOGIA

Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde

2º Ano

PLANIFICAÇÃO DO MÓDULO 5-A5

Módulo 5- A5-Evolução e Classificação	Total de horas do Módulo: 18 horas	Total de Horas do módulo: 22 tempos
Conteúdos: 17 tempos	Avaliação Sumativa- 4 tempos	Autoavaliação: 1 tempo

DOMÍNIOS		TEMAS
Conhecimento científico	40%	Evolução e Classificação 1- Unicelularidade e multicelularidade 2- Mecanismos de evolução 3- Classificação
Trabalho prático / Teórico-prático	30%	
Participação / Comunicação em ciência	30%	

Todas as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos -ACPA - são transversais aos módulos, pelo que se dispensa a indicação de cada ACPA na tabela, estando elencadas de seguida:

- | | |
|---|--|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Os professores distribuirão *feedback* de qualidade formal ou informalmente. Este será feito oralmente ou por escrito, dependendo das tarefas que os alunos estão a desenvolver. O *feedback* pode ser transmitido individualmente ou a um grupo de alunos caso as dificuldades sejam comuns.

PLANIFICAÇÃO DO MÓDULO 5-A5

Módulo 5- A5-Evolução e classificação	Total de horas do Módulo: 18h	Total de horas do Módulo: 22 tempos
Conteúdos- 17 tempos	Avaliação Sumativa: 4 tempos	Autoavaliação: 1 tempo

Conteúdos	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>1-Unicelularidade e Multicelularidade</p> <p>2-Mecanismos da Evolução.</p> <p>3-Classificação de Seres Vivos</p>	<p>- Distinguir seres procariontes de eucariontes e coloniais de multicelulares, enfatizando aspetos relacionados com o respetivo grau de complexidade.</p> <p>- Interpretar situações concretas de evolucionismo à luz do Lamarckismo, do Darwinismo e da perspetiva Neodarwinista.</p> <p>- Explicar a diversidade biológica com base em teorias evolucionistas aceites pela comunidade científica.</p> <p>- Identificar as principais categorias taxonómicas (Espécie, Género, Família, Ordem, Classe, Filo e Reino) de alguns seres vivos.</p> <p>- Caracterizar o sistema de classificação de Whittaker modificado, reconhecendo que existem sistemas mais recentes, nomeadamente o que prevê a delimitação de domínios (<i>Eukaria, Archaeobacteria e Eubacteria</i>).</p> <p>- Explicar vantagens e limitações inerentes a sistemas de classificação e aplicar regras de nomenclatura biológica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa orientada de informação em diferentes fontes; • Trabalho em grupo; • Análise de documentos sobre a evolução dos seres vivos • Interpretação de dados; • Elaboração de trabalhos de grupo; • Apresentação oral/multimédia dos trabalhos; • Diálogo com os alunos na aula sobre os temas do módulo; • Reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido; • Autoavaliação 	<p>AVALIAÇÃO FORMATIVA</p> <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dados da autoavaliação • Grelhas de registo • Autoavaliação <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual • Trabalho de grupo e/ou • Apresentações orais e/ou • Grelhas de observação e/ou • Utilização de equipamentos <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes e/ou • Questões de aula e/ou • Ferramentas pedagógicas digitais <p>AVALIAÇÃO SUMATIVA</p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual e/ou • Trabalho de grupo e/ou • Apresentações orais e/ou • Grelhas de observação e/ou • Utilização de equipamentos <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes e/ou • Questões de aula/ miniteste

PLANIFICAÇÃO DO MÓDULO 6-B1

Módulo 6- B1-Regulação do Meio Interno	Total de horas do Módulo: 18h	Total de horas do Módulo: 22tempos
Conteúdos- 17 tempos	Avaliação Sumativa: 4 tempos	Autoavaliação: 1 tempo

DOMÍNIOS		TEMAS
Conhecimento científico	40%	Regulação do Meio interno 1-Regulação nos animais 2- Regulação nas plantas
Trabalho prático / Teórico-prático	30%	
Participação / Comunicação em ciência	30%	

Todas as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos -ACPA - são transversais aos módulos, pelo que se dispensa a indicação de cada ACPA na tabela, estando elencadas de seguida:

- | | |
|---|--|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Os professores distribuirão *feedback* de qualidade formal ou informalmente. Este será feito oralmente ou por escrito, dependendo das tarefas que os alunos estão a desenvolver. O *feedback* pode ser transmitido individualmente ou a um grupo de alunos caso as dificuldades sejam comuns.

Conteúdos	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>1.Regulação nos Animais.</p> <p>2. Coordenação Hormonal.</p>	<p>Conhecer os constituintes do sistema neuro-hormonal dos animais vertebrados, nomeadamente do Homem.</p> <p>Interpretar os mecanismos envolvidos na propagação do impulso nervoso de forma simplificada.</p> <p>Explicar os processos de termorregulação e de osmorregulação nos seres vivos.</p> <p>Conhecer exemplos de aplicações práticas de fito-hormonas à agricultura e floricultura.</p> <p>Analisar criticamente comportamentos pessoais e/ou sociais relacionados com a utilização de fito-hormonas/substâncias químicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa orientada de informação em diferentes fontes; • Trabalho em grupo; • Análise de documentos regulação nos animais • Interpretação de dados; • Elaboração de trabalhos de grupo; • Apresentação oral/multi-média dos trabalhos; • Diálogo com os alunos na aula sobre os temas do módulo; <p>• Reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido;</p> <p>Autoavaliação</p>	<p>AVALIAÇÃO FORMATIVA</p> <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dados da autoavaliação e/ou • Grelhas de registo e/ou • Autoavaliação <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual e/ou • Trabalho de grupo e/ou • Apresentações orais e/ou • Grelhas de observação e/ou • Utilização de equipamentos <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes e/ou • Questões de aula e/ou • Ferramentas pedagógicas digitais <p>AVALIAÇÃO SUMATIVA</p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual e/ou • Trabalho de grupo e/ou • Apresentações orais e/ou • Grelhas de observação e/ou • Utilização de equipamentos <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes e/ou • Questões de aula/minute

PLANIFICAÇÃO DO MÓDULO 7-B2

Módulo 7- B2-Processos de Reprodução	Total de horas do Módulo: 18h	Total de horas do Módulo: 22 tempos
Conteúdos-17 tempos	Avaliação Sumativa: 4 tempos	Autoavaliação: 1tempo

DOMÍNIOS		TEMAS
Conhecimento científico	40%	Processos de Reprodução 1-Reprodução assexuada 2-Reprodução sexuada
Trabalho prático / Teórico-prático	30%	
Participação / Comunicação em ciência	30%	

Todas as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos -ACPA - são transversais aos módulos, pelo que se dispensa a indicação de cada ACPA na tabela, estando elencadas de seguida:

- | | |
|--|---|
| A. Linguagem e textos | F. Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B. Informação e Comunicação | G. Bem-estar, saúde e ambiente |
| C. Raciocínio e resolução de problemas | H. Sensibilidade estética e artística |
| D. Pensamento crítico e Pensamento criativo | I. Saber científico, técnico e tecnológico |
| E. Relacionamento Interpessoal | J. Consciência e domínio do corpo |

Os professores distribuirão *feedback* de qualidade formal ou informalmente. Este será feito oralmente ou por escrito, dependendo das tarefas que os alunos estão a desenvolver. O *feedback* pode ser transmitido individualmente ou a um grupo de alunos caso as dificuldades sejam comuns.

Conteúdos	Objetivos Específicos	Ações estratégicas desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>1-Reprodução assexuada</p> <p>2-Reprodução sexuada</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer processos de reprodução assexuada (bipartição, gemulação, esporulação, propagação vegetativa). • Discutir potencialidades e limitações de reprodução assexuada e sua exploração com fins económicos. • Comparar os acontecimentos nucleares de meiose (divisões reducional e equacional) com os de mitose. • Relacionar o carácter aleatório dos processos de fecundação e meiose com a variabilidade dos seres vivos. • Reconhecer estruturas reprodutoras diversas presentes nos ciclos de vida da espirogyra, do musgo/feto e do mamífero. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa orientada de informação em diferentes fontes; • Trabalho em grupo; • Análise de documentos de reprodução assexuada/sexuada • Interpretação de dados; • Elaboração de trabalhos de grupo; • Apresentação oral/multimédia dos trabalhos; • Diálogo com os alunos na aula sobre os temas do módulo; • Reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido; <p>Autoavaliação.</p>	<p>AValiação FORMATIVA</p> <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dados da autoavaliação • Grelhas de registo <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual e/ou • Trabalho de grupo e/ou • Apresentações orais e/ou • Grelhas de observação e/ou • Utilização de equipamentos <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes e/ou • Questões de aula e/ou • Ferramentas pedagógicas digitais <p>AValiação SUMATIVA</p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual • Trabalho de grupo e/ou • Apresentações orais e/ou • Grelhas de observação e/ou • Utilização de equipamentos <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes e/ou • Questões de aula <p>Ferramentas pedagógicas digitais</p>

PLANIFICAÇÃO DO MÓDULO 8-B3

Módulo 8- B3- Hereditariedade	Total de horas do Módulo: 18h	Total de horas do Módulo: 22 tempos
Conteúdos-17 tempos	Avaliação Sumativa: 4 tempos	Autoavaliação: 1tempo

DOMÍNIOS		TEMAS
Conhecimento científico	40%	Hereditariedade 1-Hereditariedade autossómica e ligada ao sexo 2-Mutações 3-Desafios tecnológicos e socioéticos
Trabalho teórico-prático / experimental	30%	
Participação / Comunicação em ciência	30%	

Todas as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos -ACPA - são transversais aos módulos, pelo que se dispensa a indicação de cada ACPA na tabela, estando elencadas de seguida:

- | | |
|--|---|
| K. Linguagem e textos | P. Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| L. Informação e Comunicação | Q. Bem-estar, saúde e ambiente |
| M. Raciocínio e resolução de problemas | R. Sensibilidade estética e artística |
| N. Pensamento crítico e Pensamento criativo | S. Saber científico, técnico e tecnológico |
| O. Relacionamento Interpessoal | T. Consciência e domínio do corpo |

Os professores distribuirão *feedback* de qualidade formal ou informalmente. Este será feito oralmente ou por escrito, dependendo das tarefas que os alunos estão a desenvolver. O *feedback* pode ser transmitido individualmente ou a um grupo de alunos caso as dificuldades sejam comuns.

Conteúdos	Objetivos Específicos	Ações estratégicas desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>1-Hereditariedade e património genético</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer conceitos básicos de hereditariedade e genética (fenótipo e genótipo). • Reconhecer a importância dos trabalhos de Mendel no estudo da transmissão de características hereditárias. • Explicar a herança de características humanas (fenótipos e genótipos) com base em princípios de genética mendeliana e não mendeliana (sistema ABO, daltonismo e hemofilia). • Reconhecer a importância da investigação em genética na resolução de problemáticas atuais, de acordo com a especificidade do Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa orientada de informação em diferentes fontes; • Trabalho em grupo; • Análise de documentos sobre características hereditárias • Interpretação de dados; • Elaboração de trabalhos de grupo; • Apresentação oral/multimédia dos trabalhos; • Diálogo com os alunos na aula sobre os temas do módulo; • Reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido; • Autoavaliação. 	<p>AValiação formativa</p> <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dados da autoavaliação • Grelhas de registo <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual e/ou • Trabalho de grupo e/ou • Apresentações orais e/ou • Grelhas de observação e/ou • Utilização de equipamentos <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes e/ou • Questões de aula e/ou • Ferramentas pedagógicas digitais <p>AValiação sumativa</p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual • Trabalho de grupo e/ou • Apresentações orais e/ou • Grelhas de observação e/ou • Utilização de equipamentos <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes e/ou • Questões de aula <p>Ferramentas pedagógicas digitais</p>

ANO LETIVO 2024-2025

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

Departamento de Educação Física | Área Disciplinar de Educação Física
PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Educação Física

CURSO:

Turma: 2º Ano

DOMÍNIOS	TEMAS
D1 – Aquisição de Conhecimentos (33,5%)	Andebol
D2 – Aplicação de Conhecimentos (33,5%)	Basquetebol
D3 – Participação / Comunicação (33%)	Ginástica de Solo/Aparelhos
	Atletismo
	Dança
	Atividades Físicas, contextos e saúde II

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 2: Jogos Desportivos Coletivos II - Andebol e Basquetebol (Nível Introdução)	Total de horas do módulo: 15 h	N.º Aulas: 18 tempos
Aprendizagens Essenciais – 14 tempos	Avaliação Sumativa: 2 tempos	Autoavaliação: 2 tempo

Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
	Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)	Cooperar com os companheiros para o alcance dos objetivos do Nível Introdução do Jogo Desportivo Coletivo Andebol e	Material específico da modalidade Exercícios critérios	TESTAGEM <ul style="list-style-type: none"> Minitestes

<p>Andebol Jogo 5x5</p>	<p>Criativo /Ex- pressivo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ In- vestigador/ Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F, H, I, j)</p> <p>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>Basquetebol, realizando com oportunidade e correção as ações técnico-táticas, em todas as funções, conforme a posição em cada fase do jogo, aplicando as regras, não só como jogador, mas também como árbitro.</p> <p>Andebol O aluno:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.coopera com os companheiros, quer nos exercícios quer no jogo, escolhendo as ações favoráveis ao êxito pessoal e do grupo, admitindo as indicações que lhe dirigem e aceitando as opções e falhas dos seus colegas; 2.aceita as decisões da arbitragem e trata com igual cordialidade e respeito os companheiros e adversários, evitando ações que ponham em risco a sua integridade física, mesmo que isso implique desvantagem no jogo; 3.conhece o objetivo do jogo, a função e o modo de execução das principais ações técnico-táticas e as regras do jogo: a) início e recomeço do jogo; b) formas de jogar a bola; c) violações por dribles e passos; d) violações da área de baliza e e) infrações à regra de conduta com o adversário e respetivas penalizações; 4. em situação de jogo 5 (4+1 x 4+1) (campo reduzido, com aproximadamente 25m x 14m) baliza com aproximadamente 1,80m de altura e área de baliza de 5m, utilizando uma bola “afável” n.º 0: <ol style="list-style-type: none"> 4.1. com a sua equipa em posse da bola: <ol style="list-style-type: none"> 4.1.1. desmarca-se oferecendo linha de passe, se entre ele e o companheiro com bola se encontra um defesa 	<p>Jogos reduzidos e condicionados, em grupos homogéneos e heterogéneos</p> <p>Aprendizagem individual e por grupos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas pedagógicas digitais <p>OBSERVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de observação direta • Exercícios critério • Escala de classificação • Apresentação prática/oral <p>INQUÉRITO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Questionamento oral <p>ANÁLISE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo • Guião • Trabalho de pesquisa
---	---	--	---	---

		<p>(“quebra do alinhamento”), garantindo a ocupação equilibrada do espaço de jogo;</p> <p>4.1.2. com boa pega de bola, opta por passe, armando o braço, a um jogador em posição mais ofensiva ou por drible em progressão para finalizar;</p> <p>4.1.3. finaliza em remate em salto, se recebe a bola, junto da área, em condições favoráveis;</p> <p>4.2. logo que a sua equipa perde a posse da bola assume atitude defensiva, procurando de imediato recuperar a sua posse:</p> <p>4.2.1. tenta intercetar a bola, colocando-se numa posição diagonal de defesa, para intervir na linha de passe do adversário;</p>		
<p>Basquetebol Jogo 3x3</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo /Ex- pressivo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ In- vestigador/ Sistematizador/ organizador</p>	<p>Basquetebol O aluno:</p> <p>1.coopera com os companheiros, quer nos exercícios quer no jogo, escolhendo as ações favoráveis ao êxito pessoal e do grupo, admitindo as indicações que lhe dirigem e aceitando as opções e falhas dos seus colegas;</p> <p>2.aceita as decisões da arbitragem e trata com igual cordialidade e respeito os companheiros e os adversários, evitando ações que ponham em risco a sua integridade física, mesmo que isso implique desvantagem no jogo;</p> <p>3.conhece o objetivo do jogo, a função e o modo de execução das principais ações técnico-táticas e as regras: a) formas de jogar a bola; b) início e recomeço do jogo; c) bola fora; d) passos; e) dribles;</p> <p>f) bola presa e g) faltas pessoais, adequando as suas ações a esse conhecimento;</p>	<p>Material específico da modalidade</p> <p>Exercícios critérios</p> <p>Jogos reduzidos e condicionados, em grupos homogéneos e heterogéneos</p> <p>Aprendizagem individual e por grupos</p>	

<p>(A, B, C, D, F, H, I, J) Respeitador da diferença (A, B, E, F, H) Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J) Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>4. em situação de jogo 3x3 (campo reduzido, aproximadamente 15m x 12m) ou 5x5, com bola n.º 5:</p> <p>4.1. recebe a bola com as duas mãos e assume uma posição facial ao cesto (enquadra-se ofensivamente) tentando ver o conjunto da movimentação dos jogadores e, de acordo com a sua posição:</p> <p>4.1.1. lança na passada ou parado de curta distância, se tem situação de lançamento (cesto ao seu alcance, em vantagem ou livre do defesa);</p> <p>4.1.2. dribla, se tem espaço livre à sua frente, para progredir no campo de jogo e/ou para ultrapassar o seu adversário direto, aproximando a bola do cesto, para lançamento ou passe a um jogador (preferencialmente em posição mais ofensiva);</p> <p>4.1.3. passa com segurança a um companheiro desmarcado, de preferência em posição mais ofensiva;</p> <p>4.2. desmarca-se oportunamente, criando linhas de passe ofensivas (à frente da linha da bola), mantendo uma ocupação equilibrada do espaço;</p> <p>4.3. quando a sua equipa perde a posse da bola, assume de imediato uma atitude defensiva marcando o seu adversário direto, colocando-se entre este e o cesto (defesa individual);</p> <p>4.4. participa no ressaltado, sempre que há lançamento, tentando recuperar a posse da bola;</p> <p>5. realiza com oportunidade e correção global, no jogo e em exercícios critério as ações: a) receção; b) passe (de peito e picado); c) paragens e rotações sobre um apoio;</p>		
---	---	--	--

		d) lançamento na passada e parado; e) drible de progressão, e, em exercício critério, f) mudança de direção e de mão pela frente.		
--	--	---	--	--

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 5: Ginástica II (Nível elementar e introdução)	Total de horas do módulo: 8 h	N.º Aulas: 10 tempos
Aprendizagens Essenciais – 8 tempos	Avaliação Sumativa: 1 tempo	Autoavaliação: 1 tempo

Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Ginástica no solo	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Compor, realizar e analisar esquemas individuais, combinando habilidades do Nível Elementar da Ginástica de Solo, aplicando os critérios de correção técnica, expressão e combinação das destrezas, e colaborando com os companheiros nas ajudas e	Recursos materiais relativos à modalidade; Exercícios Critério; Progressões de Aprendizagem; Circuitos;	TESTAGEM <ul style="list-style-type: none"> • Minitestes • Ferramentas pedagógicas digitais
Plinto/Boque/Minitrampolim	Criativo /Ex-pressivo (A, C, D, J)	correções que favoreçam a melhoria das suas prestações, garantindo condições de segurança pessoal e dos companheiros, e colaborando na preparação, arrumação e preservação do material.	Trabalho Individual e em Pares.	OBSERVAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de observação direta • Exercícios critério • Escala de classificação
	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)			
	Indagador/ Investigador/ Sistematizador/ organizador			

	<p>(A, B, C, D, F, H, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>Realizar elementos, habilidades ou saltos do Nível Introdução de um aparelho da Ginástica de Aparelhos, colaborando com os companheiros nas ajudas, paradas e correções que favoreçam a melhoria das suas prestações, garantindo condições de segurança, pessoal e dos companheiros, e colaborando na preparação, arrumação e preservação do material.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação prática/oral <p>INQUÉRITO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Questionamento oral <p>ANÁLISE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo • Guião • Trabalho de pesquisa
--	--	---	--	--

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 8: Atletismo (Nível introdução)	Total de horas do módulo: 7 h	N.º Aulas: 9 tempos
Aprendizagens Essenciais – 7 tempos	Avaliação Sumativa: 1 tempos	Autoavaliação: 1 tempo

Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
-------------	-------	--------------------------	---	---

<p>Corrida de velocidade - Técnica de partida e de corrida</p> <p>Corrida de estafetas - Técnica de corrida e transmissão/receção de testemunho.</p> <p>Corrida de barreiras - Técnica de corrida e de transposição de pequenos objetos com fluidez e coordenação.</p> <p>Salto em altura (Técnica de tesoura) - Corrida de aproximação; - Chamada;</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo /Ex- pressivo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ In- vestigador/ Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F, H, I, j)</p> <p>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Autoavaliador/ Heteroavaliador</p>	<p>Realizar e analisar, no Atletismo, saltos, corridas, lançamentos e marcha, cumprindo corretamente as exigências elementares, técnicas e do regulamento, não só como praticante, mas também como juiz.</p> <p>O aluno:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.coopera com os companheiros, admitindo as indicações que lhe dirigem e cumprindo as regras que garantam as condições de segurança e a preparação, arrumação e preservação do material; 2.efetua uma corrida de velocidade (40 metros), com partida de pé; 3.acelera até à velocidade máxima, mantendo uma elevada frequência de movimentos; realiza apoios ativos sobre a parte anterior do pé, com extensão da perna de impulsão e termina sem desaceleração nítida; 3.efetua uma corrida de estafetas de 4x50 metros, recebendo o testemunho, na zona de transmissão, com controlo visual e em movimento, entregando-o com segurança e sem acentuada desaceleração; 4.realiza uma corrida (curta distância), transpondo pequenos obstáculos separados entre si a distâncias variáveis), combinando com fluidez e coordenação global, a corrida, a impulsão, o voo e a receção; 	<p>Recursos materiais relativos à modalidade e arbitragem;</p> <p>Exercícios Critério;</p> <p>Progressões de Aprendizagem;</p> <p>Circuitos;</p> <p>Trabalho Individual e em Pares.</p>	<p>TESTAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> • Minitestes • Ferramentas pedagógicas digitais <p>OBSERVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de observação direta • Exercícios critério • Escala de classificação • Apresentação prática/oral <p>INQUÉRITO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Questionamento oral <p>ANÁLISE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo • Guião • Trabalho de pesquisa
---	---	---	---	--

<ul style="list-style-type: none"> - Impulsão; - Transposição e - Queda. <p>Lançamento do peso</p> <ul style="list-style-type: none"> - Posição inicial; - Rotação; - Lançamento e - Saída. 	<p>(transversal às áreas)</p>	<p>5. salta em altura com técnica de tesoura, com quatro a seis passadas de balanço; apoio ativo e extensão completa da perna de impulsão com elevação enérgica e simultânea dos braços e da perna de balanço; transposição da fasquia com pernas em extensão e receção em equilíbrio no colchão de quedas ou caixa de saltos;</p> <p>6. lança a bola (tipo hóquei ou ténis) dando três passadas de balanço em aceleração progressiva, com o braço fletido e o cotovelo mais alto que o ombro (na direção do lançamento); lança, de lado e sem balanço, o peso de 2/3 Kg, apoiado na parte superior dos metacarpos e nos dedos, junto ao pescoço, com flexão da perna do lado do peso e inclinação do tronco sobre essa perna; empurra o peso para a frente e para cima, com extensão da perna e braço do lançamento e avanço da bacia, mantendo o cotovelo afastado em relação ao tronco.</p>		
---	-------------------------------	--	--	--

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 11: Dança II (Nível introdução)	Total de horas do módulo: 5 h	N.º Aulas: 6 tempos
Aprendizagens Essenciais – 4,5 tempos	Avaliação Sumativa: 1 tempos	Autoavaliação: 0,5 tempo

Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
-------------	-------	--------------------------	---	---

<p>Dança</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo /Ex- pressivo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ In- vestigador/ Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F, H, I, j)</p> <p>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Autoavaliador/ Heteroavaliador</p>	<p>Apreciar, compor e realizar sequências de elementos técnicos, integrados no Nível Introdução da dança selecionada, em coreografias individuais e de grupo, correspondendo aos critérios de expressividade, de acordo com os motivos das composições.</p> <p>O aluno:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. coopera com os companheiros, incentiva e apoia a sua participação em todas as situações, apresentando sugestões de aperfeiçoamento, e considerando, por seu lado, as propostas que lhe são dirigidas; 2. aceita limitações do parceiro, bem como as suas falhas, procurando o êxito do par em todas as situações; 3. respeita o espaço partilhável, mantendo distância dos outros pares, de modo a evitar choques que perturbem o seu desempenho; 	<p>Equipamento desportivo adequado à modalidade;</p> <p>Progressões de Aprendizagem;</p> <p>Trabalho Individual e em Pares;</p> <p>Trabalho por elementos coreográficos.</p>	<p>TESTAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> • Minitestes • Ferramentas pedagógicas digitais <p>OBSERVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de observação direta • Exercícios critério • Escala de classificação • Apresentação prática/oral <p>INQUÉRITO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Questionamento oral <p>ANÁLISE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo • Guião • Trabalho de pesquisa
---------------------	---	--	--	--

	(transversal às áreas)			
--	------------------------	--	--	--

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 15: Atividade Física / Contextos de Saúde II	Total de horas do módulo: 5 h	N.º Aulas: 6 tempos
Aprendizagens Essenciais – 4,5 tempos	Avaliação Sumativa: 1 tempos	Autoavaliação: 0,5 tempos

Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
O aluno: - Conhece os processos de controlo do esforço e identifica os sinais de fadiga ou inadaptção à exercitação praticada; - Compreende, a dimensão cultural da Atividade Física na atualidade e ao longo dos tempos.	Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J) Criativo /Expressivo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador/	- Conhece os processos de controlo do esforço e identifica os sinais de fadiga ou inadaptção à exercitação praticada, evitando riscos para a Saúde, tais como: dores, mal-estar, dificuldades respiratórias, fadiga e difícil recuperação; No processo relacionado com a dimensão cultural da atividade física na atualidade e ao longo do tempo identifica as características que lhe conferem essa dimensão, reconhecendo a diversidade e variedade das atividades físicas e os contextos e objetivos com que se realizam. Distingue Desporto e Educação Física, reconhecendo o valor formativo de ambos, na perspetiva da educação permanente.	Questionamento em sala de aula Aprendizagem individual e grupo Trabalho de pesquisa/projeto	TESTAGEM <ul style="list-style-type: none"> • Minitestes • Ferramentas pedagógicas digitais OBSERVAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de observação direta • Exercícios critério

	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F, H, I, j) Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal às áreas)</p>		<ul style="list-style-type: none">• Escala de classificação• Apresentação prática/oral <p>INQUÉRITO</p> <ul style="list-style-type: none">• Questionamento oral <p>ANÁLISE</p> <ul style="list-style-type: none">• Grelha de registo• Guião• Trabalho de pesquisa
--	---	--	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
[D1] Conhecimento científico	<ul style="list-style-type: none"> – Adquire, compreende e aplica plenamente os conhecimentos associados às aprendizagens essenciais, conteúdos e objetivos específicos. – Analisa fenómenos naturais e situações do quotidiano com base no conhecimento adquirido, de forma plena e sem revelar constrangimentos – Interpreta diferentes fontes de informação de forma clara e segura. 	Nível de desempenho I intermédio	<ul style="list-style-type: none"> – Adquire, compreende e aplica satisfatoriamente os conhecimentos associados às aprendizagens essenciais, conteúdos e objetivos específicos. – Analisa fenómenos naturais e situações do quotidiano com base no conhecimento adquirido, revelando alguns dificuldades e constrangimentos – Revela dificuldades na interpretação objetiva e segura de dados provenientes de diferentes fontes de informação. 	Nível de desempenho I intermédio	<ul style="list-style-type: none"> – Não adquire, compreende e aplica os conhecimentos associados às aprendizagens essenciais, conteúdos e objetivos específicos. – Não analisa fenómenos naturais e situações do quotidiano com base no conhecimento adquirido. – Não interpretação de dados provenientes de diferentes fontes de informação.
[D2] Trabalho teórico-prático / experimental	<ul style="list-style-type: none"> – Aplica, plenamente, as regras de segurança e de proteção, individuais (EPI) e comunitárias (EPC). – Prepara e realiza trabalho prático /experimental /prática simulada, de forma autónoma e segura. – Executa protocolos/procedimentos adequados a diferentes situações, de forma autónoma e segura. – Identifica e manuseia, de forma correta, materiais, equipamentos e/ou substâncias, sem hesitar. – Faz observações/registos de forma clara e organizada, com qualidade e autonomamente – Analisa/Interpreta os resultados experimentais /estudos de caso /de situações, de forma crítica, sustentada e com qualidade. 		<ul style="list-style-type: none"> – Aplica, satisfatoriamente, as regras de segurança e de proteção, individuais (EPI) e comunitárias (EPC). – Prepara e realiza satisfatoriamente trabalho prático /experimental /prática simulada, de apesar de revelar inseguranças. – Executa de forma insegura e pouco autónoma protocolos/procedimentos adequados a diferentes situações. – Identifica e manuseia, com insegurança materiais, equipamentos e/ou substâncias. – Faz observações/registos de forma ainda que de forma desorganizada e pouco clara. – Analisa/Interpreta, com dificuldade e de forma pouco clara, os resultados experimentais /estudos de caso /de situações. 		<ul style="list-style-type: none"> – Não aplica, as regras de segurança e de proteção, individuais (EPI) e comunitárias (EPC). – Não prepara e realiza trabalho prático /experimental /prática simulada. – Não executa protocolos/procedimentos adequados a diferentes situações. – Não identifica e manuseia, de forma correta, materiais, equipamentos e/ou substâncias. – Não faz qualquer observações/registos. – Não analisa/Interpreta os resultados experimentais /estudos de caso /de situações.
[D3] Participação / Comunicação em Ciência	<ul style="list-style-type: none"> – Adota, maioritariamente, um comportamento tolerante que evidencia cooperação, partilha e respeito pelas normas. – Mobiliza/organiza, sistematicamente, a informação recolhida de forma autónoma e crítica. – Argumenta e defende, de forma crítica e sustentada, as suas opiniões, com segurança e clareza. – Apresenta, sistematicamente, iniciativa/proatividade e curiosidade científica. 		<ul style="list-style-type: none"> – Adota, por vezes, um comportamento tolerante que evidencia cooperação, partilha e respeito pelas normas. – Mobiliza/organiza, por vezes, a informação recolhida de forma autónoma e crítica. – Argumenta e defende, de forma crítica e sustentada, as suas opiniões, revelando insegurança e hesitações. – Apresenta, por vezes, iniciativa/proatividade e curiosidade científica. – Colabora em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, ainda que, por vezes, seja necessária correção. 		<ul style="list-style-type: none"> – Não adota um comportamento tolerante que evidencia cooperação, partilha e respeito pelas normas. – Não mobiliza/organiza a informação recolhida de forma autónoma e crítica. – Não argumenta e defende, de forma crítica e sustentada, as suas opiniões. – Não apresenta, iniciativa/proatividade e curiosidade científica.

<p>– Colabora em diferentes contextos comunicativos, de forma, quase sempre, adequada e segura, destacando-se pela atitude assertiva.</p> <p>– Adequa os diferentes tipos de recursos digitais às diferentes situações/solicitações, de forma autónoma e pró-ativa.</p>	<p>– Adequa, globalmente, os diferentes tipos de recursos digitais às diferentes situações/solicitações.</p>	<p>– Não colabora em diferentes contextos comunicativos, destacando-se pela negativa, no que à sua atitude diz respeito.</p> <p>– Não adequa os diferentes tipos de recursos digitais às diferentes situações/solicitações.</p>
--	---	--

Departamento de Ciências Experimentais | Área Disciplinar de Biologia e Geologia

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE GOSCS

Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde

2º Ano

DOMÍNIOS		TEMAS/UFCDs
[D1] Conhecimento científico	40%	<ul style="list-style-type: none"> UFCD nº 6584: Manutenção preventiva de equipamentos e reposição de materiais comuns às diferentes unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde
[D2] Trabalho teórico-prático / experimental	30%	
[D3] Participação / Comunicação em Ciência	30%	

Todas as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos - ACPA - são transversais às UFCD's que se seguem, pelo que se dispensa a indicação de cada ACPA nas tabelas, estando elencadas de seguida:

- | | |
|---|--|
| <p>A- Informação e Comunicação</p> <p>B- Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>C- Pensamento crítico e Pensamento criativo</p> <p>D- Relacionamento Interpessoal</p> <p>E- Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> | <p>F- Bem-estar, saúde e ambiente</p> <p>G- Sensibilidade estética e artística</p> <p>H- Saber científico, técnico e tecnológico</p> <p>I- Consciência e domínio do corpo</p> <p>J- Consciência e domínio do cor</p> |
|---|--|

Nota 1: Os professores devem distribuir *feedback* de qualidade formal ou informalmente. Este será feito oralmente ou por escrito, dependendo das tarefas que os alunos estão a desenvolver. O *feedback* pode ser transmitido individualmente ou a um grupo de alunos caso as dificuldades sejam comuns.

Nota 2: As Técnicas e Instrumentos de recolha de dados podem ser selecionados e parcialmente aplicados por forma a ajustar à especificidade da turma ou outras condicionantes.

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD nº 6584: Manutenção preventiva de equipamentos e reposição de materiais comuns às diferentes unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde	Total de horas UFCD: 25 h	Total de horas da UFCD: 30 tempos
Conteúdos- 22 tempos	Avaliação Sumativa: 6 tempos	Autoavaliação: 1 tempo

Conteúdos	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>. Os materiais:</p> <p>1.1 Tipologia e catalogação;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Conceito de material ➤ Tipologia de material comum aos diversos serviços e prestação de cuidados <ul style="list-style-type: none"> ○ Os materiais de uso único ○ Os materiais reutilizáveis <p>1.2 Logística e reposição;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Noções básicas de gestão de stocks e aprovisionamento ➤ Cadeia de abastecimento aplicada à gestão hospitalar 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os materiais comuns e mais frequentemente utilizados nas diferentes unidades/serviços predadores de cuidados de saúde; • Conhecer a classificação de dispositivo médico de acordo com os diversos critérios (número de utilizações, fim a que se destina, tempo de contacto com o organismo, classes de risco, invisibilidade, etc.) • Distinguir materiais, tendo em conta a sua tipologia, função, catalogação, manuseamento, armazenamento, conservação, níveis de consumo, entre outros critérios; • Identificar regras de classificação dos dispositivos médicos; • Relacionar a classificação e modo de higienização/desinfecção do material com o grau de risco; • Entender as características técnicas dos dispositivos médicos reutilizáveis, relacionando-as com o risco de contaminação cruzada; • Relacionar a possibilidade de reprocessamento com as características dos dispositivos médicos; • Distinguir os diferentes métodos de reprocessamento (limpeza, desinfecção e esterilização), relacionando com o nível de risco (crítico, semicrítico ou não crítico) dos DM a tratar; • Compreender o limiar de classificação entre dispositivo médico ou não; • Conhecer noções básicas de gestão de stocks e aprovisionamento; • Identificar as fases da cadeia de abastecimento aplicadas à gestão de materiais hospitalares • Conhecer o objetivo da logística, nomeadamente, da logística hospitalar; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa orientada de informação em diferentes fontes com vista à identificação e catalogação dos materiais e equipamentos.; • Trabalho em grupo e individual. • Conceção e produção de trabalhos de pesquisa (com ou sem apresentação oral), cartazes, panfletos, vídeos e animações, etc. e sua partilha por via digital (mural/portfólio); • Interpretação de dados; • Apresentação oral/multimédia dos trabalhos; • Diálogo com os alunos na aula sobre os temas do módulo; • Visita de estudo / palestras / apresentações. • Reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido; • Autoavaliação. 	<p><u>AVALIAÇÃO FORMATIVA</u></p> <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dados da autoavaliação • Grelhas de registo • Autoavaliação <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual • Trabalho de grupo • Apresentações orais • Grelhas de observação • Observação por pares • Utilização de equipamentos/materiais. <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes ou • Questões de aula ou • Ferramentas pedagógicas digitais (Genially, Kahoot), outros)

<ul style="list-style-type: none"> ➤ Métodos e técnicas de gestão hospitalar ➤ A reposição de material ➤ Materiais consumíveis e reutilizáveis ➤ Registo e controlo de gastos <p>1.3 Gestão de resíduos/formas de tratamento, eliminação e acondicionamento dos materiais utilizado</p> <p>2. Os equipamentos: tipologia e atividades de manutenção</p> <p>2.1 Tipologia de equipamentos</p> <p>2.2. A manutenção preventiva</p> <p>2.3. O manual do fabricante</p> <p>2.4. A disposição dos equipamentos</p> <p>2.5. O manuseamento correto dos equipamentos nas atividades de manutenção preventiva</p> <p>2.6. O registo do controlo de avarias e de atividade de manutenção</p> <p>2.7. Os riscos e procedimentos de segurança associados</p> <p>2.8. Os procedimentos de emergência e protocolos associados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da logística em contexto de prestação de cuidados e serviços de saúde; • Referir as principais atividades de suporte à atividade logística (especificamente em contexto hospitalar); • Conhecer e distinguir os conceitos de stock, gestão de stock, aprovisionamento, reposição, cadeia de abastecimento, distribuição, etc.; • Entender as características fundamentais da gestão de stocks, elencando consequência de uma má gestão do mesmo; • Conhecer os fatores a ter em conta na gestão de stocks; • Identificar os ciclos/fases da cadeia de abastecimento hospitalar e os objetivos da mesma; • Detalhar os métodos de gestão de material na logística hospitalar (método tradicional, método alternativo, método de reposição por níveis, sistema de troca de carros e sistema de duplo lote) identificando vantagens e desvantagens; • Referir as vantagens e desvantagens de sistemas de armazenamento controlados eletronicamente; • Distinguir as diferentes tipologias de armazéns: armazém central e armazém avançado • Classificar os resíduos hospitalares de acordo com a sua tipologia. • Conhecer a cadeia de gestão de RH: recolha, triagem transporte e acondicionamento e manuseamento. • Conhecer e aplicar o modo de triagem e encaminhamento adequado para cada tipo de resíduo, de acordo com a sua classificação. • Identificar os equipamentos comuns e mais frequentemente utilizados nas diferentes unidades prestadoras de cuidados saúde, tendo em conta a sua tipologia, função, disposição e correta manipulação; • Distinguir manutenção preventiva de manutenção curativa elencando as vantagens da primeira. • Reconhecer a importância do manual técnico dos equipamentos; • Reconhecer o papel do TAS no prolongamento do ciclo de vida dos equipamentos de uma unidade prestadora de cuidados de saúde; • Distinguir as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde das que podem ser executadas sozinho; 		<p><u>AVALIAÇÃO SUMATIVA</u></p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual • Trabalho de grupo • Apresentações orais • Grelhas de observação • Utilização de equipamentos/materiais • Organização do portefólio/caderno Diário (físico e/ou digital) <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes / Ferramentas pedagógicas digitais ou • Questões de aula/minteste
--	---	--	--

3. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Auxiliar de Saúde

3.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, têm que se executar sob supervisão direta

3.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, podem ser executadas sozinho/a

- Executar as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do Auxiliar de Saúde sempre com orientação e supervisão de um profissional de saúde;
- Substituir os materiais comuns às diferentes unidades prestadoras de cuidados de saúde, tendo em conta o tipo de utilização, manipulação e modo de Conservação;
- Efetuar o registo e controlo de existências dos materiais comuns às diferentes unidades prestadoras de cuidados de saúde;
- Efetuar as atividades de manutenção preventiva aos equipamentos comuns às diferentes unidades prestadoras de cuidados de saúde;
- Revelar interesse na atualização contínua e adaptação a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades;
- Agir em função das orientações do Profissional de saúde;
- Valorizar a sua atividade no âmbito do trabalho de equipa multidisciplinar
- Revelar uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional;
 - Cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho, agindo de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades;
 - Valorizar a prevenção e antecipação de riscos, sinalizando situações ou contextos que exijam intervenção, desenvolvendo a capacidade de alerta.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
[D1] Conhecimento científico	<ul style="list-style-type: none"> – Adquire, compreende e aplica plenamente os conhecimentos associados às aprendizagens essenciais, conteúdos e objetivos específicos. – Analisa fenómenos naturais e situações do quotidiano com base no conhecimento adquirido, de forma plena e sem revelar constrangimentos – Interpreta diferentes fontes de informação de forma clara e segura. 	Nível de desempenho I intermédio	<ul style="list-style-type: none"> – Adquire, compreende e aplica satisfatoriamente os conhecimentos associados às aprendizagens essenciais, conteúdos e objetivos específicos. – Analisa fenómenos naturais e situações do quotidiano com base no conhecimento adquirido, revelando alguns dificuldades e constrangimentos – Revela dificuldades na interpretação objetiva e segura de dados provenientes de diferentes fontes de informação. 	Nível de desempenho I intermédio	<ul style="list-style-type: none"> – Não adquire, compreende e aplica os conhecimentos associados às aprendizagens essenciais, conteúdos e objetivos específicos. – Não analisa fenómenos naturais e situações do quotidiano com base no conhecimento adquirido. – Não interpretação de dados provenientes de diferentes fontes de informação.
[D2] Trabalho teórico-prático / experimental	<ul style="list-style-type: none"> – Aplica, plenamente, as regras de segurança e de proteção, individuais (EPI) e comunitárias (EPC). – Prepara e realiza trabalho prático /experimental /prática simulada, de forma autónoma e segura. – Executa protocolos/procedimentos adequados a diferentes situações, de forma autónoma e segura. – Identifica e manuseia, de forma correta, materiais, equipamentos e/ou substâncias, sem hesitar. – Faz observações/registos de forma clara e organizada, com qualidade e autonomamente – Analisa/Interpreta os resultados experimentais /estudos de caso /de situações, de forma crítica, sustentada e com qualidade. 		<ul style="list-style-type: none"> – Aplica, satisfatoriamente, as regras de segurança e de proteção, individuais (EPI) e comunitárias (EPC). – Prepara e realiza satisfatoriamente trabalho prático /experimental /prática simulada, de apesar de revelar inseguranças. – Executa de forma insegura e pouco autónoma protocolos/procedimentos adequados a diferentes situações. – Identifica e manuseia, com insegurança materiais, equipamentos e/ou substâncias. – Faz observações/registos de forma ainda que de forma desorganizada e pouco clara. – Analisa/Interpreta, com dificuldade e de forma pouco clara, os resultados experimentais /estudos de caso /de situações. 		<ul style="list-style-type: none"> – Não aplica, as regras de segurança e de proteção, individuais (EPI) e comunitárias (EPC). – Não prepara e realiza trabalho prático /experimental /prática simulada. – Não executa protocolos/procedimentos adequados a diferentes situações. – Não identifica e manuseia, de forma correta, materiais, equipamentos e/ou substâncias. – Não faz qualquer observações/registos. – Não analisa/interpreta os resultados experimentais /estudos de caso /de situações.
[D3] Participação / Comunicação em Ciência	<ul style="list-style-type: none"> – Adota, maioritariamente, um comportamento tolerante que evidencia cooperação, partilha e respeito pelas normas. – Mobiliza/organiza, sistematicamente, a informação recolhida de forma autónoma e crítica. – Argumenta e defende, de forma crítica e sustentada, as suas opiniões, com segurança e clareza. 		<ul style="list-style-type: none"> – Adota, por vezes, um comportamento tolerante que evidencia cooperação, partilha e respeito pelas normas. – Mobiliza/organiza, por vezes, a informação recolhida de forma autónoma e crítica. – Argumenta e defende, de forma crítica e sustentada, as suas opiniões, revelando insegurança e hesitações. – Apresenta, por vezes, iniciativa/proatividade e curiosidade científica. 		<ul style="list-style-type: none"> – Não adota um comportamento tolerante que evidencia cooperação, partilha e respeito pelas normas. – Não mobiliza/organiza a informação recolhida de forma autónoma e crítica. – Não argumenta e defende, de forma crítica e sustentada, as suas opiniões.

<p>– Apresenta, sistematicamente, iniciativa/proatividade e curiosidade científica.</p> <p>– Colabora em diferentes contextos comunicativos, de forma, quase sempre, adequada e segura, destacando-se pela atitude assertiva.</p> <p>– Adequa os diferentes tipos de recursos digitais às diferentes situações/solicitações, de forma autónoma e pró-ativa.</p>	<p>– Colabora em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, ainda que, por vezes, seja necessária correção.</p> <p>– Adequa, globalmente, os diferentes tipos de recursos digitais às diferentes situações/solicitações.</p>	<p>– Não apresenta, iniciativa/proatividade e curiosidade científica.</p> <p>– Não colabora em diferentes contextos comunicativos, destacando-se pela negativa, no que à sua atitude diz respeito.</p> <p>– Não adequa os diferentes tipos de recursos digitais às diferentes situações/solicitações.</p>
---	---	---

Departamento de Ciências Experimentais | Área Disciplinar de Biologia e Geologia
PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE HIGIENE SEGURANÇA E CUIDADES GERAIS

Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde

2º ano

DOMÍNIOS		TEMAS/UFCDs
[D1] Conhecimento científico	40%	<ul style="list-style-type: none"> • 6563: Prevenção e controlo da infeção na higienização de roupas, espaços, materiais e equipamentos; • 6564: Prevenção e controlo da infeção. esterilização; • 6570: Abordagem geral de noções básicas de primeiros socorros; • 6582: Cuidados de Saúde a pessoas e <i>post mortem</i>.
[D2] Trabalho teórico-prático / experimental	30%	
[D3] Participação / Comunicação em Ciência	30%	

Todas as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos - ACPA - são transversais às UFCD's que se seguem, pelo que se dispensa a indicação de cada ACPA nas tabelas, estando elencadas de seguida:

A- Informação e Comunicação

B- Raciocínio e resolução de problemas

C- Pensamento crítico e Pensamento criativo

D- Relacionamento Interpessoal

E- Desenvolvimento pessoal e autonomia

F- Bem-estar, saúde e ambiente

G- Sensibilidade estética e artística

H- Saber científico, técnico e tecnológico

I- Consciência e domínio do corpo

J- Consciência e domínio do corpo

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD nº 6563: Prevenção e Controlo da Infeção na Higienização de Roupas, Espaços, Materiais e Equipamento (M4)

Total de horas do UFCD: 50 h

Total de horas do UFCD: 60 tempos

Conteúdos- 51 tempos

Avaliação Sumativa: 6 tempos

Autoavaliação: 3 tempos

Conteúdos	ACPA*	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
1. Conceitos associados à lavagem, desinfeção e esterilização 1.1. A lavagem 1.1.1. Lavagem manual e mecânica 1.1.2. Tipologia de produtos utilizados na lavagem manual 1.1.3. Métodos de lavagem 1.2. A desinfeção 1.2.1. Conceito e características 1.2.2. Tipologia de produtos utilizados na desinfeção 1.2.3. Métodos de desinfeção 1.3. A esterilização 1.3.1. Esterilização e tipos de aplicação 1.3.2. Métodos de esterilização: baixa temperatura e alta temperatura 2. Tipologia de produtos, aplicação e recomendações associadas 2.1. Produtos de lavagem	A B C D E F G H I J	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir os conceitos de lavagem, desinfeção, esterilização e métodos e técnicas associadas. • Identificar a tipologia de produtos utilizados nos processos de lavagem e desinfeção: aplicação e recomendações associadas. • Identificar as diferentes etapas do processo de tratamento de roupas-recolha, triagem, transporte e acondicionamento, tendo em conta os procedimentos definidos e diferentes níveis de risco. • Identificar a tipologia de produtos de higiene e limpeza da unidade do utente: tipo de utilização, manipulação e modo de conservação. • Identificar as diferentes etapas do processo de lavagem e higienização de instalações e mobiliário da unidade do doente, bloco operatório, unidade de isolamento e outros serviços que tenham especificidades no controlo da infeção, tendo em conta os procedimentos definidos e diferentes níveis de risco. • Identificar os diferentes tipos e etapas do processo de lavagem e desinfeção de materiais: hoteleiro, apoio 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa orientada de informação em diferentes fontes; - Trabalho em grupo; - Análise de textos e imagens; - Interpretação de dados; - Elaboração de trabalhos de grupo; - Apresentação multimédia; - Diálogo aberto na aula sobre os temas do módulo; -Visita de estudo / palestras / apresentações. - Aulas práticas; 	<p style="text-align: center;">Avaliação Formativa</p> <p style="text-align: center;">ANÁLISE</p> Dados da autoavaliação / grelhas de registo / panfletos/guiões de trabalho <p style="text-align: center;">OBSERVAÇÃO</p> Trabalho individual / de grupo / utilização de equipamentos / apresentações orais / grelhas de observação <p style="text-align: center;">TESTAGEM</p> Questões de aula / exercícios / ferramentas pedagógicas digitais

<p>2.2. Produtos desinfetantes</p> <p>3. Roupas</p> <p>3.1. O tratamento de roupas tendo em conta os níveis de risco</p> <p>3.1.1. O equipamento de proteção individual</p> <p>3.1.2. As técnicas de manuseamento de roupa suja e lavada</p> <p>3.1.3. A recolha, o transporte, a triagem e o acondicionamento de roupa</p> <p>3.1.3.1. A recolha de roupa suja: procedimentos e normas associadas</p> <p>3.1.3.2. A triagem da roupa: tipo de roupa, tipo de procedimentos associados,</p> <p>3.1.3.3. Identificação, selagem e rotulagem</p> <p>3.1.4. Os circuitos de transporte da roupa</p> <p>3.2. O acondicionamento de roupa suja e lavada</p> <p>3.3. A substituição de roupa e de produtos de higiene e conforto</p> <p>3.3.1. Técnicas de substituição de roupas em camas, berços e macas desocupadas</p> <p>3.4. Normas e procedimentos de higiene, segurança e saúde no trabalho</p> <p>4. Limpeza e higienização de instalações/superfícies</p> <p>4.1. A limpeza e higienização de instalações/superfícies da unidade do utente e/ou serviços, tendo em conta os níveis e zonas de risco</p> <p>4.1.1. O equipamento de proteção Individual</p> <p>4.1.2. Os produtos de lavagem: tipos de produtos</p>	<p>clínico e clínico tendo em conta os procedimentos definidos e diferentes níveis de risco.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os diferentes tipos do processo de lavagem e desinfecção de equipamentos, do serviço/unidade tendo em conta as instruções do fabricante, os procedimentos definidos e diferentes níveis de risco. • Identificar os diferentes tipos de tratamento e etapas do processo de lavagem de materiais e equipamentos utilizados na lavagem, higienização e desinfecção de instalações/superfícies do serviço/unidade tendo em conta os procedimentos definidos e diferentes níveis de risco. • Identificar os diferentes tipos de resíduos e tipologia de tratamento associado: recolha, triagem, transporte e acondicionamento e manuseamento. • Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde. • Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho. • Preparar e aplicar os diferentes tipos de produtos de lavagem, desinfecção e esterilização, utilizando o equipamento de proteção individual adequado, e cumprindo os procedimentos definidos para cada uma das etapas. • Aplicar os métodos e técnicas de lavagem e desinfecção, utilizando o equipamento de proteção individual adequado e cumprindo os procedimentos definidos para cada uma das etapas. • Aplicar as técnicas de tratamento de roupa de acordo com a sua tipologia, utilizando o equipamento de 	<p>-Simulação de execução de tarefas que se integram no âmbito de intervenção do Auxiliar de Saúde;</p> <p>- Realização de Ficha de avaliação;</p> <p>-Reflexão sobre o trabalho desenvolvido/autoavaliação.</p>	<p>Avaliação Sumativa</p> <p>OBSERVAÇÃO</p> <p>Trabalho individual / de grupo / utilização de equipamentos ou de materiais específicos / apresentações orais / grelhas de observação</p> <p>TESTAGEM</p> <p>Testes / questões de aula / mini-testes / produção de textos</p>
--	---	--	---

4.1.3. Preparação de produtos: mistura, diluição e dosagem adequada
4.1.4. As precauções a ter em conta
4.1.5. Aplicação e utilização
4.1.6. Os métodos e técnicas de lavagem associadas à higienização dos espaços
4.1.7. Normas e procedimentos de Higiene, Segurança e Saúde no trabalho
4.2. A limpeza e higienização de instalações/superfícies no *post mortem*.
4.3. A limpeza e higienização de instalações/superfícies em unidades/ serviços específicos: Cuidados intensivos, bloco operatório, unidades de isolamento

5. Materiais

5.1. A lavagem e desinfeção dos materiais
5.1.1. O equipamento de proteção Individual
5.1.2. A tipologia de materiais
5.1.3. Os circuitos de entrega e recolha de material hoteleiro, material clínico e material de apoio clínico
5.1.4. A lavagem e desinfeção de materiais: material hoteleiro, material clínico e material de apoio clínico
5.1.4.1. Lavagem manual
5.1.4.2. Lavagem mecânica e desinfeção térmica
5.1.4.3. Desinfeção química de material de apoio clínico e de material clínico
5.2. Os Produtos de lavagem
5.2.1. Tipo de produtos
5.2.2. Aplicação e utilização
5.2.3. Preparação de produtos: mistura, diluição e dosagem adequada

proteção individual adequado e agindo de acordo com procedimentos definidos no tratamento de roupas: recolha, triagem, transporte e acondicionamento.

- Aplicar técnicas de substituição de roupa em camas, berços e macas desocupadas, mobilizando conhecimentos fundamentais sobre métodos, materiais e equipamentos de acordo com procedimentos definidos.
- Substituir e proceder ao tratamento dos produtos de higiene pessoal da unidade do doente, de acordo com procedimentos definidos.
- Aplicar as técnicas de tratamento de resíduos, de acordo com tipologia dos mesmos, cumprindo os procedimentos definidos para cada uma das etapas: receção, identificação, manipulação, triagem, transporte e acondicionamento.
- Aplicar as técnicas de lavagem/higienização das instalações e mobiliário da unidade do utente/ serviço, utilizando equipamento de proteção individual adequado, cumprindo os procedimentos definidos.
- Aplicar as técnicas de lavagem (manual e mecânica) e desinfeção aos equipamentos do serviço, utilizando equipamento de proteção individual adequado, cumprindo as orientações dos fabricantes e os procedimentos definidos associados.
- Aplicar as técnicas de lavagem (manual e mecânica) e desinfeção aos equipamentos e materiais utilizados na lavagem e higienização das instalações/superfícies da unidade/serviço, utilizando equipamento de proteção individual de proteção adequado, cumprindo as orientações dos fabricantes e os procedimentos definidos associados.

<p>5.2.4. As precauções a ter em conta 5.3. Armazenamento e conservação de materiais 5.4. Registos</p> <p>6. Equipamentos 6.1. A lavagem e desinfeção química dos equipamentos 6.1.1. O equipamento de proteção individual 6.1.2. A tipologia de equipamentos 6.1.3. Os produtos de lavagem 6.1.3.1. Tipo de produtos 6.1.3.2. Aplicação e utilização 6.1.3.3. Preparação de produtos: mistura, diluição e dosagem adequada 6.1.3.4. As precauções a ter em conta 6.1.4. A lavagem e desinfeção de equipamentos 6.1.4.1. Manual 6.1.4.2. Mecânica 6.1.5. Os métodos e técnicas de lavagem e desinfeção 6.1.6. Manuais e normas de instruções do fabricante 6.1.7. Manutenção preventiva 6.1.8. Normas e procedimentos de higiene, segurança e saúde no trabalho</p> <p>7. Materiais e equipamentos 7.1. A lavagem e desinfeção dos materiais e equipamentos de lavagem e higienização 7.1.1. O equipamento de proteção individual 7.1.2. A tipologia de materiais e equipamentos de lavagem/higienização 7.2. Os produtos de lavagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar as técnicas de lavagem (manual e mecânica) e desinfeção a material hoteleiro, material de apoio clínico e material clínico utilizando equipamento de proteção individual adequado e cumprindo os procedimentos definidos. • Aplicar técnicas de armazenamento e conservação de material de apoio clínico, material clínico desinfectado /esterilizado. • Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades. • Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite. • Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde. • Explicar a impacte das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros. • Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional. • Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal. • Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades. • Explicar a importância de prever e antecipar riscos. • Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas. • Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas. 		
--	--	--	--

<p> 7.2.1. Tipo de produtos 7.2.2. Aplicação e utilização 7.2.3. Preparação de produtos: mistura, diluição e dosagem adequada 7.2.4. As precauções a ter em conta 7.3. O tratamento, a lavagem e a desinfeção de materiais de lavagem 7.3.1. Tratamento 7.3.2. Lavagem manual 7.3.3. Lavagem mecânica 7.4. O acondicionamento de produtos, materiais e equipamentos de lavagem e higienização 7.5. Registos </p> <p> 8. O tratamento de resíduos 8.1. A receção, a triagem o transporte e o acondicionamento de resíduos: normas e procedimentos associados a cada tipo de tratamento 8.1.1. Grupo I- resíduo que não apresentam exigências especiais no seu tratamento 8.1.2. Grupo II- resíduos hospitalares não perigosos 8.1.3. Grupo III- resíduos hospitalares de risco biológico 8.1.4. Grupo IV- resíduos hospitalares específicos 8.2. O armazenamento de resíduos: normas e procedimentos associados a cada tipo de tratamento 8.2.1. Grupo I- resíduos que não apresentam exigências especiais no seu tratamento 8.2.2. Grupo II- resíduos hospitalares não perigosos </p>	<ul style="list-style-type: none"> Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção. 		
---	---	--	--

8.2.3. Grupo III- resíduos hospitalares de risco biológico 8.2.4. Grupo IV -resíduos hospitalares específicos 9. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde 9.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob supervisão direta 9.2. Tarefas que sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a.				
--	--	--	--	--

PLANIFICAÇÃO UFCD 6564

UFCD nº 6564 - Prevenção e controlo da infeção: esterilização (M5)	Total de horas do UFCD: 50 h	Total de horas do UFCD: 60 tempos
Conteúdos- 50 tempos	Avaliação Sumativa: 8 tempos	Autoavaliação: 2 tempos

Conteúdos	ACPA*	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
1. Tipologia de material clínico 1.1. Material clínico próprio a cada serviço sujeito a esterilização 1.2. Cuidados de manipulação 2. A recolha e transporte de material clínico contaminado 2.1. Os Circuitos de transporte	A B C	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a tipologia de produtos a utilizar na esterilização: características e aplicação. Identificar a tipologia de materiais associada a cada serviço que são objeto de esterilização. Identificar os equipamentos associados ao processo de esterilização e princípios de funcionamento associados. 	- Pesquisa orientada de informação em diferentes fontes; - Trabalho individual/de grupo; - Análise de textos e imagens;	Avaliação Formativa ANÁLISE Dados da autoavaliação /

<p>3. As fases do processo de esterilização do material clínico</p> <p>3.1. A triagem de material clínico</p> <p>3.1.1. O Equipamento de proteção individual</p> <p>3.1.2. Tipologia de produtos a utilizar na esterilização: características e aplicação</p> <p>3.1.3. Equipamentos associados ao processo de esterilização e princípios de funcionamento</p> <p>3.1.4. Métodos e técnicas de esterilização</p> <p>3.2. A lavagem de material clínico</p> <p>3.2.1. O Equipamento de proteção individual</p> <p>3.2.2. Tipologia de produtos a utilizar na esterilização: características e aplicação</p> <p>3.2.3. Equipamentos associados ao processo de esterilização e princípios de funcionamento</p> <p>3.2.4. Métodos e técnicas de pré-lavagem, lavagem e esterilização</p> <p>3.3. A inspeção de material clínico</p> <p>3.3.1. O Equipamento de proteção individual</p> <p>3.3.2. Tipologia de produtos a utilizar na lavagem, desinfeção e esterilização: características e aplicação</p> <p>3.3.3. Equipamentos associados ao processo de lavagem, desinfeção e esterilização e princípios de funcionamento</p> <p>3.3.4. Métodos e técnicas de esterilização</p> <p>3.3.5. Tipo de controlos</p> <p>3.3.6. Testes de inspeção</p> <p>3.3.7. Registos</p> <p>3.4. A lubrificação do material clínico</p> <p>3.4.1. O Equipamento de proteção individual</p> <p>3.4.2. Tipologia de produtos a utilizar na lubrificação</p> <p>3.4.3. Equipamentos associados ao processo de lubrificação</p>	<p>D</p> <p>E</p> <p>F</p> <p>G</p> <p>H</p> <p>I</p> <p>J</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diferentes etapas do processo de esterilização: parâmetros a controlar e validar no processo de esterilização. • Identificar os diferentes componentes do material clínico e respetiva montagem. • Identificar parâmetros a controlar nos testes de inspeção e funcionalidade dos componentes do material clínico. • Identificar as diferentes etapas, métodos e técnicas do processo de empacotamento dos Kits de material clínico: selagem, identificação e rotulagem. • Identificar os parâmetros a controlar e validar no processo de empacotamento dos Kits de material clínico. • Identificar os procedimentos a seguir no armazenamento e conservação de Kits de material clínico. • Identificar as tarefas que se enquadram no âmbito de intervenção do Auxiliar de Ação Médica, distinguindo as que podem ser executadas com autonomia e as que necessitam de supervisão do técnico de saúde. • Aplicar métodos e técnicas do processo de esterilização, utilizando equipamentos e produtos na tipologia e dosagem adequadas, de acordo com normas e/ou procedimentos definidos. • Aplicar técnicas de controlo, validação e inspeção, no processo de esterilização, de acordo com parâmetros definidos. • Montar os diferentes componentes do material clínico, de acordo com procedimentos e esquemas de montagem definidos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretação de dados; - Apresentação do trabalho; - Diálogo aberto na aula sobre os temas do módulo; - Aulas práticas/simulação; - Visita de estudo / palestras / apresentações. - Realização de Teste de avaliação; - Reflexão sobre o trabalho desenvolvido/autoavaliação. 	<p>grelhas de registo/ panfletos</p> <p>OBSERVAÇÃO Trabalho individual / de grupo / utilização de equipamentos / apresentações orais / grelhas de observação</p> <p>TESTAGEM Questões de aula / exercícios / ferra- mentas pedagógicas digitais</p> <p>Avaliação Sumativa</p> <p>OBSERVAÇÃO Trabalho individual / de grupo / utilização de equipamentos ou de materiais específicos / apresentações orais / grelhas de observação</p>
--	---	---	--	---

<p>3.4.4. Métodos e técnicas de lubrificação 3.4.5. Tipo de controlos 3.4.6. Testes de inspeção 3.4.7. Registos 3.5. A montagem do material clínico 3.5.1. O Equipamento de proteção individual 3.5.2. Equipamentos associados ao processo de montagem e princípios de funcionamento 3.5.3. Métodos e técnicas de montagem 3.5.4. Tipo de controlos 3.5.5. Testes de inspeção 3.5.6. Registos 3.6. A esterilização 3.6.1. Conceito aprofundado de esterilização 3.6.2. O Equipamento de proteção individual 3.6.3. Tipologia de produtos a utilizar na esterilização: características e aplicação 3.6.4. Métodos e técnicas de esterilização</p> <p>4. A Preparação e empacotamento de Kits de material clínico 4.1. Tipologia de materiais associada a cada Kit de material clínico de acordo com as especificidades dos diferentes serviços 4.2. Processo de Empacotamento: selagem, identificação e rotulagem 4.3. Métodos e técnicas de manuseamento e empacotamento dos Kit de material clínico 4.4. Parâmetros e técnicas de controlo e validação do processo de empacotamento dos Kits de material clínico</p> <p>5. Armazenamento e conservação de material clínico no Serviço/unidade de esterilização</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar técnicas de controlo, validação e inspeção, no processo de montagem dos componentes do material clínico, de acordo com parâmetros definidos. • Empacotar o material clínico esterilizado/ desinfetado de acordo com a tipologia de Kits e cumprindo os procedimentos definidos. • Aplicar técnicas de controlo, validação e inspeção, no processo de empacotamento dos Kits de material clínico de acordo com os procedimentos definidos. • Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades. • Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. • Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional. • Explicar o impacto das suas ações na saúde de terceiros. • Explicar a importância da concentração durante a execução das suas tarefas. • Explicar a importância de prever e antecipar riscos. • Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas. • Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de Saúde e sob a sua supervisão. • Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades. • Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas. 		<p>TESTAGEM</p> <p>Testes / questões de aula / mini-testes / produção de textos</p>
---	---	--	--

<p>5.1. Controlo de prazos de validade e conformidade da conservação de Kits de material clínico (DM) e realização dos respetivos registos</p> <p>5.2. Registo de necessidades de material, saída e entrada de material</p> <p>6. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde</p> <p>6.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão direta</p> <p>6.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a</p>				
---	--	--	--	--

PLANIFICAÇÃO UFCD 6575

UFCD nº 6570 – Abordagem geral de noções básicas de primeiros socorros (M6)	Total de horas do UFCD: 25 h	Total de horas do UFCD: 30 tempos
Conteúdos- 22 tempos	Avaliação Sumativa: 6 tempos	Autoavaliação: 2 tempos

Conteúdos	ACPA*	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>1-O Sistema Integrado de Emergência Médica – SIEM</p> <p>1.1. Componentes, intervenientes e forma de funcionamento</p> <p>1.2. Número europeu de socorro 112</p> <p>2-Cadeia de sobrevivência</p> <p>2.1. Conceito e importância</p>	<p>A</p> <p>B</p> <p>C</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever o que é o Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM) e quais os seus intervenientes; 	<p>- Pesquisa orientada de informação em diferentes fontes;</p> <p>- Trabalho individual/de grupo;</p>	<p>Avaliação Formativa</p> <p>ANÁLISE</p> <p>Dados da autoavaliação / grelhas de registo/</p>

<p>2.2. Elos e principais subjacentes</p> <p>3-Riscos para o reanimador</p> <p>3.1. Riscos para o reanimador e para a vítima</p> <p>3.2. Condições de segurança e medidas de proteção universais</p> <p>4-Manobras de Suporte Básico de Vida</p> <p>4.1. Conceito de acordo com o algoritmo vigente</p> <p>4.2. Procedimentos e sequência</p> <p>4.3. Insuflações e compressões torácicas</p> <p>4.4. Problemas associados</p> <p>5-Posição lateral de segurança</p> <p>5.1. Como e quando a sua utilização</p> <p>6-Obstrução da via aérea</p> <p>6.1. Situações de obstrução total e parcial</p> <p>6.2. Tipos e causas de obstrução</p> <p>7-Exame à vítima</p> <p>7.1. Estado de consciência e permeabilidade da via aérea</p> <p>7.2. Características da respiração, pulso e pele</p> <p>8-As Emergências médicas mais frequentes</p> <p>8.1. Principais sinais e sintomas</p> <p>8.2. Principais cuidados a prestar</p> <p>8.2.1. Problemas cardíacos</p> <p>8.2.2. Problemas respiratórios</p> <p>8.2.3. Acidente vascular cerebral</p> <p>8.2.4. Diabetes</p> <p>8.2.5. Crises convulsivas</p> <p>8.2.6. Situações de intoxicação</p>	<p>D</p> <p>E</p> <p>F</p> <p>G</p> <p>H</p> <p>I</p> <p>J</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever como ativar o sistema de emergência médica utilizando o número europeu de socorro “112”; • Identificar o conceito de cadeia de sobrevivência e identificar os seus elos; • Explicar a importância da cadeia de sobrevivência e qual o princípio subjacente a cada elo; • Reconhecer os riscos potenciais para o reanimador; • Identificar as medidas a adotar para garantir a segurança do reanimador e da vítima; • Identificar as medidas universais de proteção e reconhecer a sua importância; • Explicar o conceito de Suporte Básico de Vida (SBV) de acordo com o algoritmo vigente; • Explicar o conceito de avaliação inicial, via aérea, respiração e circulação; • Aplicar a sequência de procedimentos que permitam executar o SBV de acordo com o algoritmo vigente; • Identificar os problemas associados à execução de manobras de SBV; • Identificar quando e como colocar uma vítima em posição lateral de segurança; • Identificar as contraindicações para a posição lateral de segurança; • Identificar as situações de obstrução parcial e total da via aérea; 	<ul style="list-style-type: none"> - Análise de textos e imagens; - Interpretação de dados; - Apresentação do trabalho; - Diálogo aberto na aula sobre os temas do módulo; - Aulas práticas/simulação; - Visita de estudo / palestras / apresentações. - Realização de Teste de avaliação; - Reflexão sobre o trabalho desenvolvido/autoavaliação. 	<p>panfletos</p> <p>OBSERVAÇÃO</p> <p>Trabalho individual / de grupo / utilização de equipamentos / apresentações orais / grelhas de observação</p> <p>TESTAGEM</p> <p>Questões de aula / exercícios / ferramentas pedagógicas digitais</p> <p>Avaliação Sumativa</p> <p>OBSERVAÇÃO</p> <p>Trabalho individual / de grupo / utilização de equipamentos ou de materiais específicos / apresentações orais / grelhas de observação</p> <p>TESTAGEM</p>
---	---	---	--	---

<p>8.3. Limites de intervenção na perspetiva de cidadão e de profissional de saúde</p> <p>9-Principais tipos de traumatismo</p> <p>9.1. Traumatismos dos tecidos moles (feridas e hemorragias)</p> <p>9.2. Queimaduras</p> <p>9.3. Traumatismos dos membros</p> <p>9.4. Limites de intervenção na perspetiva de cidadão e de profissional de saúde</p> <p>10-Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito da sua intervenção</p> <p>10.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão direta</p> <p>10.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as causas e os tipos de obstrução da via aérea; • Aplicar a sequência de atuação perante uma vítima com obstrução da via aérea; • Identificar as situações de perigo através da execução do exame à vítima; • Identificar as emergências médicas mais frequentes; • Identificar os principais sinais e sintomas característicos das emergências médicas; • Aplicar os primeiros socorros adequados a cada emergência médica; • Identificar os vários tipos de hemorragias; • Identificar os sinais e sintomas mais comuns das hemorragias; • Listar e descrever os vários métodos de controlo de hemorragias; • Controlar uma hemorragia através dos métodos de controlo; • Identificar os tipos de feridas mais comuns; • Tratar uma ferida utilizando pensos e ligaduras; • Identificar os tipos de queimaduras mais comuns; • Tratar provisoriamente uma queimadura; • Identificar os traumatismos mais comuns dos membros; • Reconhecer o que fazer e/ou não fazer nestes casos; 	<p>Testes / questões de aula / mini-testes / produção de textos</p>
---	---	---

		<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as situações específicas que requerem a intervenção do profissional de Saúde; • Explicar que as tarefas que se integram no âmbito da sua intervenção terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde; • Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho. 		
--	--	--	--	--

PLANIFICAÇÃO UFCD 6282

UFCD nº 6282: Cuidados de saúde a pessoas em fim de vida e <i>post mortem</i> (M7)	Total de horas do UFCD: 25 h	Total de horas do UFCD: 30 tempos
Conteúdos- 22 tempos	Avaliação Sumativa: 6 tempos	Autoavaliação: 2 tempos

Conteúdos	ACPA*	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
1.A prestação de cuidados de saúde a utentes em fim de vida 1.1. Fatores inibidores de bem-estar 1.1.1. Ansiedade 1.1.2. Agressividade	A B C	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar noções básicas associadas aos fatores inibidores e promotores do bem-estar a pessoas em fim de vida. • Identificar as especificidades dos cuidados (alimentação, eliminação, higiene e hidratação) a prestar a utentes em final de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa orientada de informação em diferentes fontes; - Análise de textos e imagens; - Interpretação de dados; 	Avaliação Formativa ANÁLISE Dados da autoavaliação / grelhas de registo/

<p>1.1.3. Depressão 1.1.4. Baixa autoestima</p> <p>2.A prestação de cuidados de saúde a utentes em fim de vida</p> <p>2.1. Fatores promotores de bem-estar: necessidades físicas, psicológicas, sociais e espirituais</p> <p>2.1.1. Interação positiva 2.1.2. Resolução de Problemas 2.1.3. Ajuda espiritual</p> <p>2.2. Cuidar em final de vida 2.2.1. Apresentação pessoal 2.2.2. Aspetos específicos no apoio aos cuidados em final de vida 2.2.2.1. Alimentação 2.2.2.2. Eliminação 2.2.2.3. Higiene e hidratação 2.2.2.4. Sono e Repouso 2.2.2.5. Controlo da dor e outros sintomas 2.2.3. A especificidade da comunicação em cuidados paliativos 2.2.4. A compreensão da dimensão espiritual</p> <p>3.A morte e o luto</p> <p>3.1. A morte numa instituição de saúde 3.2. A morte em casa 3.3. Os Cuidados do corpo <i>post-mortem</i> 3.4. As fases do luto</p>	<p>D</p> <p>E</p> <p>F</p> <p>G</p> <p>H</p> <p>I</p> <p>J</p>	<ul style="list-style-type: none"> Identificar noções básicas sobre as diferentes fases do luto e as formas de lidar com as mesmas. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde, terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho. Aplicar técnicas de cuidados ao corpo post-mortem. Aplicar técnicas de autoproteção em situações de agonia e sofrimento. Explicar a importância de comunicar de forma clara, precisa e assertiva. Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes, familiares e/ou cuidadores. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades. Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros. Explicar a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções de Técnico/a Auxiliar de Saúde. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho individual/de grupo; - Apresentação do trabalho; - Diálogo aberto na aula sobre os temas do módulo; - Aulas práticas/simulação; - Visita de estudo/ palestras / apresentações. - Realização de Teste de avaliação; - Reflexão sobre o trabalho desenvolvido/autoavaliação. 	<p>panfletos</p> <p>OBSERVAÇÃO</p> <p>Trabalho individual / de grupo / utilização de equipamentos / apresentações orais / grelhas de observação</p> <p>TESTAGEM</p> <p>Questões de aula / exercícios / ferramentas pedagógicas digitais</p> <p>Avaliação Sumativa</p> <p>OBSERVAÇÃO</p> <p>Trabalho individual / de grupo / utilização de equipamentos ou de materiais específicos / apresentações orais / grelhas de observação</p> <p>TESTAGEM</p>
--	---	---	---	---

<p>3.5. O acompanhamento e apoio à família</p> <p>4.A autoproteção em situações de sofrimento e agonia do utente, família e cuidadores.</p> <p>5.Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde</p> <p>5.1. Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro tem de executar sob sua supervisão direta</p> <p>5.2. Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, pode executar sozinho/a.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal. • Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades. • Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas. • Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde. • Explicar a importância da cultura no agir profissional. • Explicar a importância de prever e antecipar riscos. • Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas. • Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas. • Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço. • Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção. • Explicar a importância de demonstrar compreensão, paciência e sensibilidade na aplicação adequada de técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte. 	<p>Testes / questões de aula / minitestes / produção de textos.</p>
--	---	---

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- K-** Linguagem e textos
- L-** Informação e Comunicação
- M-** Raciocínio e resolução de problemas
- N-** Pensamento crítico e Pensamento criativo
- O-** Relacionamento Interpessoal

- P-** Desenvolvimento pessoal e autonomia
- Q-** Bem-estar, saúde e ambiente
- R-** Sensibilidade estética e artística
- S-** Saber científico, técnico e tecnológico
- T-** Consciência e domínio do corpo

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais (AE) e os Critérios de Avaliação do Agrupamento, definir o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa precede sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas formativas por cada tarefa sumativa aplicada;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo;
- instrumentos para os quais já existam rubricas construídas no projeto terão de ser utilizadas. Novas rubricas a construir serão apresentadas em sede de Conselho Pedagógico para posterior aplicação em todo o Agrupamento.

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

Os professores devem distribuir *feedback* de qualidade formal ou informalmente. Este será feito oralmente ou por escrito, dependendo das tarefas que os alunos estão a desenvolver. O *feedback* pode ser transmitido individualmente ou a um grupo de alunos caso as dificuldades sejam comuns.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
[D1] Conhecimento científico	<ul style="list-style-type: none"> – Adquire, compreende e aplica plenamente os conhecimentos associados às aprendizagens essenciais, conteúdos e objetivos específicos. – Analisa fenómenos naturais e situações do quotidiano com base no conhecimento adquirido, de forma plena e sem revelar constrangimentos – Interpreta diferentes fontes de informação de forma clara e segura. 	Nível de desempenho I intermédio	<ul style="list-style-type: none"> – Adquire, compreende e aplica satisfatoriamente os conhecimentos associados às aprendizagens essenciais, conteúdos e objetivos específicos. – Analisa fenómenos naturais e situações do quotidiano com base no conhecimento adquirido, revelando alguns dificuldades e constrangimentos – Revela dificuldades na interpretação objetiva e segura de dados provenientes de diferentes fontes de informação. 	Nível de desempenho I intermédio	<ul style="list-style-type: none"> – Não adquire, compreende e aplica os conhecimentos associados às aprendizagens essenciais, conteúdos e objetivos específicos. – Não analisa fenómenos naturais e situações do quotidiano com base no conhecimento adquirido. – Não interpretação de dados provenientes de diferentes fontes de informação.
[D2] Trabalho teórico-prático / experimental	<ul style="list-style-type: none"> – Aplica, plenamente, as regras de segurança e de proteção, individuais (EPI) e comunitárias (EPC). – Prepara e realiza trabalho prático /experimental /prática simulada, de forma autónoma e segura. – Executa protocolos/procedimentos adequados a diferentes situações, de forma autónoma e segura. – Identifica e manuseia, de forma correta, materiais, equipamentos e/ou substâncias, sem hesitar. – Faz observações/registos de forma clara e organizada, com qualidade e autonomamente – Analisa/Interpreta os resultados experimentais /estudos de caso /de situações, de forma crítica, sustentada e com qualidade. 		<ul style="list-style-type: none"> – Aplica, satisfatoriamente, as regras de segurança e de proteção, individuais (EPI) e comunitárias (EPC). – Prepara e realiza satisfatoriamente trabalho prático /experimental /prática simulada, de apesar de revelar inseguranças. – Executa de forma insegura e pouco autónoma protocolos/procedimentos adequados a diferentes situações. – Identifica e manuseia, com insegurança materiais, equipamentos e/ou substâncias. – Faz observações/registos de forma ainda que de forma desorganizada e pouco clara. – Analisa/Interpreta, com dificuldade e de forma pouco clara, os resultados experimentais /estudos de caso /de situações. 		<ul style="list-style-type: none"> – Não aplica, as regras de segurança e de proteção, individuais (EPI) e comunitárias (EPC). – Não prepara e realiza trabalho prático /experimental /prática simulada. – Não executa protocolos/procedimentos adequados a diferentes situações. – Não identifica e manuseia, de forma correta, materiais, equipamentos e/ou substâncias. – Não faz qualquer observações/registos. – Não analisa/interpreta os resultados experimentais /estudos de caso /de situações.
[D3] Participação / Comunicação em Ciência	<ul style="list-style-type: none"> – Adota, maioritariamente, um comportamento tolerante que evidencia cooperação, partilha e respeito pelas normas. – Mobiliza/organiza, sistematicamente, a informação recolhida de forma autónoma e crítica. – Argumenta e defende, de forma crítica e sustentada, as suas opiniões, com segurança e clareza. 		<ul style="list-style-type: none"> – Adota, por vezes, um comportamento tolerante que evidencia cooperação, partilha e respeito pelas normas. – Mobiliza/organiza, por vezes, a informação recolhida de forma autónoma e crítica. – Argumenta e defende, de forma crítica e sustentada, as suas opiniões, revelando insegurança e hesitações. – Apresenta, por vezes, iniciativa/proatividade e curiosidade científica. 		<ul style="list-style-type: none"> – Não adota um comportamento tolerante que evidencia cooperação, partilha e respeito pelas normas. – Não mobiliza/organiza a informação recolhida de forma autónoma e crítica. – Não argumenta e defende, de forma crítica e sustentada, as suas opiniões.

<p>– Apresenta, sistematicamente, iniciativa/proatividade e curiosidade científica.</p> <p>– Colabora em diferentes contextos comunicativos, de forma, quase sempre, adequada e segura, destacando-se pela atitude assertiva.</p> <p>– Adequa os diferentes tipos de recursos digitais às diferentes situações/solicitações, de forma autónoma e pró-ativa.</p>	<p>– Colabora em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, ainda que, por vezes, seja necessária correção.</p> <p>– Adequa, globalmente, os diferentes tipos de recursos digitais às diferentes situações/solicitações.</p>	<p>– Não apresenta, iniciativa/proatividade e curiosidade científica.</p> <p>– Não colabora em diferentes contextos comunicativos, destacando-se pela negativa, no que à sua atitude diz respeito.</p> <p>– Não adequa os diferentes tipos de recursos digitais às diferentes situações/solicitações.</p>
---	---	---

Departamento de Ciências Experimentais | Área Disciplinar de Biologia e Geologia
PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE SAÚDE

Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde

2º Ano

DOMÍNIOS		TEMAS/UFCDs
[D1] Conhecimento científico	40%	<ul style="list-style-type: none"> 6567: Noções gerais sobre os Sistemas Gastrointestinal, Urinário e Génito-Reprodutor; 6568: Noções gerais sobre o Sistema Neurológico, Endócrino e Órgãos dos sentidos; 6568: Cuidados na Saúde de a populações mais vulneráveis.
[D2] Trabalho teórico-prático / experimental	30%	
[D3] Participação / Comunicação em Ciência	30%	

Todas as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos - ACPA - são transversais às UFCD's que se seguem, pelo que se dispensa a indicação de cada ACPA nas tabelas, estando elencadas de seguida:

- | | |
|---|--|
| A- Informação e Comunicação | F- Bem-estar, saúde e ambiente |
| B- Raciócinio e resolução de problemas | G- Sensibilidade estética e artística |
| C- Pensamento crítico e Pensamento criativo | H- Saber científico, técnico e tecnológico |
| D- Relacionamento Interpessoal | I- Consciência e domínio do corpo |
| E- Desenvolvimento pessoal e autonomia | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota 1: Os professores devem distribuir *feedback* de qualidade formal ou informalmente. Este será feito oralmente ou por escrito, dependendo das tarefas que os alunos estão a desenvolver. O *feedback* pode ser transmitido individualmente ou a um grupo de alunos caso as dificuldades sejam comuns.

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD nº 6567: Noções gerais sobre os Sistemas Gastrointestinal, Urinário e Génito-Reprodutor (M4)	Total de horas do UFCD: 50 h	Total de horas do UFCD: 60 tempos
Conteúdos: 50 tempos	Avaliação Sumativa: 8 tempos	Autoavaliação: 2 tempos

Nota 2: As Técnicas e Instrumentos de recolha de dados podem ser selecionados e parcialmente aplicados por forma a ajustar à especificidade da turma ou outras condicionantes.

Conteúdos	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>1. Sistema Gastrointestinal.</p> <p>1.1 A constituição do sistema gastrointestinal: boca; faringe; esófago; estômago; intestinos; glândulas anexas;</p> <p>1.2 A fisiologia da digestão;</p> <p>1.3 Sucos digestivos e suas funções;</p> <p>1.4 A importância da digestão para a absorção de nutrientes e funcionamento do organismo;</p> <p>1.5 A mecânica e eliminação intestinal;</p> <p>1.6 Noções elementares sobre as principais alterações gastro-intestinais: disfagia; vômito (risco de aspiração); dispepsia; úlcera gástrica e duodenal; obstipação; diarreia pancreatite; hepatites; tumores do sistema digestivo;</p> <p>1.7 Sintomas e sinais de alerta;</p> <p>1.8 Implicações para os cuidados de Saúde.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as estruturas do Sistema Gastrointestinal e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados. Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações do sistema gastrointestinal. Identificar as estruturas do Sistema Urinário e Génito-reprodutor e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados. Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações do Sistema Urinário. 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa orientada de informação em diferentes fontes; Trabalho em grupo e/ou individual; Análise de documentos, textos, esquemas, imagens, ... Interpretação de dados; Elaboração de trabalhos de grupo; Apresentação oral/multimédia dos trabalhos; 	<p><u>AValiação</u> <u>FORMATIVA</u></p> <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> Dados da autoavaliação Grelhas de registo Autoavaliação <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalho individual Trabalho de grupo Apresentações orais Grelhas de observação Utilização de equipamentos/materiais.

2. Sistema Urinário e Génito-Reprodutor.

2.1 A constituição do Sistema Urinário: rim; bexiga; vias urinárias;

2.2 Sistema reprodutor feminino: genitais externos femininos; útero; trompas de falópio; ovários;

2.3 Sistema reprodutor masculino: genitais externos masculinos; testículos, próstata e vias genitais;

2.4 A produção e excreção de urina – função reguladora do rim; características químicas e físicas da urina;

2.5 O funcionamento da bexiga;

2.6 Noções elementares sobre as principais alterações do sistema urinário e sintomas associados: Infecções urinárias; pielonefrites; litíase e cólica renal; incontinência urinária;

2.7 Sinais e sintomas de alerta;

2.8 Implicações para os cuidados de saúde;

2.9 Fisiologia da reprodução: fecundação; nidação; fases do desenvolvimento embrionário;

2.10 Esterilidade masculina e feminina;

2.11 Impotência sexual;

2.12 Implicações para os cuidados de saúde.

3. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde.

3.1 Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão direta;

3.2 Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a.

- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.

- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.

- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.

- Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.

- Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de Saúde.

- Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.

- Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.

- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.

- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.

- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.

- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.

- Diálogo com os alunos na aula sobre os temas da UFCD;

- Visita de estudo / palestras / apresentações.

- Reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido;

- Autoavaliação.

Testagem

- Testes
- Questões de aula
- Ferramentas pedagógicas digitais

AVALIAÇÃO SUMATIVA

Observação

- Trabalho individual
- Trabalho de grupo
- Apresentações orais
- Grelhas de observação
- Utilização de equipamentos/materiais
- Trabalho de campo
- Organização do portefólio/caderno Diário (físico e/ou digital).

Testagem

- Testes / Ferramentas pedagógicas digitais
- Questões de aula/miniteste

- Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD nº 6568: Noções gerais sobre o Sistema Neurológico, Endócrino e Órgãos dos sentidos (M5)

Total de horas do UFCD: 25h

Total de horas do UFCD: 30 tempos

Conteúdos: 23 tempos

Avaliação Sumativa: 6 tempos

Autoavaliação: 1 tempos

Conteúdos	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>1. O Sistema Nervoso</p> <p>1.1. O sistema nervoso central: cérebro; cerebelo e medula espinal;</p> <p>1.2. O sistema nervoso periférico;</p> <p>1.3. Funções do sistema nervoso central, do sistema nervoso periférico e do sistema nervoso autónomo;</p> <p>1.4. Condução do impulso neuronal e neurotransmissores;</p> <p>1.5. Noções elementares sobre as principais alterações do sistema nervoso e sintomas associados: epilepsia e convulsões; doença de Parkinson; degenerações crónicas senis; meningite e encefalite; acidente vascular cerebral (A.V.C); afasia; disfasia; parésia; plegia; tumores;</p> <p>1.6. Sinais e sintomas de alerta;</p> <p>1.7. Implicações para os cuidados de saúde;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as estruturas do Sistema Neurológico e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados. • Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações do Sistema Nervoso. • Identificar as estruturas e órgãos dos sentidos, suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados. • Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações ao nível dos órgãos dos sentidos. • Reconhecer o papel do Sistema Endócrino na regulação do organismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa orientada de informação em diferentes fontes; • Trabalho em grupo e/ou individual; • Análise de documentos, textos, esquemas, imagens, ... • Interpretação de dados; • Elaboração de trabalhos de grupo; • Apresentação oral/multimédia dos trabalhos; • Diálogo com os alunos na aula sobre os temas da UFCD; 	<p><u>AVALIAÇÃO FORMATIVA</u></p> <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dados da autoavaliação • Grelhas de registo • Autoavaliação <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual • Trabalho de grupo • Apresentações orais • Grelhas de observação • Utilização de equipamentos/materiais.

2. O Sistema Endócrino.

- 2.1.** Noção de hormona e suas funções em órgãos alvo;
2.2. Referência a estruturas anatómicas e suas funções: hipófise; hipotálamo; tireoide e paratiroides; glândulas suprarrenais; glândulas endócrinas sexuais; pâncreas endócrino;
2.3. Noções de hipoprodução e hiperprodução de hormonas e suas implicações: a diabetes.

3. Os órgãos dos Sentidos

- 3.1.** Órgãos, estruturas e fisiologia da visão;
3.2. Órgãos, estrutura e fisiologia da audição;
3.3. Órgãos, estruturas e fisiologia do olfato;
3.4. Órgãos, estruturas e fisiologia do paladar;
3.5. Órgãos, estruturas e biofísica do tato;
3.6. Alterações ao nível dos sentidos;
3.7. As especificidades da prestação de cuidados de saúde ao utente com alterações ao nível dos sentidos.

4. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde.

- 4.1.** Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão direta;
4.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a.

- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do Profissional de Saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas de limite.
- Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de Saúde.
- Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos exijam intervenção.

- Visita de estudo / palestras / apresentações.
- Reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido;
- Autoavaliação.

Testagem

- Testes
- Questões de aula
- Ferramentas pedagógicas digitais

AVALIAÇÃO SUMATIVA

Observação

- Trabalho individual
- Trabalho de grupo
- Apresentações orais
- Grelhas de observação
- Utilização de equipamentos/materiais
- Trabalho de campo
- Organização do portefólio/caderno Diário (físico e/ou digital).

Testagem

- Testes / Ferramentas pedagógicas digitais
- Questões de aula/ miniteste

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD nº 6580: Cuidados na Saúde a populações mais vulneráveis (M6)	Total de horas do UFCD: 25h	Total de horas do UFCD: 30 tempos
Conteúdos: 23 tempos	Avaliação Sumativa: 6 tempos	Autoavaliação: 1 tempos

Conteúdos	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>1. O alcoolismo</p> <p>1.1 Problemas associados ao álcool</p> <p>1.2 Conceitos básicos sobre bebidas alcoólicas, consumo nocivo e dependência</p> <p>1.3 Os tipos de embriaguez</p> <p>1.4 Processos degenerativos e demências</p> <p>1.5 As dificuldades no tratamento do utente alcoólico</p> <p>1.6 A reabilitação e redes de suporte</p> <p>2. A toxicodependência</p> <p>2.1 A problemática</p> <p>2.2 O tipo de drogas</p> <p>2.3 As medidas de atuação e prevenção</p> <p>2.4 A integração em programas de assistência sanitária</p>	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as noções básicas associadas à problemática do alcoolismo bem como os aspetos psicossociais e sanitários associados. Identificar os principais efeitos do álcool no organismo. Identificar as noções básicas de tipos de tratamento do alcoolismo. Identificar as noções básicas associadas à problemática da toxicodependência bem como os aspetos psicossociais e sanitários associados. Identificar as noções básicas dos diferentes tipos de drogas e respetiva classificação. Identificar as noções básicas das medidas de atuação de intoxicação por drogas. 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa orientada de informação em diferentes fontes; Trabalho em grupo e/ou individual; Análise de documentos, textos, esquemas, imagens, ... Interpretação de dados; Elaboração de trabalhos de grupo; Apresentação oral/multimédia dos trabalhos; 	<p><u>AVALIAÇÃO FORMATIVA</u></p> <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> Dados da autoavaliação Grelhas de registo Autoavaliação <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalho individual Trabalho de grupo Apresentações orais Grelhas de observação

<p>3. VIH/SIDA</p> <p>3.1 A infeção pelo VIH/SIDA</p> <p>3.2 Modos de transmissão, evolução da infeção VIH, comportamento de risco</p> <p>3.3 Conhecimento e cumprimento de regras de precaução da infeção</p> <p>3.4 Exploração de medos e anseios</p> <p>3.5 As questões éticas e legais</p> <p>3.6 Aspetos psicossociais da infeção VIH/SIDA</p> <p>3.7 Doenças oportunistas</p> <p>4. Outras doenças infecciosas. Hepatite A, B, C e Tuberculose</p> <p>4.1 A problemática e necessidade da prevenção e rastreio precoce</p> <p>4.2 Modos de transmissão, comportamentos de risco</p> <p>4.3 As medidas de atuação e prevenção</p> <p>4.4 A prestação de cuidados</p> <p>5. Negligência, violência e maltratos</p> <p>5.1 Conceito de violência, maus-tratos e negligência</p> <p>5.2 A perspetiva da vítima</p> <p>5.3 Os sinais de alerta para identificação de deteção de casos de negligência, violência e maus-tratos</p> <p>5.4 As medidas de atuação e prevenção</p> <p>5.5 As Técnicas de comunicação perante situações de violência e maus-tratos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as noções básicas associadas ao conceito de VIH-SIDA, evolução da infeção e a necessidade de prevenir e efetuar um rastreio precoce. • Identificar as noções básicas associadas às questões éticas e legais associadas ao VIH-SIDA. • Identificar as noções básicas associadas à problemática da hepatite e tuberculose. • Identificar as noções básicas associadas à problemática da negligência, maltratos e violência. • Identificar os principais sinais de alerta de situações no âmbito do alcoolismo, toxicodependência, VIH-SIDA, e outras doenças infecciosas, negligência, maltratos e violência e aplicar protocolos. • Identificar as especificidades a ter em conta nos cuidados de alimentação, higiene, conforto e eliminação das populações mais vulneráveis. • Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde. • Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho. • Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes. • Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo com os alunos na aula sobre os temas da UFCD; • Visita de estudo / palestras / apresentações. • Reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido; • Autoavaliação. <ul style="list-style-type: none"> • Utilização de equipamentos/materiais. <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes • Questões de aula • Ferramentas pedagógicas digitais <p><u>AVALIAÇÃO SUMATIVA</u></p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual • Trabalho de grupo • Apresentações orais • Grelhas de observação • Utilização de equipamentos/materiais • Trabalho de campo • Organização do portefólio/caderno Diário (físico e/ou digital). <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes / Ferramentas pedagógicas digitais • Questões de aula/miniteste
---	--	--

<p>6. Aspetos específicos nos cuidados à pessoa em situação vulnerável</p> <p>6.1 Alimentação</p> <p>6.2 Eliminação</p> <p>6.3 Higiene e conforto</p> <p>6.3.1 Indivíduo com dor</p> <p>6.3.2 Indivíduo objeto de violação</p> <p>6.4 O sono</p> <p>6.5 A dor e outros sintomas</p> <p>7. tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico Auxiliar de Saúde</p> <p>7.1 Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, tem de executar sob a sua supervisão direta</p> <p>7.2 Tarefas que, sob orientação e supervisão de um Enfermeiro, pode executar sozinho/a.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde. • Explicar o impacte das sus ações na interação e bem-estar emocional de terceiros. • Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. • Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional. • Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal. • Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades. • Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas. • Explicar a importância de prever e antecipar riscos. • Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas. • Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas. • Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço. 		
---	--	--	--

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PLANIFICAÇÕES

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Francês
CURSO: Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
Turma: 2.º07
PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 4- Choisir un espace de vie

Total de horas do módulo:35 h

N.º Aulas: 42 tempos

Temas/Domínio/Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Conteúdos lexicais: <ul style="list-style-type: none"> • Pays de langue officielle française • Corps humain et caractérisation • Saisons de l'année et météo • Famille et identification • Date • Routine • Paysages campestre • Animaux • Services et établissements commerciaux • Produits et lieux d'achat Conteúdos funcionais:	A B E F G J	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o tipo de documento e a situação de comunicação; • Formular hipóteses a partir de indícios visuais, verbais, paraverbais e não verbais, conforme a natureza do documento; • Selecionar informação explícita; • Discriminar sons e grupos fónicos e estabelecer relações de sentido; • Analisar intenções de comunicação explícitas; • Relacionar informação visual, verbal, paraverbal e não verbal; • Construir sentidos recorrendo à inferência da informação e dedução lexical; 	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira. • Valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. • Usar os seus conhecimentos prévios em língua materna 	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstica • Formativa e formadora • Sumativa • Auto e heteroavaliação Observação direta das competências, ao nível de: <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão e expressão oral

2 / 8

<ul style="list-style-type: none"> • Situer dans le temps • Décrire des activités de loisir • Décrire le temps météo • Décrire sa routine • Décrire la vie à la campagne • Comparer le passé et le présent • Exprimer l'opposition • Décrire une ville • Indiquer le chemin • Faire des courses • •Exprimer la condition <p>Conteúdos morfosintáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Genre et nombre des adjectifs • Prépositions de lieu • Passé composé • Pronoms personnels • Present • Forme négative • Adverbes de manière • Pronoms relatifs • Degrés irréguliers :mieux meilleur 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar na dramatização ou na simulação de um diálogo; • Organizar, ordenar/completar/reformular sequências descritivas e narrativas; • Usar recursos (portefólio) para a organização e consolidação das aprendizagens; • Demonstrar autonomia na escolha e gestão de tarefas intermédias; • Selecionar fontes de informação adequada; • Utilizar estratégias de processamento de informação e comunicação; • Utilizar recursos tecnológicos disponíveis para divulgação de informação; • Praticar formas diversificadas interação respeitando regras estabelecidas; • Demonstrar afirmação pessoal, aceitando o outro e espírito crítico. 	<p>e noutras línguas, a sua experiência pessoal, indícios contextuais e semelhanças lexicais e gramaticais para fazer previsões de sentido e comunicar de forma simples, recorrendo, quando necessário, a idiomas conhecidos, gestos, mímica e/ou desenhos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão e expressão escrita • Leitura • Pronúncia • Aquisição de conhecimentos. <p>Observação direta de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação nas atividades • Interesse • Empenho • Espírito de iniciativa • Espírito crítico • Criatividade • Autonomia • Responsabilidade • Espírito de entreatajuda • Comportamento
---	---	---	---

- | | | | | |
|---|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• imparfait• Verbe savoir• Expression de l'opposition• Futur• Discours direct et indirect• Expression de la condition• Pronoms EN/U | | | | |
|---|--|--|--|--|

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 5- Être au courant

Total de horas do módulo:35 h

N.º Aulas: 42 tempos

Temas/Domínio/Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Conteúdos lexicais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Présenter le site TV5Monde ● Raconter son quotidien ● Commenter une attitude face à l'Internet ● Simuler une conversation au téléphone ● Inviter pour une sortie en ville ● Présenter une chanson française ● Présentation personnelle <p>Conteúdos funcionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Parler des médias ● Utiliser les nouvelles technologies 	<p>A</p> <p>B</p> <p>D</p> <p>E</p> <p>F</p> <p>G</p> <p>J</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar o tipo de documento e a situação de comunicação; ● Formular hipóteses a partir de indícios visuais, verbais, paraverbais e não verbais, conforme a natureza do documento; ● Selecionar informação explícita; ● Analisar intenções de comunicação explícitas; ● Relacionar informação visual, verbal, paraverbal e não verbal; ● Construir sentidos recorrendo à inferência da informação e dedução lexical, 	<ul style="list-style-type: none"> ● Preenchimento de grelhas, questionários de escolha múltipla, de verdadeiro-falso, de pergunta/resposta, associação de informação por inferência; ● Ordenação de texto, associação de títulos e textos, de imagens e textos; ● Completamento de texto com escolha múltipla, verdadeiro-falso; ● Dramatização de diálogos, simulação de situações mediáticas ou profissionais, debate, experiência de 	<ul style="list-style-type: none"> ● Formativa e formadora ● Sumativa ● Auto e heteroavaliação <p>Observação direta das competências, ao nível de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Compreensão e expressão oral ● Compreensão e expressão escrita ● Leitura

<ul style="list-style-type: none"> • Exprimer la cause • Parler d'espaces culturels • Parler d'art • Exprimer le but et la conséquence <p>Conteúdos morfossintáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Démonstratifs indéfinis • Conjugaison: DIRE, LIRE, verbes du type de FINIR et en -AITRE • Possessifs • Conjugaison : verbes en -YER • Impératif présent • Forme négative • Degré des adjectifs et des adverbes • Conjugaison : VOIR, ÉCRIRE et verbes du type d'OUVIR 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a sequências discursivas predominantes (narrativa, descritiva e dialogal); • Produzir textos de interação socioprofissional (sequências narrativa e descritiva); • Participar na simulação ou dramatização de uma interação; • Organizar, completar, reformular textos de índole pessoal e profissional; • Usar recursos (portefólio) para a organização e consolidação das aprendizagens; • Demonstrar autonomia na escolha e gestão de tarefas intermédias; • Selecionar e organizar fontes de informação adequada (redigir um diálogo; redigir um plano de atividades); • Utilizar estratégias de processamento de informação e comunicação; • Utilizar recursos tecnológicos disponíveis para divulgação de informação; <p>Demonstrar afirmação pessoal, aceitando do outro e espírito crítico.</p>	<p>situações autênticas (entrevista a nativos);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Redação de cartas, de mensagens eletrónicas (correspondência, fórum); • Redação de pequenos textos, de matrizes variadas, a partir de modelos; • Criação de textos a partir de instruções de ordem comunicativa e formal; • Realização de palavras cruzadas. • Exercícios de aplicação de conhecimentos gramaticais; • Exercícios de vocabulário; • Recolha de informações específicas na Internet; • Tradução; • Audição de músicas; • Visualização de filmes francófonos; • Realização de fichas de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pronúncia • Aquisição de conhecimentos. <p>Observação direta de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação nas atividades • Interesse • Empenho • Espírito de iniciativa • Espírito crítico • Criatividade • Autonomia • Responsabilidade • Espírito de ajuda • Comportamento
---	--	---	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

A percentagem atribuída a cada um dos domínios reflete o conjunto das sequências previstas para cada período e tem a seguinte ponderação: Competência Intercultural – 5%; Competência Estratégica – 5%; Escrita – 45% (compreensão-15%; Interação-15%; Produção-15%) e Oralidade- 45% (compreensão-15%; Interação-15%; Produção-15%).

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível, as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

Os professores devem distribuir *feedback* de qualidade formal ou informalmente. Este será feito oralmente ou por escrito, dependendo das tarefas que os alunos estão a desenvolver. O *feedback* pode ser transmitido individualmente ou a um grupo de alunos caso as dificuldades sejam comuns.

Adaptação da planificação às turmas

A calendarização proposta nesta planificação é apenas uma orientação, sujeita a reformulações resultantes de uma gestão do tempo de acordo com o ritmo de trabalho e a adequação de estratégias às especificidades de cada turma, identicamente pode ser adequada às necessidades e potencialidades de cada aluno tal como previsto no Decreto-Lei n.º 54/2018.

Propostas DAC e Cidadania e Desenvolvimento

De acordo com os interesses e as necessidades dos alunos e ainda com as sugestões dos membros do Conselho de Turma, serão definidos e implementados os DAC em sintonia com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.
As atividades serão calendarizadas em consonância com as propostas disponíveis.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Inglês

2.º Ano

CURSO: GPSI/TAS

Turma: 2.º07 / 2.º08

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 4 – Os Média e a Comunicação Global

Total de horas do módulo: 25 h

Nº Aulas: 30 tempos

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> Competência comunicativa – 60%: Compreensão / Interação / Produção oral – 20% Compreensão / Interação / Produção escrita – 40% Competência intercultural – 10% Competência estratégica – 30% 	<p>Evolução dos Média Internet e comunicação global Comunicação e ética A língua inglesa nos média</p>	<p>Aprendizagens essenciais – 24 Avaliação sumativa – 4 Autoavaliação – 2</p>

Temas/Domínio/Módulo	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>4. A global media world</p> <p>4.1 Then and now</p> <ul style="list-style-type: none"> Words related to specific media; Media-related jobs; Types of TV programmes 	<p>Competência comunicativa (oralidade 20%)</p> <p>Compreensão oral</p>	<p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>- Compreender vários tipos de discurso e seguir linhas de argumentação dentro das áreas temáticas apresentadas, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras disciplinas;</p>	<p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <p>- na formulação de hipóteses face a um fenómeno ou evento; na apresentação de situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado;</p>	<p>Avaliação formativa</p> <p>Avaliação sumativa</p> <p>Testagem: Testes de compreensão oral; Questões de aula</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Phrasal verbs with <i>on</i> • Passive 				<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações de comunicação unidirecional e bidirecional; - ações de resposta, apresentação, questionamento e iniciativa. 	
	<p>Competência comunicativa (escrita 40%)</p> <p>Compreensão escrita</p> <p>Interação escrita</p>	<p>Crítico / analítico (A, B, C, D, G)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, compreender e identificar diversos tipos de texto; descodificar palavras-chave, ideias presentes no texto, marcas do texto oral e escrito que introduzem mudança de estratégia discursiva, de assunto e de argumentação; interpretar informação explícita e implícita em diversos tipos de texto, pontos de vista e intenções do(a) autor(a). - Compreender mensagens, cartas pessoais e formulários e elaborar respostas adequadas; - Responder a um questionário, <i>email</i>, chat e carta, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro das áreas temáticas apresentadas, integrando a sua experiência e 	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo na:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilização do discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos rebater os contra-argumentos). - organização de debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análise de factos ou dados; - discussão de conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; - análise de textos com diferentes pontos de vista e confronto de argumentos para encontrar semelhanças, 	<p>Avaliação formativa</p> <p>Avaliação sumativa</p> <p>Testagem: Testes escritos; Questões de aula.</p> <p>Análise: Textos expositivos, argumentativos, <i>emails</i>, cartas; Portefólios;</p> <p>Observação: Grelhas de auto e coavaliação; Grelhas de observação.</p>

	<p>Produção escrita</p>	<p>Sistematizador / Organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>	<p>mobilizando conhecimentos adquiridos em outras disciplinas.</p> <p>-Planificar e produzir, de forma articulada, enunciados para descrever, narrar e expor informações e pontos de vista; elaborar textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário.</p>	<p>diferenças, consistência interna;</p> <ul style="list-style-type: none"> - problematização de situações; - análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tarefas de síntese; - tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; -registo seletivo; -organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos); - elaboração de planos gerais, esquemas; - promoção do estudo autónomo, identificando os obstáculos e formas de os ultrapassar. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p>	
--	--------------------------------	---	--	---	--

				<ul style="list-style-type: none"> - questionamento de uma situação; - elaboração de questões para os pares, sobre temas diversificados; - autoavaliação. 	
	<p>Competência Intercultural -10%</p> <p>Reconhecer realidades interculturais distintas</p>	<p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p>	<p>- Demonstrar capacidades de comunicação intercultural e abertura perante novas experiências e ideias, face a outras sociedades e culturas; manifestar interesse em conhecer as mesmas e sobre elas realizar aprendizagens; relacionar a sua cultura de origem com outras culturas, relativizando o seu ponto de vista e sistema de valores culturais; demonstrar capacidade de questionar atitudes estereotipadas perante outros povos, sociedades e culturas; desenvolver atitudes e valores cívicos e éticos favoráveis à compreensão e convivência multicultural; alargar conhecimentos acerca dos universos socioculturais dos países de expressão inglesa.</p>	<p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aceitação ou argumentação de pontos de vista diferentes; - respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; - confronto de ideias e perspetivas distintas sobre a abordagem de um dado problema e ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global. 	<p>Avaliação formativa</p> <p>Avaliação sumativa</p> <p>Observação: Registos de observação; Grelha de realização de tarefas / atividades; Grelhas de auto e coavaliação.</p>
	<p>Competência Estratégica 30%</p> <p>Comunicar eficazmente em contexto</p>	<p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>- Utilizar a língua inglesa no registo apropriado à situação, recorrendo a vocabulário e expressões idiomáticas, bem como estruturas frásicas diversas, revelando à vontade na comunicação em situações reais.</p>	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - identificação dos pontos fracos e fortes da suas aprendizagens; - descrição dos processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou 	<p>Avaliação formativa</p> <p>Avaliação sumativa</p> <p>Observação:</p>

			<p>abordagem de um problema;</p> <ul style="list-style-type: none"> - melhoria ou aprofundamento de saberes, tendo em consideração o <i>feedback</i> dos pares e do professor; -reorganização do trabalho, individual ou em grupo, a partir do <i>feedback</i> dado pelo professor. 	<p>Registos de observação;</p> <p>Grelha de realização de tarefas / atividades;</p> <p>Grelhas de auto e coavaliação.</p>
	<p>Colaborar em pares e em grupos</p>	<p>Participativo / colaborador (B, C, E, E, F)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participar em atividades de par e grupo, revelando inteligência emocional em situações conhecidas e novas; - Interagir com o outro, pedindo clarificação e/ou repetição, aceitando <i>feedback</i> construtivo para atingir o objetivo proposto. 	<p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaboração e apoio aos pares em diversas tarefas; - prestação de <i>feedback</i> para melhoria ou aprofundamento de ações.
	<p>Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto</p>	<p>Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicar online a uma escala local, nacional e internacional; demonstrar autonomia na pesquisa, compreensão e partilha dos resultados obtidos, utilizando fontes e suportes tecnológicos; contribuir para projetos de grupo interdisciplinares. 	<p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - consciencialização e cumprimento de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organização e realização autónoma de tarefas; - cumprimento de compromissos, contratualização de tarefas; - apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação; - prestação de <i>feedback</i> ao

				professor e aos pares do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.	
Pensar criticamente	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	- Relacionar informação abstrata e concreta, sintetizando-a de modo lógico e coerente; revelar atitude crítica perante a informação e o seu próprio desempenho, de acordo com a avaliação realizada.		Promover estratégias que induzam: - ações solidárias para com os pares nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização/atividades de entreajuda; - posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si mesmo; - disponibilidade para o auto-aperfeiçoamento.	
Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver criatividade em contexto		- Relacionar o que ouve, lê e produz com o seu conhecimento e vivência pessoal, recorrendo ao pensamento crítico e criativo; - Elaborar trabalhos criativos sobre vários assuntos relacionados com as áreas temáticas apresentadas e interesses pessoais.			
Desenvolver o aprender a aprender em contexto e aprender a regular o processo de aprendizagem		- Avaliar os seus progressos como ouvinte/leitor, integrando a avaliação realizada de modo a melhorar o seu desempenho; - Demonstrar uma atitude proativa perante o processo de aprendizagem, mobilizando e desenvolvendo estratégias autónomas e colaborativas, adaptando-as de modo flexível às exigências das tarefas e aos objetivos de aprendizagem;			

			<ul style="list-style-type: none"> - Reformular o seu desempenho oral e escrito de acordo com a avaliação obtida; - Realizar atividades de auto e heteroavaliação, tais como portefólios, diários e grelhas de progressão de aprendizagem. 		
--	--	--	--	--	--

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 5 – Os Jovens na Era Global	Total de horas do módulo:25 h	N.º Aulas: 30 tempos
------------------------------------	-------------------------------	----------------------

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Competência comunicativa – 60%: Compreensão / Interação / Produção oral – 20% Compreensão / Interação / Produção escrita – 40% • Competência intercultural – 10% • Competência estratégica – 30% 	<p>Os jovens de hoje Os jovens e o futuro As linguagens dos jovens A língua inglesa na era global</p>	<p>Aprendizagens essenciais – 24 tempos Avaliação sumativa – 4 tempos Autoavaliação -2 tempos</p>

Temas/Domínio/Módulo		ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
5. Sweet teenage years	Competência comunicativa (oralidade 20%)	Criativo		<p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - na formulação de hipóteses face a um fenómeno ou evento; 	Avaliação formativa
5.1 Teen living					Avaliação sumativa

<ul style="list-style-type: none"> • Accessories • Types of art • Film genres • Adjectives to describe films • Teen slang <p>Grammar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Word formation: prefixes • Word formation: suffixes 				<p>- recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações de comunicação unidirecional e bidirecional; - ações de resposta, apresentação, questionamento e iniciativa. 	
	<p>Competência comunicativa (escrita 40%)</p> <p>Compreensão escrita</p> <p>Interação escrita</p>	<p>Crítico / analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Sistematizador / Organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>- Ler, compreender e identificar diversos tipos de texto; descodificar palavras-chave, ideias presentes no texto, marcas do texto oral e escrito que introduzem mudança de estratégia discursiva, de assunto e de argumentação; interpretar informação explícita e implícita em diversos tipos de texto, pontos de vista e intenções do(a) autor(a).</p> <p>- Compreender mensagens, cartas pessoais e formulários e elaborar respostas adequadas;</p>	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo na:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilização do discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos rebater os contra-argumentos). - organização de debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análise de factos ou dados; - discussão de conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, 	<p>Avaliação formativa</p> <p>Avaliação sumativa</p> <p>Testagem: Testes escritos; Questões de aula.</p> <p>Análise: Textos expositivos, argumentativos, <i>emails</i>, cartas; Portefólios;</p> <p>Observação:</p>

	<p>Produção escrita</p>	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>	<p>- Responder a um questionário, <i>email</i>, chat e carta, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro das áreas temáticas apresentadas, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras disciplinas.</p> <p>-Planificar e produzir, de forma articulada, enunciados para descrever, narrar e expor informações e pontos de vista; elaborar textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário.</p>	<p>incluindo conhecimento disciplinar específico;</p> <ul style="list-style-type: none"> - análise de textos com diferentes pontos de vista e confronto de argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna; - problematização de situações; - análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tarefas de síntese; - tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; -registo seletivo; -organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos); - elaboração de planos gerais, esquemas; - promoção do estudo autónomo, identificando os 	<p>Grelhas de auto e coavaliação: Grelhas de observação.</p>
--	--------------------------------	---	---	--	--

				<p>obstáculos e formas de os ultrapassar.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - questionamento de uma situação; - elaboração de questões para os pares, sobre temas diversificados; - autoavaliação. 	
	<p>Competência Intercultural -10%</p> <p>Reconhecer realidades interculturais distintas</p>	<p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p>	<p>- Demonstrar capacidades de comunicação intercultural e abertura perante novas experiências e ideias, face a outras sociedades e culturas; manifestar interesse em conhecer as mesmas e sobre elas realizar aprendizagens; relacionar a sua cultura de origem com outras culturas, relativizando o seu ponto de vista e sistema de valores culturais; demonstrar capacidade de questionar atitudes estereotipadas perante outros povos, sociedades e culturas; desenvolver atitudes e valores cívicos e éticos favoráveis à compreensão e convivência multicultural; alargar conhecimentos acerca dos universos socioculturais dos países de expressão inglesa.</p>	<p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aceitação ou argumentação de pontos de vista diferentes; - respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; - confronto de ideias e perspetivas distintas sobre a abordagem de um dado problema e ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global. 	<p>Avaliação formativa</p> <p>Avaliação sumativa</p> <p>Observação: Registos de observação; Grelha de realização de tarefas / atividades; Grelhas de auto e coavaliação.</p>
	<p>Competência Estratégica 30%</p>			<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para a:</p>	<p>Avaliação formativa</p> <p>Avaliação sumativa</p>

	<p>Comunicar eficazmente em contexto</p>	<p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>- Utilizar a língua inglesa no registo apropriado à situação, recorrendo a vocabulário e expressões idiomáticas, bem como estruturas frásicas diversas, revelando à vontade na comunicação em situações reais.</p>	<p>- identificação dos pontos fracos e fortes da suas aprendizagens; - descrição dos processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - melhoria ou aprofundamento de saberes, tendo em consideração o <i>feedback</i> dos pares e do professor; - reorganização do trabalho, individual ou em grupo, a partir do <i>feedback</i> dado pelo professor.</p>	<p>Observação: Registos de observação; Grelha de realização de tarefas / atividades; Grelhas de auto e coavaliação.</p>
	<p>Colaborar em pares e em grupos</p>	<p>Participativo / colaborador (B, C, E, E, F)</p>	<p>- Participar em atividades de par e grupo, revelando inteligência emocional em situações conhecidas e novas; - Interagir com o outro, pedindo clarificação e/ou repetição, aceitando <i>feedback</i> construtivo para atingir o objetivo proposto.</p>	<p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno de: - colaboração e apoio aos pares em diversas tarefas; - prestação de <i>feedback</i> para melhoria ou aprofundamento de ações.</p>	
	<p>Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto</p>	<p>Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>- Comunicar online a uma escala local, nacional e internacional; demonstrar autonomia na pesquisa, compreensão e partilha dos resultados obtidos, utilizando fontes e suportes tecnológicos; contribuir para projetos de grupo interdisciplinares.</p>	<p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - consciencialização e cumprimento de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organização e realização autónoma de tarefas;</p>	

				<ul style="list-style-type: none"> - cumprimento de compromissos, contratualização de tarefas; - apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação; - prestação de <i>feedback</i> ao professor e aos pares do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. 	
Pensar criticamente	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar informação abstrata e concreta, sintetizando-a de modo lógico e coerente; revelar atitude crítica perante a informação e o seu próprio desempenho, de acordo com a avaliação realizada. 		<p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações solidárias para com os pares nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização/atividades de entreajuda; - posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si mesmo; - disponibilidade para o auto-aperfeiçoamento. 	
Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver criatividade em contexto		<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar o que ouve, lê e produz com o seu conhecimento e vivência pessoal, recorrendo ao pensamento crítico e criativo; - Elaborar trabalhos criativos sobre vários assuntos relacionados com as áreas temáticas apresentadas e interesses pessoais. 			
Desenvolver o aprender a aprender em contexto e		<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar os seus progressos como ouvinte/leitor, integrando a avaliação realizada de modo a melhorar o seu desempenho; 			

	aprender a regular o processo de aprendizagem		<ul style="list-style-type: none">- Demonstrar uma atitude proativa perante o processo de aprendizagem, mobilizando e desenvolvendo estratégias autónomas e colaborativas, adaptando-as de modo flexível às exigências das tarefas e aos objetivos de aprendizagem;- Reformular o seu desempenho oral e escrito de acordo com a avaliação obtida;- Realizar atividades de auto e heteroavaliação, tais como portefólios, diários e grelhas de progressão de aprendizagem.		
--	--	--	---	--	--

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 6 – O Mundo à Nossa Volta

Total de horas do módulo: 25 h

N.º Aulas: 30 tempos

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> Competência comunicativa – 60%: Compreensão / Interação / Produção oral – 20% Compreensão / Interação / Produção escrita – 40% Competência intercultural – 10% Competência estratégica – 30% 	Ameaças ao ambiente Questões demográficas Intervenção cívica e solidária A língua inglesa no mundo à nossa volta	Aprendizagens essenciais – 24 tempos Avaliação sumativa – 4 tempos Autoavaliação – 2 tempos

Temas/Domínio/Módulo		ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
6. My wonderful world 6.1 The world today • Environment-related compound words • Population trends and overpopulation • Phrasal verbs related to the environment Grammar:	Competência comunicativa (oralidade 20%) Compreensão oral	Criativo (A, C, D, J)	- Compreender vários tipos de discurso e seguir linhas de argumentação dentro das áreas temáticas apresentadas, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras disciplinas; - Interpretar atitudes, emoções, pontos de vista e intenções do(a) autor(a) e informação explícita e implícita em diversos tipos de texto; identificar marcas do texto oral que introduzem mudança de	Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - na formulação de hipóteses face a um fenómeno ou evento; na apresentação de situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado; - na criação de alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema;	Avaliação formativa Avaliação sumativa Testagem: Testes de compreensão oral; Questões de aula

				- ações de resposta, apresentação, questionamento e iniciativa.	
	<p>Competência comunicativa (escrita 40%)</p> <p>Compreensão escrita</p> <p>Interação escrita</p> <p>Produção escrita</p>	<p>Crítico / analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Sistematizador / Organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>	<p>- Ler, compreender e identificar diversos tipos de texto; descodificar palavras-chave, ideias presentes no texto, marcas do texto oral e escrito que introduzem mudança de estratégia discursiva, de assunto e de argumentação; interpretar informação explícita e implícita em diversos tipos de texto, pontos de vista e intenções do(a) autor(a).</p> <p>- Compreender mensagens, cartas pessoais e formulários e elaborar respostas adequadas;</p> <p>- Responder a um questionário, <i>email</i>, chat e carta, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro das áreas temáticas apresentadas, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras disciplinas.</p> <p>- Planificar e produzir, de forma articulada, enunciados para descrever,</p>	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo na:</p> <p>- mobilização do discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos rebater os contra-argumentos).</p> <p>- organização de debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análise de factos ou dados;</p> <p>- discussão de conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico;</p> <p>- análise de textos com diferentes pontos de vista e confronto de argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna;</p> <p>- problematização de situações;</p>	<p>Avaliação formativa</p> <p>Avaliação sumativa</p> <p>Testagem: Testes escritos; Questões de aula.</p> <p>Análise: Textos expositivos, argumentativos, <i>emails</i>, cartas; Portefólios;</p> <p>Observação: Grelhas de auto e coavaliação; Grelhas de observação.</p>

			<p>narrar e expor informações e pontos de vista; elaborar textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário.</p>	<p>- análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tarefas de síntese; - tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - registo seletivo; - organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos); - elaboração de planos gerais, esquemas; - promoção do estudo autónomo, identificando os obstáculos e formas de os ultrapassar. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - questionamento de uma situação; 	
--	--	--	---	--	--

				- elaboração de questões para os pares, sobre temas diversificados; - autoavaliação.	
	<p>Competência Intercultural -10%</p> <p>Reconhecer realidades interculturais distintas</p>	<p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p>	<p>- Demonstrar capacidades de comunicação intercultural e abertura perante novas experiências e ideias, face a outras sociedades e culturas; manifestar interesse em conhecer as mesmas e sobre elas realizar aprendizagens; relacionar a sua cultura de origem com outras culturas, relativizando o seu ponto de vista e sistema de valores culturais; demonstrar capacidade de questionar atitudes estereotipadas perante outros povos, sociedades e culturas; desenvolver atitudes e valores cívicos e éticos favoráveis à compreensão e convivência multicultural; alargar conhecimentos acerca dos universos socioculturais dos países de expressão inglesa.</p>	<p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <p>- aceitação ou argumentação de pontos de vista diferentes; - respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; - confronto de ideias e perspetivas distintas sobre a abordagem de um dado problema e ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global.</p>	<p>Avaliação formativa</p> <p>Avaliação sumativa</p> <p>Observação: Registos de observação; Grelha de realização de tarefas / atividades; Grelhas de auto e coavaliação.</p>
	<p>Competência Estratégica 30%</p> <p>Comunicar eficazmente em contexto</p>	<p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>- Utilizar a língua inglesa no registo apropriado à situação, recorrendo a vocabulário e expressões idiomáticas, bem como estruturas frásicas diversas, revelando à vontade na comunicação em situações reais.</p>	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para a:</p> <p>- identificação dos pontos fracos e fortes da suas aprendizagens; - descrição dos processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;</p>	<p>Avaliação formativa</p> <p>Avaliação sumativa</p> <p>Observação: Registos de observação; Grelha de realização de tarefas / atividades;</p>

				<ul style="list-style-type: none"> - melhoria ou aprofundamento de saberes, tendo em consideração o <i>feedback</i> dos pares e do professor; -reorganização do trabalho, individual ou em grupo, a partir do <i>feedback</i> dado pelo professor. 	Grelhas de auto e coavaliação.
	Colaborar em pares e em grupos	Participativo / cololorador (B, C, E, E, F)	<ul style="list-style-type: none"> - Participar em atividades de par e grupo, revelando inteligência emocional em situações conhecidas e novas; - Interagir com o outro, pedindo clarificação e/ou repetição, aceitando <i>feedback</i> construtivo para atingir o objetivo proposto. 	<p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaboração e apoio aos pares em diversas tarefas; - prestação de <i>feedback</i> para melhoria ou aprofundamento de ações. 	
	Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto	Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	- Comunicar online a uma escala local, nacional e internacional; demonstrar autonomia na pesquisa, compreensão e partilha dos resultados obtidos, utilizando fontes e suportes tecnológicos; contribuir para projetos de grupo interdisciplinares.	<p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - consciencialização e cumprimento de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organização e realização autónoma de tarefas; - cumprimento de compromissos, contratualização de tarefas; - apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação; - prestação de <i>feedback</i> ao professor e aos pares do cumprimento de tarefas e funções 	

				que assumiu.
	Pensar criticamente	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar informação abstrata e concreta, sintetizando-a de modo lógico e coerente; revelar atitude crítica perante a informação e o seu próprio desempenho, de acordo com a avaliação realizada. 	<p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações solidárias para com os pares nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização/atividades de entreajuda; - posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si mesmo; - disponibilidade para o auto-aperfeiçoamento.
	Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver criatividade em contexto		<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar o que ouve, lê e produz com o seu conhecimento e vivência pessoal, recorrendo ao pensamento crítico e criativo; - Elaborar trabalhos criativos sobre vários assuntos relacionados com as áreas temáticas apresentadas e interesses pessoais. 	
	Desenvolver o aprender a aprender em contexto e aprender a regular o processo de aprendizagem		<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar os seus progressos como ouvinte/leitor, integrando a avaliação realizada de modo a melhorar o seu desempenho; - Demonstrar uma atitude proativa perante o processo de aprendizagem, mobilizando e desenvolvendo estratégias autónomas e colaborativas, adaptando-as de modo flexível às exigências das tarefas e aos objetivos de aprendizagem; - Reformular o seu desempenho oral e escrito de acordo com a avaliação obtida; 	

			- Realizar atividades de auto e heteroavaliação, tais como portefólios, diários e grelhas de progressão de aprendizagem.		
--	--	--	--	--	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|---|--|
| <p>A- Linguagem e textos</p> <p>B- Informação e Comunicação</p> <p>C- Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>D- Pensamento crítico e Pensamento criativo</p> <p>E- Relacionamento Interpessoal</p> | <p>F- Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>G- Bem-estar, saúde e ambiente</p> <p>H- Sensibilidade estética e artística</p> <p>I- Saber científico, técnico e tecnológico</p> <p>J- Consciência e domínio do corpo</p> |
|---|--|

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais (AE) e os Critérios de Avaliação do Agrupamento, definir o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa precede sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas formativas por cada tarefa sumativa aplicada;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo;
- instrumentos para os quais já existam rubricas construídas no projeto terão de ser utilizadas. Novas rubricas a construir serão apresentadas em sede de Conselho Pedagógico para posterior aplicação em todo o Agrupamento.

Os professores devem distribuir *feedback* de qualidade formal ou informalmente. Este será feito oralmente ou por escrito, dependendo das tarefas que os alunos estão a desenvolver. O *feedback* pode ser transmitido individualmente ou a um grupo de alunos caso as dificuldades sejam comuns.

ANO LETIVO 2024-2025
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		<i>Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.</i>		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Português (Ensino Profissional)
CURSO: (Técnico de) GPSI / TAS
Turmas: 2.º07/2.º08
PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 4: *Sermão de Santo António [aos peixes]* de P^o António Vieira e *Frei Luís de Sousa* de Almeida Garrett.

Módulo 5: *Amor de Perdição* de Camilo Castelo Branco e *Os Maias* de Eça de Queirós

Módulo 6 – Antero de Quental, “Sonetos completos” e Cesário Verde, “Cânticos do Realismo” (O Livro de Cesário Verde)

Total de horas: 35h/módulos 4, 5 e 6

N.º Aulas: 42 tempos/módulos 4, 5 e 6

Aprendizagens Essenciais – 37 tempos/módulo

Avaliação Sumativa: 4 tempos/módulo

Autoavaliação: 1 tempo/módulo

Temas/Domínio/ Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Oralidade - Compreensão - Expressão: - exposição sobre um tema - apreciação crítica - discurso político - texto de opinião	Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/	Compreensão e Expressão do Oral (20%) . Interpretar textos orais dos géneros exposição sobre um tema, discurso político e debate, evidenciando perspetiva crítica e criativa. . Avaliar os argumentos de intervenções orais (exposições orais, discursos políticos e debates). . Fazer exposições orais para apresentação de temas, de opiniões e de apreciações críticas (de debate, de filme, de peça de teatro, de livro, de exposição ou outra manifestação cultural). . Preparar adequadamente as apresentações orais através de uma planificação cuidada.	Promover estratégias que envolvam: Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para - Observação de regularidades associadas a géneros textuais; - Identificação de informação explícita e dedução de informação implícita a partir de pistas textuais. - Seleção e registo de informação relevante para um determinado objetivo;	Testes. Minitestes. Questões de aula de diferentes formatos. Ferramentas pedagógicas digitais. Produção de textos. Resolução de problemas. Debates. Trabalho individual. Apresentações orais.

<p>Leitura -Exposição sobre um tema -Apreciação crítica -Discurso político -Artigo de opinião -Leitura expressiva</p>	<p>colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Indagador/ investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>	<p>. Utilizar recursos verbais e não-verbais adequados à eficácia das apresentações orais a realizar.</p> <p>. Avaliar, individualmente e/ou em grupo, os discursos orais produzidos por si próprio, através da discussão de diversos pontos de vista.</p> <p>Leitura (10%)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade argumentativa dos géneros seguintes: apreciação crítica, discurso político e artigo de opinião. ▪ Realizar leitura crítica e autónoma. ▪ Analisar a organização interna e externa do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação de discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação; - Produção de discursos preparados para a apresentação a um público restrito (à turma ou a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: - Fazer apreciações críticas de livros para, por exemplo, recomendar um livro aos colegas; - Narrar situações vividas para fundamentar uma opinião ou uma apreciação: - Expor trabalhos relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados individualmente ou em grupo; -Utilizar o resumo, o relato, o reconto em apresentações orais sobre obras, partes de obras, livros ou textos sobre temas, por exemplo; - compreensão e expressão oral baseadas em textos de diferentes géneros textuais sobre temas interdisciplinares. - Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem 	<p>Trabalho de grupo / pares.</p> <p>Auto e heteroavaliação.</p>
--	--	--	---	--

<p>Escrita -Exposições sobre o tema -Texto/artigo de opinião -Apreciação crítica</p>	<p>Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Crítico/ analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista. ▪ Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto. ▪ Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa. ▪ Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação. ▪ Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas. <p>Escrita (20%)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Escrever textos de opinião, apreciações críticas e exposições sobre um tema. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; ▪ estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; - Realização de diferentes modos de ler e de diferentes tipos de leitura. - Compreensão e interpretação de textos através de atividades que impliquem ▪ mobilizar experiências e saberes como ativação de conhecimento prévio; ▪ colocar questões a partir de elementos paratextuais e textuais; ▪ sugerir hipóteses a partir de deduções extraídas da informação textual; ▪ inferir informação a partir do texto; ▪ avaliar o texto (conteúdo e forma) tendo em conta a intencionalidade do autor e a situação de comunicação; ▪ estabelecer ligações entre o tema desenvolvido no texto e a realidade vivida pelo aluno; ▪ expandir e aprofundar conhecimentos adquiridos no processo de leitura-compreensão do texto. - Elaboração de pequenos projetos de estudo e de pesquisa, sobre temas disciplinares e interdisciplinares, que 	
---	--	--	--	--

	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planificar o texto a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante. ▪ Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados. ▪ Utilizar os mecanismos de revisão, de avaliação e de correção para aperfeiçoar o texto escrito antes da apresentação da versão final. ▪ Respeitar princípios do trabalho intelectual como referência bibliográfica de acordo com normas específicas. 	<p>incluam, entre outros aspetos, o recurso a mapas de ideias, esquemas, listas de palavras.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão escrita a partir de textos relacionados com temas interdisciplinares. - Aquisição de conhecimento relacionado com as propriedades de um texto (progressão temática, coerência e coesão) e com os diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta a finalidade, o destinatário e a situação de produção. - Manipulação de textos fazendo variações quanto à extensão de frases ou segmentos textuais ou da modificação do ponto de vista, por exemplo. - Planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever. - Elaboração de um texto prévio. - Textualização individual a partir do texto prévio, o que implica 	
--	---	--	---	--

<p>Educação Literária</p> <p><u>Módulo 4:</u></p> <p>“Sermão de Santo António” do Padre António Vieira. (Leitura integral dos capítulos I e V e de excertos dos restantes capítulos). “Frei Luís de Sousa” de Almeida Garrett. (Leitura integral)</p> <p><u>Módulo 5:</u></p> <p>“Amor de Perdição” de Camilo Castelo Branco. Escolher 5 de entre as secções seguintes: Introdução, capítulo I, IV, X, XIX, Conclusão.</p> <p>“Os Maias” de Eça de Queirós. (Leitura integral)</p> <p><u>Módulo 6:</u></p> <p>Antero de Quental, “Sonetos Completos” – 2 poemas</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>Educação Literária (40%)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XVII e XIX. ▪ Contextualizar textos literários portugueses dos séculos XVII ao XIX de vários géneros em função de grandes marcos históricos e culturais. ▪ Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos. ▪ Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto. ▪ Comparar textos de diferentes épocas em função de temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais. ▪ Debater, de forma fundamentada e sustentada, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pela leitura de textos e autores diferentes. ▪ Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos do texto dramático e do texto narrativo. ▪ Desenvolver um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresentar publicamente em suportes variados. 	<p>reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir. - Apreciação de textos produzidos pelo próprio aluno ou por colegas justificando o juízo de valor sustentado. - Preparação da versão final. - Expressão escrita sobre temas interdisciplinares. <ul style="list-style-type: none"> - Consolidação de conhecimento e saberes (modos literários, recursos expressivos); - Aquisição de saberes relacionados com o <i>Sermão de Santo António</i>, <i>Frei Luís de Sousa</i>, <i>Amor de Perdição</i> e <i>Os Maias</i>; - Compreensão dos textos literários com base num percurso de leitura que implique <ul style="list-style-type: none"> ▪ fazer antecipações do desenvolvimento do tema, do enredo, 	
--	--	--	---	--

<p>Cesário Verde, “Cânticos do Realismo” (O Livro de Cesário Verde) – análise de “O sentimento dum ocidental”.</p>			<p>das circunstâncias, entre outros aspetos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ ler autonomamente obras ou partes de obras; ▪ mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos textuais; ▪ analisar o modo como o(s) tema(s), as experiências e os valores são representados pelo(s) autor(es) do texto; ▪ justificar, de modo fundamentado, as interpretações; <p>- Valorização da leitura e consolidação do hábito de ler através de atividades que impliquem, entre outras possibilidades,</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ apresentar e defender perante o professor e a turma um projeto de leitura (indicando, por exemplo, os seus objetivos pessoais como leitor para um determinado intervalo de tempo); ▪ selecionar os livros a ler em função do seu projeto de leitura; ▪ desenvolver e gerir o percurso de leitor realizado, que inclua auto e heteroavaliação tendo em conta o grau de consecução dos objetivos definidos inicialmente; 	
<p>Gramática (Recuperação de conteúdos do ano anterior). - Processos fonológicos; - Palavras convergentes e divergentes; -Arcaísmos e neologismos; -Discurso, pragmática e linguística textual; - Texto e textualidade;</p>	<p>Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>Gramática (10%) ▪Sistematizar o conhecimento dos diferentes constituintes da frase (grupo verbal, grupo nominal, grupo adjetival, grupo preposicional, grupo adverbial) e das funções sintáticas internas à frase. ▪Explicitar o conhecimento gramatical relacionado com a articulação entre constituintes e entre frases. ▪Reconhecer os valores semânticos de palavras considerando o respetivo étimo.</p>		

- Funções sintáticas;
- A frase complexa:
coordenação e
subordinação;
- Reprodução do discurso no
discurso;
- Dêixis: pessoal, temporal e
espacial.

▪ Analisar processos de coesão e de progressão do
texto como a anáfora.
▪ Utilizar intencionalmente os processos de coesão
textual (gramatical e lexical).
▪ Conhecer a referência deíctica (deícticos e
respetivos referentes).

▪ apresentar em público (por exemplo,
à turma, a outras turmas, à escola, à
comunidade) o percurso pessoal de
leitor, que pode incluir dramatização,
recitação, leitura expressiva, reconto
de histórias, recriação, expressão de
reações subjetivas de leitor, persuasão
de colegas para a leitura de livros;
- Exploração e aprofundamento de
temas interdisciplinares suscitados
pelas obras literárias em estudo.

- Análise de construções frásicas e
textuais em que seja possível
▪ questionar, exercitar, modificar, fazer
variar e registar alterações;
▪ explicitar procedimentos;
▪ sistematizar regras.
- Explicitação de valores semânticos
das palavras, tendo em conta os seus
contextos de ocorrência no plano
diacrónico.
- Sistematização do conhecimento
sobre constituintes da frase e funções
sintáticas, na frase simples e na frase
complexa.
- Exercitação, no modo oral e escrito,
de processos discursivos e textuais que
tornem possível analisar propriedades
configuradoras da textualidade

			(progressão temática, coerência, coesão). - Identificação de processos de referenciação deíctica e anafórica em enunciados orais e escritos.	
--	--	--	---	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> A- Linguagem e textos B- Informação e Comunicação C- Raciocínio e resolução de problemas D- Pensamento crítico e Pensamento criativo E- Relacionamento Interpessoal | <ul style="list-style-type: none"> F- Desenvolvimento pessoal e autonomia G- Bem-estar, saúde e ambiente H- Sensibilidade estética e artística I- Saber científico, técnico e tecnológico J- Consciência e domínio do corpo |
|---|--|

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais (AE) e os Critérios de Avaliação do Agrupamento, definir o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa precede sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas formativas por cada tarefa sumativa aplicada;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo;
- instrumentos para os quais já existam rubricas construídas no projeto terão de ser utilizadas. Novas rubricas a construir serão apresentadas em sede de Conselho Pedagógico para posterior aplicação em todo o Agrupamento.

Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

Os professores devem distribuir *feedback* de qualidade formal ou informalmente. Este será feito oralmente ou por escrito, dependendo das tarefas que os alunos estão a desenvolver. O *feedback* pode ser transmitido individualmente ou a um grupo de alunos caso as dificuldades sejam comuns.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

Departamento de Ciências Matemáticas e Informática | Área Disciplinar de Informática
PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Arquitetura de Computadores
CURSO: Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
Turma: 2º07
PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 3: Técnicas de Detecção de Avarias

Total de horas do módulo: 32h

Nº de aulas: 39 tempos

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> D1. Conceitos e Produção Digital (70%) D2. Participação e Comunicação Digital (30%) 	Técnicas de Detecção de Avarias	Conteúdos – 33 a 35 tempos Avaliação sumativa – 3 a 5 tempos Autoavaliação – 1 tempo

Conteúdos	ACPA*	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
1. Problemas gerais 2. Problemas no arranque a. Alimentação; b. Cabos; c. Motherboard. 3. Problemas após o arranque a. Placa gráfica; b. Bios; c. Memória RAM;	Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D) Crítico Analítico (A, B, C, D, G)	<ul style="list-style-type: none"> Detetar a avaria; Identificar o tipo de avaria; Corrigir a avaria. 	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de diapositivos; Diálogo aberto na aula sobre os temas do módulo; Aulas práticas e experimentais. 	F – Observação: Trabalho individual F – Inquérito: Questionário S – Inquérito: Questionário S – Observação: Conceção e produção de objetos

2/8

<p>d. CPU.</p> <p>4. Problemas que precedem o arranque do Sistema Operativo</p> <p>a. Teclado;</p> <p>b. Bios;</p> <p>c. Disco rígido.</p> <p>5. Problemas após o arranque do Sistema Operativo</p> <p>a. Dissipador do CPU;</p> <p>b. Motherboard;</p> <p>c. Fonte de alimentação;</p> <p>d. Memórias RAM.</p> <p>6. Problemas com alguns componentes</p> <p>a. Bios;</p> <p>b. Unidades ópticas;</p> <p>c. Luzes da caixa;</p> <p>d. Reset;</p> <p>e. Pc Speaker;</p> <p>f. USB;</p> <p>g. Ruído</p>	<p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de casos de estudo. • Resolução de problemas e de exercícios que simulem a realidade. • Trabalhos individuais e de grupo. 	<p>S – Observação: Grelha de observação</p>
--	--	--	--	---

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 4: Arquitetura de Microprocessadores

Total de horas do módulo: 19h

Nº de aulas: 23 tempos

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> D1. Conceitos e Produção Digital (70%) D2. Participação e Comunicação Digital (30%) 	Arquitetura de Microprocessadores	Conteúdos – 17 a 19 tempos Avaliação sumativa – 3 a 5 tempos Autoavaliação – 1 tempo

Conteúdos	ACPA*	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
1. Principais componentes de um microprocessador.	Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J)	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as arquiteturas de microprocessadores; 	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de diapositivos; 	F – Observação: Trabalho individual
2. Evolução das arquiteturas de microprocessadores.	Criativo (A, C, D)	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as principais características de um microprocessador; 	<ul style="list-style-type: none"> Diálogo aberto na aula sobre os temas do módulo; 	F – Inquérito: Questionário
3. Arquitetura de um sistema tipo.	Crítico Analítico (A, B, C, D, G)	<ul style="list-style-type: none"> Identificar como são atendidas interrupções pelo microprocessador; 	<ul style="list-style-type: none"> Aulas práticas e experimentais. Apresentação de casos de estudo. 	S – Inquérito: Questionário
4. Tipos de dados.	Indagador Investigador (C, D, F, H, I)	<ul style="list-style-type: none"> Identificar de que forma o microprocessador comunica com o exterior nomeadamente com os dispositivos de entrada e saída, e a memória. 	<ul style="list-style-type: none"> Resolução de problemas e de exercícios que simulem a realidade. Trabalhos individuais e de grupo. 	S – Observação: Conceção e produção de objetos

<p>5. Organização de memória.</p> <p>6. Tipos de endereçamento.</p> <p>7. Ligação com o exterior</p> <p>8. Microcontroladores</p>	<p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Microcontroladores 		<p>S – Observação: Grelha de observação</p>
---	--	--	--	---

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 5: Instalação e Configuração de Redes Locais	Total de horas do módulo: 19h	Nº de aulas: 23 tempos
Conteúdos-19 tempos	Avaliação Sumativa: 3 tempos	Autoavaliação: 1 tempo

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> D1. Conceitos e Produção Digital (70%) D2. Participação e Comunicação Digital (30%) 	Instalação e Configuração de Redes Locais	Conteúdos – 17 a 19 tempos Avaliação sumativa – 3 a 5 tempos Autoavaliação – 1 tempo

Conteúdos	ACPA*	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
1. Equipamentos de rede a. Equipamento passivo; b. Equipamento ativo c. Ferramentas e outros acessórios 2. Bastidores a. Material para montagem de um armário; b. Acessórios para armários; c. Equipamento particular; d. Escolha de um armário;	Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D) Crítico Analítico (A, B, C, D, G) Indagador Investigador (C, D, F, H, I)	<ul style="list-style-type: none"> Projetar o layout de uma rede local; Identificar o equipamento passivo/ativo necessário a uma rede local; Cabos RJ45; Bastidores; Configurar equipamentos de rede com fios e sem fios.	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de diapositivos; Diálogo aberto na aula sobre os temas do módulo; Aulas práticas e experimentais. Apresentação de casos de estudo. Resolução de problemas e de exercícios que simulem a realidade. 	F – Observação: Trabalho individual F – Inquérito: Questionário S – Inquérito: Questionário S – Observação: Conceção e produção de objetos

<p>e. Organização interior de um armário.</p> <p>3. Cablagem estruturada</p> <p>a. Acessórios de montagem.</p> <p>4. Planeamento da rede</p> <p>a. Tipo de cablagem.</p> <p>5. Conceitos básicos de configuração de rede</p> <p>6. Configuração de equipamentos de rede</p>	<p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>		<ul style="list-style-type: none"> Trabalhos individuais e de grupo. 	<p>S – Observação: Grelha de observação</p>
---	--	--	---	---

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO MODULAR
Módulo 2: A7 - Probabilidade

Total de horas do módulo: 20 h

N.º Aulas: 24 tempos

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e Procedimentos (50%) • Resolução de Problemas (25%) • Participação/Comunicação Matemática (25%) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução ao Estudo das Probabilidades. 2. Probabilidade Condicionada e Acontecimentos Independentes. 3. Distribuição de Probabilidade. 	Aprendizagens essenciais – 19 tempos Avaliação sumativa – 4 tempos Autoavaliação – 1 tempo

Módulo	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Probabilidade	Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D) Crítico Analítico (A, B, C, D, G) Indagador Investigador (C, D, F, H, I)	Recorrendo a situações e contextos variados, incluindo a utilização de materiais diversificados e tecnologia, os alunos devem resolver tarefas que requeiram a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação matemáticos, por forma a que sejam capazes de: <ul style="list-style-type: none"> • distinguir fenómenos determinísticos de fenómenos aleatórios, a partir de situações reais; • compreender as aproximações conceptuais para a probabilidade: aproximação frequencista e definição clássica (regra de Laplace) de probabilidade; 	Devem ser criadas condições de aprendizagem para que os alunos, em experiências individuais e colaborativas, tenham oportunidade de: <ul style="list-style-type: none"> • abordar experimentalmente a noção de probabilidade, recorrendo a materiais manipuláveis ou simulações; • resolver problemas e atividades de modelação ou desenvolver projetos que mobilizem os conhecimentos adquiridos ou fomentem novas aprendizagens; 	Avaliação Formativa <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de exercícios / Problemas matemáticos/Questões • Comunicação (oral ou escrita) • Trabalho Individual ou grupo (em sala de aula)

	<p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> compreender a noção de probabilidade condicionada; construir modelos de probabilidade em situações simples e usá-los para calcular a probabilidade de alguns acontecimentos; reconhecer as vantagens em encontrar modelos matemáticos apropriados para estudar fenómenos aleatórios; resolver problemas envolvendo a noção de probabilidade, em diferentes contextos, recorrendo à regra do produto e à representação esquemática (árvores, tabelas, entre outras) e avaliar a razoabilidade dos resultados obtidos; expressar, oralmente e por escrito, ideias e explicar e justificar raciocínios, procedimentos e conclusões; desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos e na capacidade de analisar o próprio trabalho, regulando a sua aprendizagem; desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no percurso escolar e na vida em sociedade; desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 	<ul style="list-style-type: none"> tirar partido da utilização da tecnologia (calculadora gráfica, folhas de cálculo, aplicações interativas, ou outras), nomeadamente para resolver problemas, explorar, investigar, comunicar e implementar algoritmos; resolver problemas, em que se recorra à noção de probabilidade, para interpretar e comparar resultados, analisar estratégias variadas de resolução, e apreciar os resultados obtidos; interpretar e criticar informação e argumentação estatística, nomeadamente a divulgada nos média; comunicar, utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever, explicar e justificar procedimentos, raciocínios e conclusões; analisar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na aprendizagem; abordar situações novas com interesse, espírito de iniciativa e criatividade. 	<p>Avaliação Sumativa</p> <p>Utilizar pelo menos duas das seguintes técnicas</p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> Apresentação oral de um problema Trabalho de grupo Grelha de Observação <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> Teste Questão Aula Tarefa Exploratória <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> Caderno Portefólio Relatórios Exposições/ cartazes/desdobrável
--	--	--	--	---

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 5: A5 - Funções racionais

Total de horas do módulo: 30 h

N.º Aulas: 36 tempos

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e Procedimentos (50%) • Resolução de Problemas (25%) • Participação/Comunicação Matemática (25%) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Funções racionais 2. Funções polinomiais. 3. Modelação de situações envolvendo funções racionais e polinomiais. 	<p>Aprendizagens essenciais – 31 tempos</p> <p>Avaliação sumativa – 4 tempos</p> <p>Autoavaliação – 1 tempo</p>

Módulo	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Funções racionais	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D)</p> <p>Crítico Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença</p>	<p>Recorrendo a situações e contextos variados, incluindo a utilização de materiais diversificados e tecnologia, os alunos devem resolver tarefas que requeiram a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação matemáticos, por forma a que sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • encontrar um modelo simples de uma função racional a partir da compreensão das relações numéricas entre variáveis inversamente proporcionais; • analisar e compreender os efeitos das mudanças de parâmetros nos gráficos de funções: $1/ax$; • estudar intuitivamente, com auxílio da calculadora gráfica, o comportamento de funções racionais, dadas como o quociente de funções afins, onde o divisor é uma função não constante; em particular, estudar a existência de assíntotas ou o comportamento assintótico, quer para os valores 	<p>Devem ser criadas condições de aprendizagem para que os alunos, em experiências individuais e colaborativas, tenham oportunidade de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • resolver problemas e atividades de modelação ou desenvolver projetos, com ênfase especial no trabalho em grupo, que mobilizem conhecimentos adquiridos, fomentem novas aprendizagens e permitam a articulação com outras disciplinas; • tirar partido da utilização da tecnologia (calculadora gráfica, ambientes de geometria dinâmica, aplicações interativas, ou outras), nomeadamente para resolver 	<p>Avaliação Formativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de exercícios /Problemas matemáticos/Questões • Comunicação (oral ou escrita) • Trabalho Individual ou grupo (em sala de aula)

	<p>(A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>“muito grandes” da variável, quer para valores “muito próximos” dos zeros dos denominadores das frações que as definem;</p> <ul style="list-style-type: none"> • utilizar métodos gráficos para resolver condições – equações e inequações, associadas à resolução de problemas; • resolver problemas simples de modelação matemática, no contexto da vida real; • exprimir, oralmente e por escrito, ideias e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões; • desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos e na capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem; • desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no percurso escolar e na vida em sociedade; • desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 	<p>problemas, explorar, investigar e comunicar;</p> <ul style="list-style-type: none"> • estabelecer conexões entre diversos temas matemáticos e de outras disciplinas; • comunicar, utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever, explicar e justificar procedimentos, raciocínios e conclusões; • analisar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na aprendizagem; • abordar situações novas com interesse, espírito de iniciativa e criatividade. 	<p>Avaliação Sumativa</p> <p>Utilizar pelo menos duas das seguintes técnicas</p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação oral de um problema • Trabalho de grupo • Grelha de Observação <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste • Questão Aula • Tarefa Exploratória <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caderno • Portefólio • Relatórios • Exposições / Cartazes/desdobrável
--	--	--	--	--

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 6: A6 – Taxa de variação

Total de horas do módulo: 34 h

N.º Aulas: 41 tempos

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e Procedimentos (50%) • Resolução de Problemas (25%) • Participação/Comunicação Matemática (25%) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Taxa média e taxa instantânea de variação de uma função. Derivada de uma função num ponto. 2. Derivadas de funções Polinomiais, racionais e trigonométricas. 3. Aplicações de derivadas ao estudo de funções. 	<p>Aprendizagens essenciais – 36 tempos</p> <p>Avaliação sumativa – 4 tempos</p> <p>Autoavaliação – 1 tempo</p>

Módulo	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Taxa de variação	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D)</p> <p>Crítico Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p>	<p>Recorrendo a situações e contextos variados, incluindo a utilização de materiais diversificados e tecnologia, os alunos devem resolver tarefas que requeiram a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação matemáticos, por forma a que sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • calcular e interpretar a variação de uma função em contextos de problemas reais; • calcular analiticamente a taxa de variação média entre dois pontos do domínio de uma função afim e quadrática; • calcular, através da observação da representação gráfica, a taxa de variação média entre dois pontos do domínio de uma função polinomial e/ou racional; 	<p>Devem ser criadas condições de aprendizagem para que os alunos, em experiências individuais e colaborativas, tenham oportunidade de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • resolver problemas e atividades de modelação ou desenvolver projetos, com ênfase especial no trabalho em grupo, que mobilizem conhecimentos adquiridos, fomentem novas aprendizagens e permitam a articulação com outras disciplinas; • tirar partido da utilização da tecnologia (calculadora gráfica, programas de geometria dinâmica) 	<p>Avaliação Formativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de exercícios /Problemas matemáticos/Questões • Comunicação (oral ou escrita) • Trabalho Individual ou grupo (em sala de aula)

	<p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> interpretar, geométrica e fisicamente, a taxa de variação média e a taxa de variação instantânea, em funções que modelem situações reais; reconhecer, numérica e graficamente, a relação entre o sinal da taxa de variação e a monotonia de uma função; resolver problemas simples de modelação matemática, no contexto da vida real; expressar, oralmente e por escrito, ideias e explicar e justificar raciocínios, procedimentos e conclusões; desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, bem como na capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem; desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no percurso escolar e na vida em sociedade; desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 	<p>como o GeoGebra, folhas de cálculo, aplicações interativas, ou outras), nomeadamente para resolver problemas, explorar, investigar, comunicar;</p> <ul style="list-style-type: none"> interpretar informação de situações do quotidiano (tabelas, gráficos, textos) e analisar criticamente dados, informações e resultados obtidos; comunicar, utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever, explicar e justificar procedimentos, raciocínios e conclusões; analisar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na aprendizagem; abordar situações novas com interesse, espírito de iniciativa e criatividade. 	<p>Avaliação Sumativa</p> <p>Utilizar pelo menos duas das seguintes técnicas</p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> Apresentação oral de um problema Trabalho de grupo Grelha de Observação <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> Teste Questão Aula Tarefa Exploratória <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> Caderno Portefólio Relatórios Exposições/ Cartazes/desdobrável
--	--	--	--	---

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada módulo letivo;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada módulo letivo;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

ANO LETIVO 2024-2025

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO MODULAR
Módulo 4: B1 – Funções Periódicas e não Periódicas

Total de horas do módulo: 25 h

N.º Aulas: 30 tempos

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e Procedimentos (50%) • Resolução de Problemas e Comunicação Matemática (25%) • Responsabilidade e participação (25%) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Funções racionais. 2. Razões trigonométricas. 3. Trigonometria na circunferência trigonométrica. 4. Funções trigonométricas. Modelação de fenómenos periódicos. 	Aprendizagens essenciais – 25 tempos Avaliação sumativa – 4 tempos Autoavaliação – 1 tempo

Módulo	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Funções Periódicas e não Periódicas	Conhecedor Sa- bedor Culto Infor- mado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D) Crítico Analítico (A, B, C, D, G)	Recorrendo a situações e contextos variados, incluindo a utilização de materiais diversificados e tecnologia, os alunos devem resolver tarefas que requeiram a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação matemáticos, por forma a que sejam capazes de: <ul style="list-style-type: none"> • resolver problemas variados, ligados a situações concretas, que permitam recordar a semelhança de triângulos e os conceitos básicos de trigonometria do ângulo agudo estudados no 3.º ciclo do ensino básico; 	Devem ser criadas condições de aprendizagem para que os alunos, em experiências individuais e colaborativas, tenham oportunidade de: <ul style="list-style-type: none"> • recolher dados de natureza variada e usar formas diversificadas para a sua organização e tratamento e para a apresentação de resultados; 	Avaliação Formativa <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de exercícios /Problemas matemáticos/Questões • Comunicação (oral ou escrita) • Trabalho Individual ou grupo (em sala de aula)

<p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador</p>	<ul style="list-style-type: none"> • usar o círculo trigonométrico e/ou a calculadora gráfica para resolver problemas de trigonometria, de modo a apropriar-se dos seguintes conceitos e técnicas associadas: radiano; ângulo generalizado e medida da sua amplitude; definição de seno, cosseno e tangente de um número real; gráfico das funções seno, cosseno e tangente e sua periodicidade; resolução gráfica de equações trigonométricas; • reconhecer situações básicas envolvendo fenómenos periódicos, em que as funções trigonométricas podem aparecer como modelos matemáticos, adequados a responder a problemas, que descrevem situações mais ou menos complexas; • encontrar um modelo simples de uma função racional a partir da compreensão das relações numéricas entre variáveis inversamente proporcionais; • analisar e compreender os efeitos das mudanças de parâmetros nos gráficos de funções: $1/ax$; • estudar intuitivamente, com auxílio da calculadora gráfica, o comportamento de funções racionais, dadas como o quociente de funções afins onde o divisor é uma função não constante, em particular a existência de assíntotas ou o comportamento assintótico para valores “muito grandes” da variável e para valores “muito próximos” dos zeros dos denominadores das frações que as definem; 	<ul style="list-style-type: none"> • interpretar informação de situações do quotidiano (tabelas, gráficos, textos) e analisar criticamente dados, informações e resultados obtidos; • formular questões em contextos familiares variados e desenvolver investigações estatísticas, recorrendo a bases de dados diversas, organizando e representando dados e interpretando resultados; • utilizar recursos tecnológicos (como a calculadora gráfica ou a folha de cálculo) para representar e tratar a informação recolhida; • resolver problemas em que se recorra a medidas estatísticas para interpretar e comparar resultados, analisar estratégias variadas de resolução e apreciar os resultados obtidos; • interpretar e criticar informação e argumentação estatística, nomeadamente a divulgada nos média; 	<p>Avaliação Sumativa</p> <p>Utilizar pelo menos duas das seguintes técnicas</p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação oral de um problema • Trabalho de grupo • Grelha de Observação <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste • Questão Aula • Tarefa Exploratória <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caderno • Portefólio • Relatórios • Exposições/cartazes/desdobrável
---	--	--	--

	(transversal às áreas)	<ul style="list-style-type: none"> • utilizar métodos gráficos para resolver condições – equações e inequações, associadas à resolução de problemas; • resolver problemas simples de modelação matemática, no contexto da vida real; • exprimir, oralmente e por escrito, ideias e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões; • desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos e na capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem; • desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no percurso escolar e na vida em sociedade; • desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 	<ul style="list-style-type: none"> • comunicar utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever, explicar e justificar procedimentos, raciocínios e conclusões; • analisar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na aprendizagem; • abordar situações novas com interesse, espírito de iniciativa e criatividade. • interpretar e criticar informação e argumentação estatística, nomeadamente a divulgada nos média; • comunicar, utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever, explicar e justificar procedimentos, raciocínios e conclusões; • analisar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na aprendizagem; • abordar situações novas com interesse, espírito de iniciativa e criatividade. 	
--	------------------------	---	--	--

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 5: A6 – Taxa de variação

Total de horas do módulo: 25 h

N.º Aulas: 30 tempos

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e Procedimentos (50%) • Resolução de Problemas e Comunicação Matemática (25%) • Responsabilidade e participação (25%) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Taxa média e taxa instantânea de variação de uma função. Derivada de uma função num ponto. 2. Derivadas de funções Polinomiais, racionais e trigonométricas. 3. Aplicações de derivadas ao estudo de funções. 	Aprendizagens essenciais – 25 tempos Avaliação sumativa – 4 tempos Autoavaliação – 1 tempo

Módulo	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Taxa de variação	Conhecedor Sabe-dor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D) Crítico Analítico (A, B, C, D, G) Indagador Investigador (C, D, F, H, I)	Recorrendo a situações e contextos variados, incluindo a utilização de materiais diversificados e tecnologia, os alunos devem resolver tarefas que requeiram a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação matemáticos, por forma a que sejam capazes de: <ul style="list-style-type: none"> • calcular e interpretar a variação de uma função em contextos de problemas reais; • calcular analiticamente a taxa de variação média entre dois pontos do domínio de uma função afim e quadrática; • calcular, através da observação da representação gráfica, a taxa de variação média entre dois pontos do domínio de uma função polinomial e/ou racional; • interpretar, geométrica e fisicamente, a taxa de variação média e a taxa de variação instantânea, em funções que modelem situações reais; 	Devem ser criadas condições de aprendizagem para que os alunos, em experiências individuais e colaborativas, tenham oportunidade de: <ul style="list-style-type: none"> • resolver problemas e atividades de modelação ou desenvolver projetos, com ênfase especial no trabalho em grupo, que mobilizem conhecimentos adquiridos, fomentem novas aprendizagens e permitam a articulação com outras disciplinas; • tirar partido da utilização da tecnologia (calculadora gráfica, programas de geometria dinâmica) 	Avaliação Formativa <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de exercícios / Problemas matemáticos/Questões • Comunicação (oral ou escrita) • Trabalho Individual ou grupo (em sala de aula)

<p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> reconhecer, numérica e graficamente, a relação entre o sinal da taxa de variação e a monotonia de uma função; resolver problemas simples de modelação matemática, no contexto da vida real; expressar, oralmente e por escrito, ideias e explicar e justificar raciocínios, procedimentos e conclusões; desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, bem como na capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem; desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no percurso escolar e na vida em sociedade; desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 	<p>como o GeoGebra, folhas de cálculo, aplicações interativas, ou outras), nomeadamente para resolver problemas, explorar, investigar, comunicar;</p> <ul style="list-style-type: none"> interpretar informação de situações do quotidiano (tabelas, gráficos, textos) e analisar criticamente dados, informações e resultados obtidos; comunicar, utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever, explicar e justificar procedimentos, raciocínios e conclusões; analisar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na aprendizagem; abordar situações novas com interesse, espírito de iniciativa e criatividade. 	<p>Avaliação Sumativa</p> <p>Utilizar pelo menos duas das seguintes técnicas</p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> Apresentação oral de um problema Trabalho de grupo Grelha de Observação <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> Teste Questão Aula Tarefa Exploratória <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> Caderno Portefólio Relatórios Exposições/ cartazes/desdobrável
--	---	--	---

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 6: A9 – Funções de crescimento

Total de horas do módulo: 25 h

N.º Aulas: 30 tempos

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e Procedimentos (50%) • Resolução de Problemas e Comunicação Matemática (25%) • Responsabilidade e participação (25%) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Função de crescimento exponencial. 2. Função de crescimento logarítmica. 3. Função de crescimento logística. 	<p>Aprendizagens essenciais – 25 tempos</p> <p>Avaliação sumativa – 4 tempos</p> <p>Autoavaliação – 1 tempo</p>

Módulo	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Funções de crescimento	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D)</p> <p>Crítico Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p>	<p>Recorrendo a situações e contextos variados, incluindo a utilização de materiais diversificados e tecnologia, os alunos devem resolver tarefas que requeiram a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação matemáticos, por forma a que sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • reconhecer e dar exemplos de situações em que os modelos exponenciais, de base superior a um, sejam bons modelos, quer para o observado, quer para o esperado; • usar a tecnologia para interpretar uma função e esboçar o gráfico resultante das possíveis mudanças dos parâmetros na família de funções $y=a^{(bx)}$, $b>1$; • descrever regularidades e diferenças entre os padrões lineares, quadráticos, exponenciais, logarítmicos e logísticos; 	<p>Devem ser criadas condições de aprendizagem para que os alunos, em experiências individuais e colaborativas, tenham oportunidade de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • apreciar o papel das funções de crescimento não linear no desenvolvimento das outras ciências e o seu contributo para a compreensão e resolução dos problemas da humanidade através dos tempos; • resolver problemas e atividades de modelação ou desenvolver projetos, com ênfase especial no trabalho em grupo, que mobilizem conhecimentos adquiridos, 	<p>Avaliação Formativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de exercícios /Problemas matemáticos/Questões • Comunicação (oral ou escrita) • Trabalho Individual ou grupo (em sala de aula)

<p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • definir o número e o logaritmo natural; • reconhecer o logaritmo como solução de equações exponenciais e a função logarítmica como inversa da exponencial; • resolver, pelo método gráfico, equações e inequações, usando as funções exponenciais e logarítmicas, com base superior a um, no contexto da resolução de problemas; • associar a função logística como modelo de fenómenos reconhecíveis em aplicações a estudos feitos em outras áreas; • resolver problemas simples de modelação matemática, no contexto da vida real; • exprimir, oralmente e por escrito, ideias e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática (convenções, notações, terminologia e simbologia); • desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos e na capacidade de analisar o próprio trabalho, regulando a sua aprendizagem; • desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no percurso escolar e na vida em sociedade; • desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 	<p>fomentem novas aprendizagens e permitam a articulação com outras disciplinas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • tirar partido da utilização da tecnologia (calculadora gráfica, folhas de cálculo, aplicações interativas, ou outras), nomeadamente para resolver problemas, explorar, investigar, comunicar e implementar algoritmos; • estabelecer conexões entre diversos temas matemáticos e de outras disciplinas; • comunicar, utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever, explicar procedimentos, • raciocínios e conclusões; • analisar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na aprendizagem; • abordar situações novas com interesse, espírito de iniciativa e criatividade. 	<p>Avaliação Sumativa</p> <p>Utilizar pelo menos duas das seguintes técnicas</p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação oral de um problema • Trabalho de grupo • Grelha de Observação <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste • Questão Aula • Tarefa Exploratória <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caderno • Portefólio • Relatórios • Exposições/cartazes/desdobrável
--	---	---	--

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 7: A10 – Otimização

Total de horas do módulo: 25 h

N.º Aulas: 30 tempos

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e Procedimentos (50%) • Resolução de Problemas e Comunicação Matemática (25%) • Responsabilidade e participação (25%) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Taxas de variação e otimização. 2. Domínios planos. Programação linear. 3. Programação linear e otimização. 	<p>Aprendizagens essenciais – 25 tempos</p> <p>Avaliação sumativa – 4 tempos</p> <p>Autoavaliação – 1 tempo</p>

Módulo	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Otimização	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D)</p> <p>Crítico Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p>	<p>Recorrendo a situações e contextos variados, incluindo a utilização de materiais diversificados e tecnologia, os alunos devem resolver tarefas que requeiram a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação matemáticos, por forma a que sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • reconhecer e dar exemplos de situações em que os modelos exponenciais, de base superior a um, sejam bons modelos, quer para o observado, quer para o esperado; • usar a tecnologia para interpretar uma função e esboçar o gráfico resultante das possíveis mudanças dos parâmetros na família de funções $y=a^{(bx)}$, $b>1$; • descrever regularidades e diferenças entre os padrões lineares, quadráticos, exponenciais, logarítmicos e logísticos; • definir o número e o logaritmo natural; 	<p>Devem ser criadas condições de aprendizagem para que os alunos, em experiências individuais e colaborativas, tenham oportunidade de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • apreciar o papel das funções de crescimento não linear no desenvolvimento das outras ciências e o seu contributo para a compreensão e resolução dos problemas da humanidade através dos tempos; • resolver problemas e atividades de modelação ou desenvolver projetos, com ênfase especial no trabalho em grupo, que mobilizem conhecimentos adquiridos, fomentem novas aprendizagens e 	<p>Avaliação Formativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de exercícios /Problemas matemáticos/Questões • Comunicação (oral ou escrita) • Trabalho Individual ou grupo (em sala de aula)

<p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> reconhecer o logaritmo como solução de equações exponenciais e a função logarítmica como inversa da exponencial; resolver, pelo método gráfico, equações e inequações, usando as funções exponenciais e logarítmicas, com base superior a um, no contexto da resolução de problemas; associar a função logística como modelo de fenómenos reconhecíveis em aplicações a estudos feitos em outras áreas; resolver problemas simples de modelação matemática, no contexto da vida real; expressar, oralmente e por escrito, ideias e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática (convenções, notações, terminologia e simbologia); desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos e na capacidade de analisar o próprio trabalho, regulando a sua aprendizagem; desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no percurso escolar e na vida em sociedade; desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 	<p>permitam a articulação com outras disciplinas;</p> <ul style="list-style-type: none"> tirar partido da utilização da tecnologia (calculadora gráfica, folhas de cálculo, aplicações interativas, ou outras), nomeadamente para resolver problemas, explorar, investigar, comunicar e implementar algoritmos; estabelecer conexões entre diversos temas matemáticos e de outras disciplinas; comunicar, utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever, explicar procedimentos, raciocínios e conclusões; analisar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na aprendizagem; abordar situações novas com interesse, espírito de iniciativa e criatividade. 	<p>Avaliação Sumativa</p> <p>Utilizar pelo menos duas das seguintes técnicas</p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> Apresentação oral de um problema Trabalho de grupo Grelha de Observação <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> Teste Questão Aula Tarefa Exploratória <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> Caderno Portefólio Relatórios Exposições/cartazes /desdobrável
--	---	--	---

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada módulo letivo;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada módulo letivo;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 8: Conceitos Avançados de Programação

Total de horas do módulo: 20 h

N.º Aulas: 24 tempos

DOMÍNIOS
TEMAS
TEMPOS LETIVOS

- D1. Conceitos e Produção Digital (70%)
- D2. Participação e Comunicação Digital (30%)

Conceitos Avançados de Programação

 Conteúdos – 20 tempos
 Avaliação Sumativa – 1 a 3 tempos
 Autoavaliação – 1 tempo

Conteúdos	ACPA*	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
1. Vantagens de um sistema operativo gráfico. 2. Conceito de janela. 3. Conceitos acerca da interface com o utilizador. 4. Programação por eventos e “queues”. 5. Conceitos relativos à interface de desenvolvimento	Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D) Crítico Analítico (A, B, C, D, G) Indagador Investigador (C, D, F, H, I)	<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir conceitos avançados de programação • Compreender conceitos de programação para ambientes gráficos, tais como Janela, Componentes, Propriedades e Eventos. • Compreender conceitos das bibliotecas de programação que permitem este tipo de programação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de diapositivos; • Diálogo aberto na aula sobre os temas do módulo; • Aulas práticas. • Apresentação de casos de estudo. 	F – Observação: Resolução de problemas F – Observação: Trabalho individual S – Testagem: Teste S – Observação: Grelha de observação

<p>de aplicações (API) do sistema operativo.</p> <p>6. O modelo de memória.</p> <p>7. Conceito de Multitarefa.</p>	<p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Abordar problemas de debugging inerentes a este novo paradigma de programação 	<ul style="list-style-type: none"> Resolução de problemas e de exercícios que simulem a realidade. Trabalhos individuais e de grupo. 	
--	--	---	--	--

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 9: Introdução à Programação Orientada a Objetos

Total de horas do módulo: 35 h

N.º Aulas: 42 tempos

DOMÍNIOS

TEMAS

TEMPOS LETIVOS

- D1. Conceitos e Produção Digital (70%)
- D2. Participação e Comunicação Digital (30%)

Introdução à Programação Orientada a Objetos

 Conteúdos – 38 tempos
 Avaliação Sumativa – 3 tempos
 Autoavaliação – 1 tempo

Conteúdos	ACPA*	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
1. Características da programação Orientada a Objetos 2. Conceito de Classe, Atributos, Métodos e Eventos 3. Conceito de Objeto 4. Conceito de Encapsulamento 5. Conceito de Visibilidade de Classes, Métodos e Atributos 6. Diagramas de Classe	Conhecedor Sabe-dor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D) Crítico Analítico (A, B, C, D, G) Indagador Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diferenças entre uma Linguagem Estruturada e uma Linguagem Orientada por Objetos • Adquirir a noção de objetos e a sua classificação • Adquirir as noções de classe, tipo, métodos, comportamentos e instâncias • Representar esquematicamente uma classe • Compreender o conceito de encapsulamento de dados 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de diapositivos; • Diálogo aberto na aula sobre os temas do módulo; • Aulas práticas; • Apresentação de casos de estudo; • Resolução de problemas e de exercícios que simulem a realidade; • Trabalhos individuais e de grupo. 	F – Observação: Trabalho individual F – Observação: Resolução de problemas S – Testagem: Trabalho Projeto S – Inquérito: Questionário S – Observação: Grelha de observação

	<p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>			
--	---	--	--	--

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 10: Programação Orientada a Objetos

Total de horas do módulo: 35 h

N.º Aulas: 42 tempos

DOMÍNIOS

TEMAS

TEMPOS LETIVOS

- D1. Conceitos e Produção Digital (70%)
- D2. Participação e Comunicação Digital (30%)

Programação Orientada a Objetos

 Conteúdos – 38 tempos
 Avaliação Sumativa – 3 tempos
 Autoavaliação – 1 tempo

Conteúdos	ACPA*	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
1. Herança e Polimorfismo 2. Mensagens entre Objetos 3. Redefinição de Métodos. Redefinição de Comportamento 4. Métodos Virtuais e não Virtuais 5. Diagramas de Classe 6. Problemas de complexidade crescente, que justifiquem claramente a	Conhecedor Sabe- dor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D) Crítico Analítico (A, B, C, D, G) Indagador Investiga- dor (C, D, F, H, I) Respeitador do outro e da diferença	<ul style="list-style-type: none"> • Definir relações entre objetos • Conceito de Herança e Poli- morfismo • Métodos Virtuais e Virtuais Pu- ros • Representar esquematica- mente diagramas de classes 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de diapositivos; • Diálogo aberto na aula sobre os temas do módulo; • Aulas práticas; • Apresentação de casos de es- tudo; • Resolução de problemas e de exercícios que simulem a reali- dade; • Trabalhos individuais e de grupo. 	F – Observação: Trabalho individual F – Observação: Resolução de problemas S – Testagem: Trabalho Projeto S – Inquérito: Questionário S – Observação: Grelha de observação

<p>necessidade da utilização de mecanismos herança, polimorfismo e exceções</p>	<p>(A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>			
---	--	--	--	--

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 11: Programação Orientada a Objetos Avançada

Total de horas do módulo: 30 h

N.º Aulas: 36 tempos

DOMÍNIOS

- D1. Conceitos e Produção Digital (70%)
- D2. Participação e Comunicação Digital (30%)

TEMAS

Programação Orientada a Objetos
Avançada

TEMPOS LETIVOS

Conteúdos – 32 tempos
Avaliação Sumativa – 3 tempos
Autoavaliação – 1 tempo

Conteúdos	ACPA*	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
1. Introdução ao conceito de Exceção 2. Manipulação de Exceções 3. Criação de Exceções próprias 4. Introdução ao conceito de Stream 5. Derivação de Streams	Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D) Crítico Analítico (A, B, C, D, G) Indagador Investiga- dor (C, D, F, H, I) Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer o tratamento de erros de uma maneira estruturada • Virtualizar fluxos de dados através do conceito de Stream • Manipulação de Streams em diversos contextos • Estruturar uma solução usando o paradigma da programação orientada a objetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de diapositivos; • Diálogo aberto na aula sobre os temas do módulo; • Aulas práticas; • Apresentação de casos de estudo; • Resolução de problemas e de exercícios que simulem a realidade; • Trabalhos individuais e de grupo. 	F – Observação: Resolução de Problemas F – Observação: Trabalho individual S – Testagem: trabalho Projeto S – Testagem: Apresentação Oral S – Observação: Grelha de observação

	<p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>			
--	---	--	--	--

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 12: Introdução aos Sistemas de Informação

Total de horas do módulo: 20 h

N.º Aulas: 24 tempos

DOMÍNIOS

TEMAS

TEMPOS LETIVOS

- D1. Conceitos e Produção Digital (70%)
- D2. Participação e Comunicação Digital (30%)

Introdução aos Sistemas de Informação

 Conteúdos – 20 tempos
 Avaliação Sumativa – 3 tempos
 Autoavaliação – 1 tempo

Conteúdos	ACPA*	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
1. Necessidade das bases de dados 2. Sistemas de gestão de bases de dados 3. Os modelos como métodos de conceção de sistemas 4. Modelos utilizados na gestão de bases de dados (Relacional, Hierárquico, Rede)	Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D) Crítico Analítico (A, B, C, D, G) Indagador Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber a necessidade das bases de dados ▪ Adquirir o vocabulário mínimo relativo às bases de dados ▪ Sistemas de gestão de bases de dados ▪ Os modelos como métodos de conceção de sistemas ▪ Modelos utilizados na gestão de bases de dados (Relacional, Hierárquico, Rede) 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de diapositivos; • Diálogo aberto na aula sobre os temas do módulo; • Aulas práticas; • Apresentação de casos de estudo; • Resolução de problemas e de exercícios que simulem a realidade; • Trabalhos individuais e de grupo. 	F – Inquérito: Questionário F – Observação: Trabalho individual S – Testagem: Trabalho Projeto S – Inquérito: Questionário S – Observação: Grelha de observação

10/12

	<p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Cola- borador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Au- tónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>			
--	---	--	--	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

Departamento de Ciências Sociais e Humanas | Área Disciplinar de Filosofia
PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: **PSICOLOGIA**

CURSO: TÉCNICO DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

Turma: 2º08

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 4 – Fatores e processos de aprendizagem

Total de horas do módulo: 35 h

N.º Aulas: 42 Tempos

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<p>Comunicação (oral escrita)/Relações Interpessoais – 40% Concetualização – 25% Responsabilidade/ Participação – 35%</p>	<p>- Aprendizagem; - Aprender a aprender.</p>	<p>Aprendizagens essenciais – 39 Avaliação sumativa – 2 Autoavaliação -1</p>

Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Fatores e processos de aprendizagem - Aprendizagem; - Aprender a aprender</p>	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J)</p>	<p>Inferir que a aprendizagem implica mudanças estáveis no comportamento e conhecimento e depende de múltiplos fatores.</p>	<p>Associar o conceito de aprendizagem a comportamentos da vida pessoal, familiar e escolar (como usar talheres, cumprir</p>	<p>Avaliação Formativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação (oral ou escrita)

	<p>Criativo (A, C, D)</p> <p>Crítico Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<p>Incluir, na vida quotidiana e em contextos diversos (por exemplo, em casa e na escola), condições facilitadoras da aprendizagem (como p.ex. a atenção).</p> <p>Superar, na vida diária e em vários espaços (por exemplo, em casa, na escola, no local de estágio), fatores perturbadores da aprendizagem (por ex, a desmotivação).</p> <p>Inferir que o reforço (Skinner; condicionamento operante) e a modelação (Bandura; aprendizagem vicariante) correspondem a formas diferentes de aprender.</p> <p>Analisar as condições que contribuem para o insucesso escolar.</p> <p>Propor estratégias de superação do insucesso escolar.</p> <p>Identificar, tendo por referência Kolb, Honey e Mumford, as preferências pessoais para aprender (por exemplo, preferir envolver-se ativamente nas experiências ou preferir ponderar mais sobre os seus resultados).</p> <p>Aplicar as estratégias de estudo mais ajustadas às características pessoais em diferentes contextos de aprendizagem (na sala de aula e no estudo autónomo), autorregulando o seu comportamento e compreendendo a diversidade do outro.</p>	<p>mentar, apanhar um transporte, responder a uma questão dum professor com justificação da associação efetuada.</p> <p>Construir, em sistema analógico ou digital, um mapa concetual relativo aos fatores facilitadores e dificultadores de aprendizagem, a partir de investigação em fontes de informação.</p> <p>Refletir, argumentativamente, em suporte oral ou escrito, a partir de situações do quotidiano, sobre as estratégias de superação dos fatores de perturbação da aprendizagem.</p> <p>Discutir, argumentativamente, sobre situações da vida real em que o reforço e a modelação contribuíram para a sua aprendizagem.</p> <p>Discutir, a partir de casos concretos na turma ou em turmas de anos letivos anteriores, situações perturbadoras do sucesso escolar.</p> <p>Investigar (em jornais e revistas da especialidade, vídeos <i>online</i> identificados pelo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho Individual ou grupo (em sala de aula) <p>Avaliação Sumativa</p> <p>Utilizar uma/ duas das seguintes técnicas</p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação oral de um problema • Trabalho de grupo • Grelha de Observação <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste • Mini-teste • Questão Aula <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caderno • Portefólio • Relatórios
--	---	---	---	---

	<p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>Mobilizar conhecimentos para intervir ativamente no seu contexto social, consciencializando-se que o seu papel de cidadão pode ser assumido de diferentes formas.</p>	<p>professor) soluções para promoção do sucesso escolar (como maior atenção, técnicas para registo de apontamentos, sínteses, gestão do tempo, motivação), com apresentação oral de soluções.</p> <p>Construir, em sistema analógico ou digital, tabelas sistematizadoras de estratégias e técnicas referenciadas e respetiva descrição e alcance.</p> <p>Identificar as características do seu próprio estilo de aprendizagem e aplicar o mesmo na aquisição de um conhecimento/capacidade a aprender, com avaliação reflexiva dos resultados num diário de reflexão.</p> <p>Elaborar, individualmente, uma lista de verificação, para autorregulação da respetiva aprendizagem tendo em conta fatores facilitadores, de reforço e modelação e estratégias de aprendizagem.</p> <p>Produzir, em grupo, um <i>poster</i> científico, elaborado em sistema analógico ou digital, para apresentar à comunidade escolar as melhores opções de otimização da aprendizagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Exposições / Cartazes <p>Grelhas de registo de observação de atitudes e de comportamentos durante a realização de trabalho individual e em grupo.</p> <p>Fichas de observação de desempenho em situação de apresentação oral de trabalhos ou de participação em debates.</p> <p>Produtos elaborados pelos alunos: trabalhos escritos (registo da análise dos estudos sobre a realidade social portuguesa), realizados individualmente ou em grupo, outras produções escritas (relatório da visita ao Centro de Recursos), respostas a questões através de</p>
--	---	--	--	---

			Recursos digitais: manual digital; Questionário/formulário na plataforma Google Forms; Edpuzzle; aplicação do Adobe Creative Cloud Express; Plataforma Socrative; Thinglink	plataformas digitais e teste escrito.
--	--	--	---	---------------------------------------

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 5 – Processos relacionais e comportamento profissional	Total de horas do módulo: 35 h	N.º Aulas: 42 Tempos
---	--------------------------------	----------------------

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<p>Comunicação (oral escrita) /Relações Interpessoais – 40%</p> <p>Concetualização – 25%</p> <p>Responsabilidade/ Participação – 35%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A perceção do “self”; - A perceção dos “outros”; - A perceção e a dinâmica do “nós”; - O “nós”, o “eu” e os “outros”: liderança, negociação social e empreendedorismo. 	<p>Aprendizagens essenciais – 39</p> <p>Avaliação sumativa – 2</p> <p>Autoavaliação -1</p>

Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Processos relacionais e comportamento profissional	Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J)	Distinguir autoconceito de autoestima. Aferir o papel dos outros na confirmação ou negação do que a sua pessoa se considera e na construção da sua identidade.	Explorar aspetos caracterizadores do aluno (quem é e como se avalia) a partir do uso de jogos. Produzir portefólio, digital ou analógico, para apresentação pessoal e eventual confronto com o modo como se é visto pelos outros.	Avaliação Formativa • Comunicação (oral ou escrita) • Trabalho Individual ou grupo (em sala de aula)
	Criativo (A, C, D)	Aplicar estratégias para a manutenção de uma identidade pessoal positiva.	Discutir a partir de análise de vídeos, fotos ou outros recursos, sobre a possível diferença entre autoconceito e identidade digital e física.	
	Crítico Analítico (A, B, C, D, G)	Caracterizar a noção de atitude, realçando o papel dos outros na formação e desenvolvimento das atitudes pessoais.	Mobilizar o conceito de expectativa (módulo 3) para elaborar uma lista de verificação de características positivas da identidade pessoal.	Avaliação Sumativa Utilizar uma/ duas das seguintes técnicas Observação • Apresentação oral de um problema • Trabalho de grupo • Grelha de Observação
	Indagador Investigador (C, D, F, H, I)	Inferir as componentes das atitudes.	Observar reflexivamente personagens (em filmes, livros, ou outros, com narrativas próximas ao Curso Profissional) para identificar características de uma identidade pessoal positiva.	
	Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)	Identificar fatores facilitadores da mudança de atitudes, mobilizando-os na reflexão das suas atitudes e no que nelas pode alterar.		
Sistematizador Organizador (A, B, C, I)	Relacionar a formação das impressões com a categorização social.		Testagem • Teste	

<p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>Avaliar o impacto dos estereótipos e dos preconceitos nas opções e decisões pessoais e nas dos Estados, propondo soluções para a eliminação de estereótipos negativos.</p> <p>Refletir sobre o papel dos grupos sociais (tipo, coesão grupal, processos de liderança) na construção do “Nós”.</p> <p>Clarificar a complementaridade entre os conceitos de estatuto social e papel social.</p> <p>Explicar como a dinâmica dos grupos e a imposição de normas afetam atitudes e comportamentos do indivíduo isolado.</p> <p>Aplicar estratégias individuais de gestão de conflitos em contextos sociais diversos (família, grupos de amigos, grupos profissionais afins do curso).</p> <p>Correlacionar o funcionamento dos grupos e a satisfação dos seus membros com diferentes estilos de liderança (Lewin).</p> <p>Manifestar compreensão da importância da negociação na vida diária (familiar, social e profissional), manifestando conhecimento das suas várias fases.</p> <p>Estabelecer o perfil de um empreendedor bem-sucedido.</p>	<p>Elaborar, em suporte escrito, o conceito de atitude a partir da análise de reações favoráveis ou desfavoráveis dos alunos a objetos sociais diversos, com discussão na turma dos contributos individuais.</p> <p>Identificar reflexivamente, em suporte escrito, as componentes das atitudes, a partir da análise de atitudes diversas (como posições relativas a temas sociais fraturantes como a eutanásia, o aborto, a adoção por casais homossexuais, o papel da mulher nas sociedades islâmicas).</p> <p>Discutir oralmente, a partir da análise de situações pessoais e sociais conducentes à alteração das atitudes (através de experiências significativas, de campanhas publicitárias), sobre o “Outro”, a proteção do ambiente, entre outras.</p> <p>Dramatizar (role playing) comportamentos a adotar em situações imprevistas e tendencialmente conflituosas para promover competências pessoais (assertividade, autodomínio, confiança, resiliência).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mini-teste • Questão Aula <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caderno • Portefólio • Relatórios • Exposições / Cartazes <p>Grelhas de registo de observação de atitudes e de comportamentos durante a realização de trabalho individual e em grupo.</p> <p>Fichas de observação de desempenho em situação de apresentação oral de trabalhos ou de participação em debates.</p> <p>Produtos elaborados pelos alunos: trabalhos escritos (registo da análise dos estudos sobre a</p>
--	--	---	--

			<p>Explorar reflexivamente, a partir da análise duma amostra de líderes (nacionais e mundiais) para identificar as qualidades e as práticas de um bom líder.</p> <p>Identificar individualmente na experiência pessoal, nas redes sociais, na imprensa escrita e em telejornais soluções diversas para resolução de situações de conflito ou de impasse.</p> <p>Refletir, individualmente, a partir de debate com jovens empreendedores em áreas de intervenção dos cursos, para produção posterior de síntese escrita.</p> <p>Recursos digitais: manual digital; Questionário/formulário na plataforma Google Forms; Edpuzzle; aplicação do Adobe Creative Cloud Express; Plataforma Socrative; Thinglink.</p>	<p>realidade social portuguesa), realizados individualmente ou em grupo, outras produções escritas (relatório da visita ao Centro de Recursos), respostas a questões através de plataformas digitais e teste escrito.</p>
--	--	--	---	---

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> A- Linguagem e textos B- Informação e Comunicação C- Raciocínio e resolução de problemas D- Pensamento crítico e Pensamento criativo E- Relacionamento Interpessoal | <ul style="list-style-type: none"> F- Desenvolvimento pessoal e autonomia G- Bem-estar, saúde e ambiente H- Sensibilidade estética e artística I- Saber científico, técnico e tecnológico J- Consciência e domínio do corpo |
|---|--|

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo. *;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

A Coordenadora de Área Disciplinar de Filosofia,

Maria Manuela Sequeira